



**20  
22**

**Demonstrações  
contábeis completas  
em IFRS**

30 de junho de 2022

# Relatório da Administração 1S22

## Destaques do 1º semestre de 2022

Principais indicadores e índices da nossa performance no primeiro semestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Resultado  
Recorrente Gerencial

**R\$14,5 bilhões**

1S21 5,3% ▲

Carteira  
de Crédito<sup>1</sup>

**R\$1,1 trilhão**

1S21 19,0% ▲

ROE  
Recorrente Gerencial

**18,8%**

1S21 -0,2 p.p. ▼

## Performance 1S22 x 1S21

Receita Financeira  
Líquida

**R\$ 43,6 bilhões**

17,9% ▲

Índice de  
eficiência<sup>2</sup>

**41,2%**

-3,3 p.p. ▼

Índice de  
capital nível 1<sup>3</sup>

**12,6%**

-0,9 p.p. ▼

A carteira de crédito cresceu em todos os segmentos no Brasil: 33,2% em pessoas físicas, 22,8% em micro, pequenas e médias e 18,2% em grandes empresas.

Efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 15,9% na receita financeira líquida.

Aumento de 16,6% em receita de serviços e resultado de seguros e previdência, em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em aquisição; das evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização, além da menor sinistralidade.

As perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros aumentaram 268,9% devido a maior originação em produtos de crédito, ao consumo sem garantias e do aumento da carteira em atraso. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, o aumento foi de 164,1%.

As despesas gerais e administrativas cresceram 7,9%, mesmo com a inflação acumulada de 11,9% no período. Os aumentos estão relacionados com os efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do crescimento do número de colaboradores; maiores despesas relacionadas a instalações e materiais, das campanhas de marketing veiculadas na mídia e em despesas com programas de recompensa de cartão de crédito.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Índice de eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP. (3) Representado por instrumentos de dívidas subordinadas perpétuas com opções de recompra (call) a partir do quinto aniversário de emissão e a cada data de pagamento de juros posterior. A recompra opcional é sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil. A decisão de exercer estes calls dependerá de racional econômico em conjunto com outros fatores como (i) nível de capitalização; (ii) custo de refinanciamento de um novo instrumento; e (iii) dinâmica da taxa de juros, profundidade e volatilidade de mercado.

Desde que lançamos o “Nosso Jeito”, em 2010, fizemos revisões e atualizações em nossa cultura que marcaram importantes transformações da organização. Porém, a complexidade do mundo atual requer um novo olhar para os valores que orientam o nosso dia a dia. Assim, escutando nossos clientes e times e considerando o contexto do mercado, criamos a **Cultura Itubers**. Cultura essa que traz valores essenciais para nossos comportamentos e atitudes; nos une em torno de algo maior e nos transforma em um grupo de pessoas diversas, em um time que joga junto, que busca mudar o mundo junto e fazer diferença na vida das pessoas.

**Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.**

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

### Em R\$ bilhões

Informações de Resultado	1S22	1S21	Variação
Produto Bancário <sup>1</sup>	71,6	60,3	18,7%
Receita Financeira Líquida <sup>2</sup>	43,6	37,0	17,9%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência <sup>3</sup>	25,7	22,1	16,6%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e Sinistros	(14,0)	(3,8)	268,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(33,3)	(30,9)	7,9%
Lucro Líquido Contábil	14,7	15,0	-1,7%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	14,1	14,1	0,1%
Resultado Recorrente Gerencial	14,5	13,8	5,3%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>4</sup>	18,3%	19,5%	-1,2 p.p.
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado <sup>5</sup>	18,8%	19,0%	-0,2 p.p.

Ações	1S22	1S21	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	1,44	1,44	-
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 30/06)	16,04	14,66	9,4%
Dividendos e JCP Líquidos por ação – R\$	0,35	0,31	12,8%
Volume Médio Diário Negociado das Ações	2,1	2,3	-6,8%
B3 (ON+PN)	0,9	1,1	-16,0%
NYSE (ADR)	1,2	1,2	2,2%
Valor de Mercado <sup>6</sup>	222,6	292,9	-24,0%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e tarifas bancárias, (vi) Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e (vii) Outras Receitas. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior. (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, Líquidas de Resseguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período. Os valores de mercado do 1S21 não levam em consideração o impacto da cisão do investimento na XP Inc. ocorrida em outubro de 2021.

## Iniciativas

### Somos o novo parceiro da folha de pagamento do município de Goiânia

Após vencermos a licitação promovida pela Prefeitura de Goiânia (GO), somos o novo parceiro da folha de pagamento do município. O contrato tem duração de cinco anos e os mais de 50 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas da cidade terão direito a benefícios exclusivos e estrutura dedicada de atendimento.

[Saiba mais](#)

### Apresentamos a solução **Minhas Metas do iti**, que permite aos clientes distribuir o saldo e organizar finanças para atingir diferentes objetivos pessoais

Com o Minhas Metas será possível alocar recursos em diferentes saldos dentro da mesma conta e poupar com foco na realização de objetivos distintos, que poderão ser acompanhados separadamente. Todos estes saldos, assim como o da conta original, possuem ainda rendimento diário equivalente a 100% do CDI, o que significa uma remuneração superior à da poupança, e sem a cobrança de IOF.

### Superamos a marca de R\$ 400 bilhões em patrimônio líquido sob gestão dos escritórios de investimento íon

Desde março de 2021, abrimos 110 escritórios da nossa plataforma de investimentos íon, que já têm mais de R\$ 400 bilhões sob administração. A superação dessa marca neste modelo representa a consolidação de um projeto que iniciamos em 2019 com o objetivo de ampliar o acesso das pessoas ao universo de investimentos com qualidade. Até o final deste ano serão ao todo 129 escritórios.

[Saiba mais](#)

### Informamos a alienação de participação correspondente a 1,40% do capital social total da XP Inc.

No início de junho, alienamos a participação correspondente a 1,21% do capital social total da XP Inc. (XP), companhia listada na Nasdaq, pelo valor de US\$ 153,7 milhões. Posteriormente, alienamos uma parcela adicional de 0,19%, permanecendo com uma participação de 9,96% no capital social total da XP Inc.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

### Bodas de Prata na Big Apple: 25º aniversário do nosso programa de ADR

Em maio, participamos da cerimônia de toque de campainha do encerramento do pregão na Bolsa de Nova Iorque em comemoração aos nossos 25 anos de listagem na NYSE, a bolsa de valores da cidade.

[Saiba mais](#)

## Prêmios e reconhecimentos

### 1º Lugar no ranking da Institutional Investor

Conquistamos o primeiro lugar em todas as 8 categorias para a América Latina do ranking anual da Institutional Investor, uma das publicações financeiras mais respeitadas do mundo. A premiação ouve analistas, gestores de investimentos e executivos de instituições financeiras globalmente para definir os vencedores e demonstra o compromisso de transparência e confiabilidade sobre as informações que divulgadas pelas instituições reconhecidas e, ao mesmo tempo, sua abertura para ouvir seus acionistas e antecipar suas necessidades.

[Saiba mais](#)

## Eventos Subsequentes

### Participação estratégica na Avenue

Formalizamos em julho o contrato de compra e venda de ações para a aquisição do controle da Avenue<sup>1</sup>. A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. No primeiro momento, o Itaú Unibanco irá adquirir 35% do capital da Avenue pelo valor aproximado de R\$ 493 milhões. Na segunda etapa, após 2 anos, o Itaú Unibanco adquirirá o adicional de 15,1% passando a deter o controle de 50,1% do capital da Avenue. E após 5 anos da primeira etapa, poderemos exercer uma opção de compra da participação remanescente.

Em linha com iniciativas já anunciadas essa operação reforça nossa estratégia em estabelecer um ecossistema de investimentos que prioriza a satisfação do cliente, ao dispor produtos e serviços nos canais mais convenientes para cada perfil.

[Acesse o Fato Relevante](#)

### Participação no Itaú CorpBanca

Em julho, informamos o recebimento de ações do Itaú CorpBanca em razão da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group. Dessa forma, aumentamos nossa participação de 55,96% para 65,62% do capital social total e votante do Itaú CorpBanca. Adicionalmente, o acordo entre empresas do grupo Corp Group, e do Itaú Unibanco e/ou suas afiliadas foi integralmente terminado.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

## Agradecimentos\_

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado pelo Conselho de Administração em 08 de agosto 2022).

(1) Sujeita a aprovações pelas autoridades regulatórias competentes.

# Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

## Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2022, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 77.532 mil dos quais R\$ 73.082 mil correspondem a serviços de auditoria das demonstrações contábeis.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 03 de janeiro, 04, 22 e 24 de fevereiro, 19 de maio e 24 de junho - Trabalhos de asseguarção independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MD&A (*Management Discussion & Analysis*) e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de *covenants* financeiros e Laudos de Avaliação Contábil. – R\$ 3.671 mil (5,0% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 10 e 25 de janeiro e 24 de fevereiro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. – R\$ 779 mil (1,1% dos honorários de auditoria externa).

## Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria das demonstrações contábeis efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

## Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores) > resultados e relatórios > central de resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2022, seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB). A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (*impairment*) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: [www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores) > resultados e relatórios > central de resultados.

---

# ***Itaú Unibanco Holding S.A.***

***Demonstrações contábeis  
consolidadas em  
30 de junho de 2022  
e relatório do auditor independente***

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

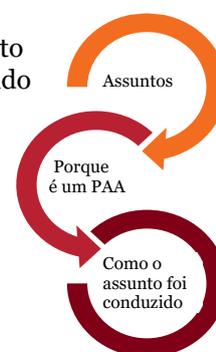
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2022, o desempenho consolidado de suas operações para o trimestre e semestre findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre findo em 30 de junho de 2022. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Itaú Unibanco Holding S.A.

---

## Porque é um PAA

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

### **Mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - *Financial Instruments* (Notas 2 (c) II, 2 (c) VI, 2 (d) IV, 4 a 10 e 28)**

A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Ademais, em decorrência do atual ambiente econômico, a administração revisou alguns dos julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão para perda esperada, como por exemplo a ponderação dos cenários macroeconômicos, com a finalidade de adaptar as premissas anteriormente aplicadas ao atual cenário das operações do Banco e suas controladas.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo incluem determinadas operações com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis.

Esses assuntos continuaram como foco de nossa auditoria do semestre findo em 30 de junho de 2022 em função da relevância e do grau de subjetividade, como mencionado acima.

Confirmamos nosso entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos ativos e passivos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

Em relação à metodologia de provisão para perda esperada, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre a documentação da administração relacionada às garantias, projeções de fluxos de caixa, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS 9; (iv) teste das entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparação dos dados e premissas utilizadas com dados de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos do IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures* e IFRS 9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas.

Em relação a mensuração dos ativos e passivos financeiros, destacamos a aplicação dos seguintes



Itaú Unibanco Holding S.A.

---

## Porque é um PAA

---

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

procedimentos de auditoria: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) atualização do nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

---

## Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Adicionalmente, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias vem realizando suas atividades de forma remota (*home office*) o que gera a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.



Itaú Unibanco Holding S.A.

---

## Porque é um PAA

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

### Provisões e passivos contingentes (Notas 2 (c) X, 2 (d) XIV e 29)

O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro das provisões e divulgação dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes de avaliação do risco dos processos judiciais individualizados de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

---

## Outros assuntos

### (1) Demonstração consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.



Itaú Unibanco Holding S.A.

## **(2) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33 (d))**

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade - IAS 34 ("conciliação BACEN GAAP e IFRS"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33 (d), em atendimento às normas do BACEN, é apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa conciliação foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco com o objetivo de expressarmos opinião se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável. Em nossa opinião, essa conciliação BACEN GAAP e IFRS foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor**

---

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude



Itaú Unibanco Holding S.A.

ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa



Itaú Unibanco Holding S.A.

independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2022 e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de agosto de 2022

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

Ativo	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades		33.839	44.512
<b>Ativos Financeiros</b>		<b>2.017.644</b>	<b>1.915.573</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>		<b>1.454.814</b>	<b>1.375.782</b>
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		105.151	104.592
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	52.131	69.942
Aplicações no Mercado Aberto	4	172.856	169.718
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	4	13.000	5.800
Títulos e Valores Mobiliários	9	196.798	147.746
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	862.528	822.590
Outros Ativos Financeiros	18a	97.728	96.473
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9, 10	(45.378)	(41.079)
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>108.657</b>	<b>105.622</b>
Títulos e Valores Mobiliários	8	108.657	105.622
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>454.173</b>	<b>434.169</b>
Títulos e Valores Mobiliários	5	375.021	364.967
Derivativos	6, 7	78.660	69.045
Outros Ativos Financeiros	18a	492	157
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>59.582</b>	<b>58.433</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar		2.164	1.636
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b I	52.141	50.831
Outros		5.277	5.966
Outros Ativos	18a	18.714	16.494
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	6.955	6.121
Imobilizado, Líquido	13	7.118	6.963
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	21.756	21.110
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.165.608</b>	<b>2.069.206</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2022	31/12/2021
<b>Passivos Financeiros</b>		<b>1.690.657</b>	<b>1.621.786</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>		<b>1.611.569</b>	<b>1.553.107</b>
Depósitos	15	828.693	850.372
Captações no Mercado Aberto	17a	245.319	252.848
Recursos de Mercados Interbancários	17b	259.383	177.145
Recursos de Mercados Institucionais	17c	132.381	138.636
Outros Passivos Financeiros	18b	145.793	134.106
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>74.974</b>	<b>63.479</b>
Derivativos	6, 7	74.569	63.204
Notas Estruturadas	16	88	114
Outros Passivos Financeiros	18b	317	161
<b>Provisão para Perda Esperada</b>	<b>10</b>	<b>4.114</b>	<b>5.200</b>
Compromissos de Empréstimos		3.420	4.433
Garantias Financeiras		694	767
Provisão de Seguros e Previdência Privada	27c	221.639	214.976
Provisões	29	20.518	19.592
<b>Obrigações Fiscais</b>	<b>24c</b>	<b>7.363</b>	<b>6.246</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		3.494	2.450
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b II	320	280
Outras		3.549	3.516
Outros Passivos	18b	57.583	42.130
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.997.760</b>	<b>1.904.730</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>		<b>157.222</b>	<b>152.864</b>
Capital Social	19a	90.729	90.729
Ações em Tesouraria	19a	(71)	(528)
Reservas de Capital	19c	2.088	2.250
Reservas de Lucros	19c	75.831	66.161
Outros Resultados Abrangentes		(11.355)	(5.748)
<b>Participações de Acionistas não Controladores</b>	<b>19d</b>	<b>10.626</b>	<b>11.612</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>167.848</b>	<b>164.476</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.165.608</b>	<b>2.069.206</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

## Demonstração Consolidada do Resultado

(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
<b>Produto Bancário</b>		<b>36.100</b>	<b>32.214</b>	<b>71.063</b>	<b>60.487</b>
Receitas de Juros e Similares	21a	47.671	22.182	85.037	52.156
Despesas de Juros e Similares	21b	(25.162)	(8.937)	(55.535)	(24.271)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	11.555	806	13.207	6.170
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		(12.084)	6.002	351	3.098
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	11.733	10.262	22.896	20.065
<b>Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização</b>		<b>1.539</b>	<b>901</b>	<b>2.834</b>	<b>1.996</b>
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada		4.495	3.599	8.274	7.065
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(2.956)	(2.698)	(5.440)	(5.069)
Outras Receitas	3	848	998	2.273	1.273
<b>Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros</b>		<b>(7.357)</b>	<b>(1.768)</b>	<b>(13.961)</b>	<b>(3.785)</b>
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(7.023)	(1.827)	(13.716)	(4.001)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		4	556	481	1.069
(Despesas) / Recuperação de Sinistros		(338)	(497)	(726)	(853)
<b>Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros</b>		<b>28.743</b>	<b>30.446</b>	<b>57.102</b>	<b>56.702</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>(18.586)</b>	<b>(16.461)</b>	<b>(37.812)</b>	<b>(34.179)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	23	(16.462)	(14.433)	(33.332)	(30.888)
Despesas Tributárias		(2.255)	(2.421)	(4.776)	(4.121)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	131	393	296	830
<b>Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>10.157</b>	<b>13.985</b>	<b>19.290</b>	<b>22.523</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(2.634)	(961)	(4.769)	(4.299)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	245	(4.285)	182	(3.265)
<b>Lucro Líquido / (Prejuízo)</b>		<b>7.768</b>	<b>8.739</b>	<b>14.703</b>	<b>14.959</b>
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	7.456	8.404	14.107	14.088
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	312	335	596	871
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	<b>25</b>				
Ordinárias		0,76	0,86	1,44	1,44
Preferenciais		0,76	0,86	1,44	1,44
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>	<b>25</b>				
Ordinárias		0,76	0,86	1,43	1,44
Preferenciais		0,76	0,86	1,43	1,44
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>	<b>25</b>				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.842.752.798	4.821.520.888	4.838.833.377	4.815.885.208
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>	<b>25</b>				
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.899.092.078	4.867.834.780	4.875.507.563	4.849.089.944

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
<b>Lucro Líquido / (Prejuízo)</b>		<b>7.768</b>	<b>8.739</b>	<b>14.703</b>	<b>14.959</b>
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>(2.782)</b>	<b>276</b>	<b>(2.585)</b>	<b>(1.218)</b>
Variação de Valor Justo		(6.867)	59	(4.263)	(2.906)
Efeito Fiscal		2.193	143	1.132	1.355
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		3.439	134	992	605
Efeito Fiscal		(1.547)	(60)	(446)	(272)
<b>Hedge</b>		<b>(163)</b>	<b>1.691</b>	<b>(224)</b>	<b>1.297</b>
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>	7	<b>60</b>	<b>(13)</b>	<b>(278)</b>	<b>625</b>
Variação de Valor Justo		117	(29)	(468)	1.179
Efeito Fiscal		(57)	16	190	(554)
<b>Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior</b>	7	<b>(223)</b>	<b>1.704</b>	<b>54</b>	<b>672</b>
Variação de Valor Justo		(416)	3.221	128	1.249
Efeito Fiscal		193	(1.517)	(74)	(577)
<b>Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego<sup>(1)</sup></b>		<b>(2)</b>	<b>2</b>	<b>(6)</b>	<b>4</b>
Remensurações	26	(6)	2	(11)	4
Efeito Fiscal		4	-	5	-
<b>Variações Cambiais de Investimentos no Exterior</b>		<b>1.507</b>	<b>(2.514)</b>	<b>(2.792)</b>	<b>(1.157)</b>
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>(1.440)</b>	<b>(545)</b>	<b>(5.607)</b>	<b>(1.074)</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>6.328</b>	<b>8.194</b>	<b>9.096</b>	<b>13.885</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador</b>		<b>6.016</b>	<b>7.859</b>	<b>8.500</b>	<b>13.014</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores</b>		<b>312</b>	<b>335</b>	<b>596</b>	<b>871</b>

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores										Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (1)	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge (2)	Outros Resultados Abrangentes			
<b>Total - 01/01/2021</b>		<b>97.148</b>	<b>(907)</b>	<b>2.326</b>	<b>47.347</b>	-	<b>848</b>	<b>(1.531)</b>	<b>6.854</b>	<b>(9.092)</b>	<b>142.993</b>	<b>11.532</b>	<b>154.525</b>	
<b>Transações com os Acionistas</b>		-	<b>379</b>	<b>(149)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>230</b>	<b>(1.271)</b>	<b>(1.041)</b>	
- Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572	-	572	
- Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(342)	-	-	-	-	-	-	(342)	-	(342)	
- (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2d1, 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.271)	(1.271)	
Cisão Parcial	3	(6.419)	-	(187)	(3.457)	-	77	-	(23)	24	(9.985)	-	(9.985)	
Dividendos		-	-	-	-	(880)	-	-	-	-	(880)	(72)	(952)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(2.539)	-	-	-	-	(2.539)	-	(2.539)	
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	74	-	-	-	-	74	-	74	
Outros (3)		-	-	-	359	-	-	-	-	-	359	-	359	
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		-	-	-	-	<b>14.088</b>	<b>(1.295)</b>	<b>4</b>	<b>(1.134)</b>	<b>1.273</b>	<b>12.936</b>	<b>871</b>	<b>13.807</b>	
- Lucro Líquido		-	-	-	-	14.088	-	-	-	-	14.088	871	14.959	
- Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	(1.295)	4	(1.134)	1.273	(1.152)	-	(1.152)	
<b>Destinações:</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Reserva Legal		-	-	-	640	(640)	-	-	-	-	-	-	-	
- Reservas Estatutárias		-	-	-	10.103	(10.103)	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total - 30/06/2021</b>	<b>19</b>	<b>90.729</b>	<b>(528)</b>	<b>1.990</b>	<b>55.158</b>	-	<b>(370)</b>	<b>(1.527)</b>	<b>5.697</b>	<b>(7.795)</b>	<b>143.354</b>	<b>11.060</b>	<b>154.414</b>	
<b>Mutações do Período</b>		<b>(6.419)</b>	<b>379</b>	<b>(336)</b>	<b>7.811</b>	-	<b>(1.218)</b>	<b>4</b>	<b>(1.157)</b>	<b>1.297</b>	<b>361</b>	<b>(472)</b>	<b>(111)</b>	
<b>Total - 01/01/2022</b>		<b>90.729</b>	<b>(528)</b>	<b>2.250</b>	<b>66.161</b>	-	<b>(2.400)</b>	<b>(1.486)</b>	<b>6.531</b>	<b>(8.393)</b>	<b>152.864</b>	<b>11.612</b>	<b>164.476</b>	
<b>Transações com os Acionistas</b>		-	<b>457</b>	<b>(162)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>295</b>	<b>(1.281)</b>	<b>(986)</b>	
- Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	457	64	-	-	-	-	-	-	521	-	521	
- Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(226)	-	-	-	-	-	-	(226)	-	(226)	
- (Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2d1, 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.281)	(1.281)	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301)	(301)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(4.041)	-	-	-	-	(4.041)	-	(4.041)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	79	-	-	-	-	79	-	79	
Reorganização Societária	2d1, 3	-	-	-	(775)	-	-	-	-	-	(775)	-	(775)	
Outros (3)		-	-	-	368	-	-	-	-	-	368	-	368	
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		-	-	-	-	<b>14.039</b>	<b>(2.585)</b>	<b>(6)</b>	<b>(2.792)</b>	<b>(224)</b>	<b>8.432</b>	<b>596</b>	<b>9.028</b>	
- Lucro Líquido		-	-	-	-	14.107	-	-	-	-	14.107	596	14.703	
- Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	(68)	(2.585)	(6)	(2.792)	(224)	(5.675)	-	(5.675)	
<b>Destinações:</b>		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Reserva Legal		-	-	-	723	(723)	-	-	-	-	-	-	-	
- Reservas Estatutárias		-	-	-	9.354	(9.354)	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total - 30/06/2022</b>	<b>19</b>	<b>90.729</b>	<b>(71)</b>	<b>2.088</b>	<b>75.931</b>	-	<b>(4.965)</b>	<b>(1.492)</b>	<b>3.739</b>	<b>(8.617)</b>	<b>157.222</b>	<b>10.626</b>	<b>167.848</b>	
<b>Mutações do Período</b>		-	<b>457</b>	<b>(162)</b>	<b>9.670</b>	-	<b>(2.585)</b>	<b>(6)</b>	<b>(2.792)</b>	<b>(224)</b>	<b>4.358</b>	<b>(986)</b>	<b>3.372</b>	

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui o Ajuste de Hipeninflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>61.987</b>	<b>28.668</b>
Lucro Líquido		14.703	14.959
<b>Ajustes ao Lucro Líquido:</b>		<b>47.284</b>	<b>13.709</b>
Pagamento Baseado em Ações		(158)	(280)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		30.615	(2.315)
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		13.961	3.785
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(549)	5.511
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada		5.440	5.069
Depreciações e Amortizações		2.356	1.946
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		769	434
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		1.849	2.328
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(534)	(147)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i> )	24b	400	3.123
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(296)	(830)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		992	605
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(6.643)	(5.026)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(1.500)	(583)
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(6)	(575)
Outros	23	588	664
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>		<b>26.863</b>	<b>(17.589)</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		11.614	1.636
Aplicações no Mercado Aberto		1.244	68.063
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(559)	(8.158)
Operações de Crédito		(50.459)	(22.988)
Derivativos (Ativos / Passivos)		1.526	(8.156)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(10.054)	(2.285)
Outros Ativos Financeiros		(1.056)	2.121
Outros Ativos Fiscais		161	2.252
Outros Ativos		(6.531)	1.356
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>			
Depósitos		(21.679)	(15.509)
Captações no Mercado Aberto		(7.529)	(38.153)
Recursos de Mercados Interbancários		82.238	(2.653)
Recursos de Mercados Institucionais		3.000	(3.695)
Outros Passivos Financeiros		11.842	6.048
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		(26)	(22)
Provisão de Seguros e Previdência		497	(7.437)
Provisões		1.225	1.788
Obrigações Fiscais		(11)	(909)
Outros Passivos		15.149	13.111
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.729)	(3.999)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>88.850</b>	<b>11.079</b>
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		39	407
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		-	626
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.		-	(10)
Alienação de Imobilizado		22	129
Distrato de Contratos do Intangível		1	64
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		874	1.548
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(47.045)	(10.257)
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(528)	(15)
(Aquisição) de Imobilizado		(853)	(610)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.963)	(2.298)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(50.453)</b>	<b>(10.416)</b>
Captação em Mercados Institucionais		-	2.729
Resgate em Mercados Institucionais		(8.705)	(14.157)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		(1.281)	(1.314)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		453	510
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(301)	(29)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.229)	(3.202)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(13.063)</b>	<b>(15.463)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	2d III	<b>25.334</b>	<b>(14.800)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		109.687	105.823
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(30.615)	2.315
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>		<b>104.406</b>	<b>93.338</b>
Disponibilidades		33.839	39.837
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		6.358	6.273
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		51.209	47.228
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil		13.000	-
<b>Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)</b>			
Juros Recebidos		107.756	59.321
Juros Pagos		44.193	29.475
<b>Transações Não Monetárias</b>			
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	-
Cisão do Investimentos na XP Inc.		-	9.975
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		3.376	2.817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
<b>Receitas</b>	<b>113.945</b>	<b>81.684</b>
Juros e Similares	99.177	61.282
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22.896	20.065
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.834	1.996
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(13.235)	(2.932)
Outras	2.273	1.273
<b>Despesas</b>	<b>(61.555)</b>	<b>(29.074)</b>
Juros e Similares	(55.535)	(24.271)
Outras	(6.020)	(4.803)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(9.641)</b>	<b>(9.825)</b>
Materiais, Energia e Outros	(258)	(192)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(3.569)	(3.485)
<b>Outras</b>	<b>(5.814)</b>	<b>(6.148)</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.958)	(1.911)
Propaganda, Promoções e Publicações	(773)	(435)
Instalações	(490)	(481)
Viagens	(79)	(17)
Outras	(2.514)	(3.304)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>42.749</b>	<b>42.785</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(2.695)</b>	<b>(2.563)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade</b>	<b>40.054</b>	<b>40.222</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>296</b>	<b>830</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>40.350</b>	<b>41.052</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>40.350</b>	<b>41.052</b>
<b>Pessoal</b>	<b>13.575</b>	<b>12.922</b>
Remuneração Direta	10.712	10.206
Benefícios	2.389	2.233
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	474	483
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>11.500</b>	<b>12.863</b>
Federais	10.653	12.073
Municipais	847	790
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>	<b>572</b>	<b>308</b>
Outras	572	308
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>14.703</b>	<b>14.959</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	4.041	3.419
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	10.066	10.669
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	596	871

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

## Itaú Unibanco Holding S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 30/06/2022 e 31/12/2021 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 30/06 de 2022 e 2021 para Resultado

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado)*

#### Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentados na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2022.

#### Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

##### a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário com a opção de apresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas.

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis. A apresentação do comparativo da Demonstração do Fluxo de Caixa foi revisada para equalização de critério da divulgação atual.

As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

## b) Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

### I - Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 30 de junho de 2022

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

### II - Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta.
- *Premium Allocation Approach (PAA)*: aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão.
- *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos.
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa.
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato.
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumarizem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros. As análises referentes as mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da norma.

- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – Esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

## c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

<b>Tópico</b>	<b>Notas</b>
Consolidação	Nota 2c I e Nota 3
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	Nota 2c II e Nota 28
Taxa de Juros Efetiva	Nota 2c III, Notas 5, 8, 9 e 10
Modificação de Ativos Financeiros	Nota 2c IV, Notas 5, 8, 9 e 10
Transferência e Baixa de Ativos Financeiros	Nota 2c V, Notas 5, 8, 9 e 10
Perda de Crédito Esperada	Nota 2c VI, Notas 8, 9, 10 e 32
Redução ao Valor Recuperável ( <i>Impairment</i> ) do Ágio	Nota 2c VII e Nota 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	Nota 2c VIII e Nota 24
Planos de Pensão de Benefício Definido	Nota 2c IX e Nota 26
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	Nota 2c X e Nota 29
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	Nota 2c XI e Nota 27

### I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

### II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

### III - Taxa de Juros Efetiva

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

### IV - Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: avaliação se há renegociação que não faz parte dos termos contratuais da operação, modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

## V - Transferência e Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

## VI - Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas são:

- **Prazo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap (CDS)*, taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.

- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial utilizando *triggers* (indicadores) absolutos e relativos. A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução significativa do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte, dentre outros fatores relevantes.

## **VII - Redução ao Valor Recuperável (Impairment) do Ágio**

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

## **VIII - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido**

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

## **IX - Planos de Pensão de Benefício Definido**

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

## **X - Provisões, Contingências e Obrigações Legais**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

## **XI - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada**

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

## **d) Resumo das Principais Políticas Contábeis**

### **I - Consolidação**

#### **I.I - Controladas**

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional <sup>(1,2)</sup>	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
<b>No País</b>							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A. <sup>(3)</sup>	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>No Exterior</b>							
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	55,65%	49,30%	55,65%	49,30%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suiço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca <sup>(4)</sup>	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	55,96%	56,60%	55,96%	56,60%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é Dólar.

2) Em 01/01/2022, a moeda funcional das unidades Itaú Unibanco S.A. Miami Branch e Itaú BBA USA Securities Inc. foi alterada de reais para dólar devido a mudança no escopo de atuação e ambiente econômico principal no qual as unidades operam.

3) Empresa incorporada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31/03/2022.

4) ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

## **I.II - Combinações de Negócios**

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como deságio e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

## **I.III - Ágio**

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Ativos Intangíveis está descrita na Nota 14.

## **I.IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores**

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

## **II - Conversão de Moedas Estrangeiras**

### **II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

### **II.II - Operações em Moeda Estrangeira**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

### **III - Caixa e Equivalentes de Caixa**

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) e Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

## **IV - Ativos e Passivos Financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### IV.I - Reconhecimento Inicial e Desreconhecimento

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e desreconhecidas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são parcial ou totalmente desreconhecidos quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere o ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando eles são extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

#### Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

#### IV.II Classificação e Mensuração Subsequente de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados.
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

**Modelo de negócios:** representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

**SPPI Test:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem

exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

### **Custo Amortizado**

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

### **Valor Justo**

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido:

- No Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Na Demonstração Consolidada do Resultado, na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

### **Instrumentos Patrimoniais**

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares, quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

### **Perda de Crédito Esperada**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.

- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.

- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- **Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses:** representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito.

- **Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro:** considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente.

- **Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação:** considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Desta forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

### Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem. Informações adicionais estão descritas na Nota 32.

### Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

#### IV.III - Classificação e Mensuração Subsequente de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.

- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** conforme detalhado na Nota 2d IV.VIII.

#### Modificação de Passivos Financeiros

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

#### IV.IV - Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

#### IV.V - Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal.
- O instrumento separado satisfaz a definição de derivativo.
- O instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração.

Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

### **Hedge de Valor Justo**

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado.
- O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

### **Hedge de Fluxo de Caixa**

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, as práticas são:

- A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa.
- A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado.

Os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado, no mesmo momento que a receita ou despesa correspondente do item de *hedge* financeiro afetar o resultado. Para os itens de *hedge* não financeiros, os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são incorporados no custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Outros Resultados Abrangentes será reclassificado para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

## Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes.
- A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Outros Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

## IV.VI - Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

## IV.VII - Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

## IV.VIII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

## V - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

### V.I - Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

### V.II - Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto,

incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

## **VI - Operações de Arrendamento (Arrendatário)**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesas de Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

## **VII - Imobilizado**

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

## **VIII - Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos

são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição do Ágio e Ativos Intangíveis está descrita na Nota 14.

### **IX - Bens Destinados à Venda**

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

### **X - Imposto de Renda e Contribuição Social**

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Outros Resultados Abrangentes, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós-emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2d XIV.

### **XI - Contratos de Seguros e Previdência Privada**

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

## Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

## Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

## Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

## Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

## Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

## Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

## XII - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

## Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

### Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

### Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

### XIII - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

### XIV - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

### XV - Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

## **XVI - Ações em Tesouraria**

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento nas Reservas de Capital. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas de Capital, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

## **XVII - Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

## **XVIII - Lucro por Ação**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

## **XIX - Informações por Segmento**

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

## **XX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias**

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.

- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio de TED/DOC, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.

- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

### Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

#### Itaú CorpBanca Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú CorpBanca Colombia S.A. pelo valor de R\$ 2.219, passando a deter 99,46%.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

#### Participação minoritária na XP Inc.

Durante os anos de 2020 e 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.) que foi posteriormente incorporada pela própria XP INC em 1º de outubro de 2021.

Em 29 de abril de 2022, conforme previsto no contrato original celebrado em maio de 2017 e após aprovação do BACEN e órgãos reguladores no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participação minoritária equivalente a 11,36% no capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 8.015, sendo estas ações designadas ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Nos dias 07 e 09 de junho de 2022, foram alienadas ações equivalentes a 1,40% do capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 867, sendo seu valor justo de R\$ 901.

#### Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CORPBANCA, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CORPBANCA no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CORPBANCA.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

## Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup></b>	<b>172.807</b>	<b>47</b>	<b>172.854</b>	<b>168.937</b>	<b>774</b>	<b>169.711</b>
Posição Bancada	64.812	44	64.856	54.187	774	54.961
<b>Posição Financiada</b>	<b>102.305</b>	<b>3</b>	<b>102.308</b>	<b>103.968</b>	<b>-</b>	<b>103.968</b>
Com Livre Movimentação	1.882	-	1.882	22.139	-	22.139
Sem Livre Movimentação	100.423	3	100.426	81.829	-	81.829
Posição Vendida	5.690	-	5.690	10.782	-	10.782
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	46.346	5.779	52.125	64.049	5.885	69.934
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	13.000	-	13.000	5.800	-	5.800
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>232.153</b>	<b>5.826</b>	<b>237.979</b>	<b>238.786</b>	<b>6.659</b>	<b>245.445</b>

1) O montante de R\$ 4.768 (R\$ 9.266 em 31/12/2021) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 107.998 (R\$ 114.750 em 31/12/2021) em garantia de operações com compromisso de recompra.

2) Inclui perdas no montante de R\$ (8) (R\$ (15) em 31/12/2021).

## Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

### a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários

	30/06/2022			31/12/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>30.144</b>	<b>(734)</b>	<b>29.410</b>	<b>20.130</b>	<b>9</b>	<b>20.139</b>
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1)</sup></b>	<b>223.158</b>	<b>(1.131)</b>	<b>222.027</b>	<b>223.529</b>	<b>(1.774)</b>	<b>221.755</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países <sup>(1)</sup></b>	<b>8.397</b>	<b>(95)</b>	<b>8.302</b>	<b>5.581</b>	<b>(20)</b>	<b>5.561</b>
Argentina	2.852	(49)	2.803	901	29	930
Chile	1.030	(2)	1.028	839	(2)	837
Colômbia	708	(30)	678	1.071	(12)	1.059
Estados Unidos	3.470	(11)	3.459	2.706	(35)	2.671
México	15	(2)	13	19	-	19
Paraguai	30	-	30	10	-	10
Peru	7	-	7	8	-	8
Uruguai	285	(1)	284	27	-	27
<b>Títulos de Empresas <sup>(1)</sup></b>	<b>116.443</b>	<b>(3.908)</b>	<b>112.535</b>	<b>116.346</b>	<b>(1.878)</b>	<b>114.468</b>
Ações	16.432	(1.574)	14.858	20.293	(936)	19.357
Cédula do Produtor Rural	3.538	30	3.568	6.752	100	6.852
Certificados de Depósito Bancário	344	-	344	150	-	150
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.146	(72)	1.074	1.075	(63)	1.012
Debêntures	69.445	(2.094)	67.351	66.730	(942)	65.788
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.355	(221)	5.134	5.293	(40)	5.253
Letras Financeiras	15.149	(27)	15.122	10.128	(17)	10.111
Notas Promissórias e Comerciais	3.375	15	3.390	4.655	29	4.684
Outros	1.659	35	1.694	1.270	(9)	1.261
<b>Total</b>	<b>378.142</b>	<b>(5.868)</b>	<b>372.274</b>	<b>365.586</b>	<b>(3.663)</b>	<b>361.923</b>

1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 38.907 (R\$ 50.116 em 31/12/2021), b) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 880 (R\$ 171 em 31/12/2021) e c) Títulos de Empresas R\$ 12.788 (R\$ 15.984 em 31/12/2021), totalizando R\$ 52.575 (R\$ 66.271 em 31/12/2021).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>125.047</b>	<b>122.368</b>	<b>78.151</b>	<b>77.057</b>
Sem vencimento	38.041	35.734	33.781	32.853
Até um ano	87.006	86.634	44.370	44.204
<b>Não Circulante</b>	<b>253.095</b>	<b>249.906</b>	<b>287.435</b>	<b>284.866</b>
De um a cinco anos	178.232	177.359	212.424	211.325
De cinco a dez anos	51.620	50.586	51.434	50.688
Após dez anos	23.243	21.961	23.577	22.853
<b>Total</b>	<b>378.142</b>	<b>372.274</b>	<b>365.586</b>	<b>361.923</b>

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 202.892 (R\$ 197.648 em 31/12/2021). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

#### b) Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

	30/06/2022		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	2.714	33	2.747
<b>Total</b>	<b>2.714</b>	<b>33</b>	<b>2.747</b>

	31/12/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	3.075	(31)	3.044
<b>Total</b>	<b>3.075</b>	<b>(31)</b>	<b>3.044</b>

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	30/06/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>2.192</b>	<b>2.229</b>	<b>1.474</b>	<b>1.458</b>
Até um ano	2.192	2.229	1.474	1.458
<b>Não Circulante</b>	<b>522</b>	<b>518</b>	<b>1.601</b>	<b>1.586</b>
De um a cinco anos	522	518	1.601	1.586
<b>Total</b>	<b>2.714</b>	<b>2.747</b>	<b>3.075</b>	<b>3.044</b>

## Nota 6 - Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

**Termo** - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

**Swaps** - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

**Opções** - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

**Derivativos de Crédito** - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 12.251 (R\$ 11.011 em 31/12/2021) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

## a) Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

30/06/2022								
	Valor Justo <sup>(1)</sup>	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
<b>Ativo</b>								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	42.761	54,4%	386	1.606	1.409	7.312	7.152	24.896
Contratos de Opções	10.892	13,8%	1.358	1.692	5.133	1.206	671	832
Contratos a Termo	13.958	17,7%	12.708	442	437	38	2	331
Derivativos de Crédito	212	0,3%	-	-	6	4	4	198
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	10.213	13,0%	2.930	1.433	1.780	2.550	960	560
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	624	0,8%	311	10	9	5	33	256
<b>Total</b>	<b>78.660</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.693</b>	<b>5.183</b>	<b>8.774</b>	<b>11.115</b>	<b>8.822</b>	<b>27.073</b>
% por prazo de vencimento			22,5%	6,6%	11,2%	14,1%	11,2%	34,4%

30/06/2022								
	Valor Justo <sup>(1)</sup>	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
<b>Passivo</b>								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(35.724)	47,9%	(370)	(1.031)	(1.143)	(5.473)	(6.513)	(21.194)
Contratos de Opções	(15.366)	20,6%	(2.185)	(4.645)	(5.618)	(1.208)	(829)	(881)
Contratos a Termo	(12.879)	17,3%	(12.876)	-	(2)	(1)	-	-
Derivativos de Crédito	(503)	0,7%	-	-	(5)	(6)	(8)	(484)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(9.876)	13,2%	(2.648)	(1.683)	(2.074)	(2.251)	(767)	(453)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(221)	0,3%	(29)	(5)	(26)	(66)	(1)	(94)
<b>Total</b>	<b>(74.569)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(18.108)</b>	<b>(7.364)</b>	<b>(8.868)</b>	<b>(9.005)</b>	<b>(8.118)</b>	<b>(23.106)</b>
% por prazo de vencimento			24,3%	9,9%	11,9%	12,1%	10,9%	30,9%

1) Contempla R\$ (444) vinculado à *Libor*.

	31/12/2021							
	Valor Justo <sup>(1)</sup>	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
<b>Ativo</b>								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	38.014	55,0%	1.820	370	837	2.596	7.341	25.050
Contratos de Opções	21.252	30,8%	10.599	3.515	3.788	1.913	683	754
Contratos a Termo	3.111	4,5%	1.595	1.167	290	56	3	-
Derivativos de Crédito	242	0,4%	-	-	7	8	22	205
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.943	8,6%	1.193	1.207	1.109	1.053	752	629
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	483	0,7%	285	2	-	6	25	165
<b>Total</b>	<b>69.045</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.492</b>	<b>6.261</b>	<b>6.031</b>	<b>5.632</b>	<b>8.826</b>	<b>26.803</b>
% por prazo de vencimento			22,4%	9,1%	8,7%	8,2%	12,8%	38,8%

	31/12/2021							
	Valor Justo <sup>(1)</sup>	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
<b>Passivo</b>								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(34.646)	54,9%	(1.562)	(638)	(1.057)	(2.275)	(6.944)	(22.170)
Contratos de Opções	(22.547)	35,7%	(4.086)	(5.170)	(7.479)	(4.247)	(786)	(779)
Contratos a Termo	(762)	1,2%	(762)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(198)	0,3%	-	-	(1)	(1)	(8)	(188)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(4.896)	7,7%	(739)	(1.256)	(565)	(1.097)	(822)	(417)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(155)	0,2%	(4)	(2)	(6)	(5)	(36)	(102)
<b>Total</b>	<b>(63.204)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(7.153)</b>	<b>(7.066)</b>	<b>(9.108)</b>	<b>(7.625)</b>	<b>(8.596)</b>	<b>(23.656)</b>
% por prazo de vencimento			11,3%	11,2%	14,4%	12,1%	13,6%	37,4%

1) Contempla R\$ (1.102) vinculado à *Libor*.

## b) Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
			<b>30/06/2022</b>	
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>899.568</b>	-	-	-
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>272.640</b>	-	-	-
Ações	7.930	-	-	-
Commodities	858	-	-	-
Juros	245.059	-	-	-
Moeda Estrangeira	18.793	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>626.928</b>	-	-	-
Ações	11.243	-	-	-
Commodities	2.679	-	-	-
Juros	586.662	-	-	-
Moeda Estrangeira	26.344	-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>		<b>212</b>	<b>6.825</b>	<b>7.037</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.262.000</b>	<b>17.591</b>	<b>25.170</b>	<b>42.761</b>
Commodities	81	-	-	2
Juros	1.213.949	15.604	24.227	39.831
Moeda Estrangeira	47.970	1.985	943	2.928
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.262.000</b>	<b>(17.379)</b>	<b>(18.345)</b>	<b>(35.724)</b>
Ações	1.007	(57)	9	(48)
Commodities	217	-	-	-
Juros	1.199.752	(16.090)	(17.376)	(33.466)
Moeda Estrangeira	61.024	(1.232)	(978)	(2.210)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>933.412</b>	<b>(4.734)</b>	<b>260</b>	<b>(4.474)</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>126.231</b>	<b>6.882</b>	<b>(2.363)</b>	<b>4.519</b>
Ações	13.451	591	113	704
Commodities	971	65	26	91
Juros	37.886	70	(6)	64
Moeda Estrangeira	73.923	6.156	(2.496)	3.660
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>339.906</b>	<b>4.151</b>	<b>2.222</b>	<b>6.373</b>
Ações	22.943	1.116	1.606	2.722
Commodities	507	96	(2)	94
Juros	249.274	50	(44)	6
Moeda Estrangeira	67.182	2.889	662	3.551
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>84.621</b>	<b>(7.608)</b>	<b>2.811</b>	<b>(4.797)</b>
Ações	13.393	(372)	(71)	(443)
Commodities	748	(36)	7	(29)
Juros	1.494	(18)	5	(13)
Moeda Estrangeira	68.986	(7.182)	2.870	(4.312)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>382.654</b>	<b>(8.159)</b>	<b>(2.410)</b>	<b>(10.569)</b>
Ações	20.417	(699)	(1.363)	(2.062)
Commodities	620	(100)	(4)	(104)
Juros	286.819	(97)	55	(42)
Moeda Estrangeira	74.798	(7.263)	(1.098)	(8.361)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>29.223</b>	<b>1.115</b>	<b>(36)</b>	<b>1.079</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>7.298</b>	<b>7.620</b>	<b>(24)</b>	<b>7.596</b>
Ações	909	909	(36)	873
Juros	6.389	6.711	12	6.723
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	-	<b>(6.389)</b>	-	<b>(6.389)</b>
Juros	-	(6.389)	-	(6.389)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>983</b>	<b>6.361</b>	<b>1</b>	<b>6.362</b>
Ações	94	91	-	91
Juros	331	6.270	-	6.270
Moeda Estrangeira	558	-	1	1
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>20.942</b>	<b>(6.477)</b>	<b>(13)</b>	<b>(6.490)</b>
Juros	5.939	(6.477)	(10)	(6.487)
Moeda Estrangeira	15.003	-	(3)	(3)
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>24.090</b>	<b>(167)</b>	<b>(124)</b>	<b>(291)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>9.385</b>	<b>180</b>	<b>32</b>	<b>212</b>
Ações	1.012	27	2	29
Juros	8.373	153	30	183
<b>Posição Passiva</b>	<b>14.705</b>	<b>(347)</b>	<b>(156)</b>	<b>(503)</b>
Ações	2.913	(42)	(68)	(110)
Juros	11.792	(305)	(88)	(393)
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>298.950</b>	<b>21</b>	<b>316</b>	<b>337</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>146.210</b>	<b>10.034</b>	<b>179</b>	<b>10.213</b>
Commodities	2.253	537	(78)	459
Moeda Estrangeira	143.957	9.497	257	9.754
<b>Posição Passiva</b>	<b>152.740</b>	<b>(10.013)</b>	<b>137</b>	<b>(9.876)</b>
Commodities	1.456	(771)	14	(757)
Moeda Estrangeira	151.284	(9.242)	123	(9.119)
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6.399</b>	<b>1</b>	<b>402</b>	<b>403</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>5.806</b>	<b>175</b>	<b>449</b>	<b>624</b>
Ações	685	-	42	42
Commodities	15	-	1	1
Juros	5.106	175	85	260
Moeda Estrangeira	-	-	321	321
<b>Posição Passiva</b>	<b>593</b>	<b>(174)</b>	<b>(47)</b>	<b>(221)</b>
Ações	276	(4)	(27)	(31)
Commodities	13	-	(4)	(4)
Juros	291	(170)	(9)	(179)
Moeda Estrangeira	13	-	(7)	(7)
	<b>Ativo</b>	<b>52.994</b>	<b>25.666</b>	<b>78.660</b>
	<b>Passivo</b>	<b>(56.546)</b>	<b>(18.023)</b>	<b>(74.569)</b>
	<b>Total</b>	<b>(3.552)</b>	<b>7.643</b>	<b>4.091</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial <sup>1)</sup>	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2022
Contrato de Futuros	229.309	263.753	270.275	136.231	899.568
Contratos de Swaps	31.273	116.095	335.914	778.718	1.262.000
Contratos de Opções	515.734	308.567	81.235	27.876	933.412
Contratos a Termo	12.555	15.065	1.269	334	29.223
Derivativos de Crédito	-	7.697	1.688	14.705	24.090
NDF - Non Deliverable Forward	98.230	113.225	59.103	28.392	298.950
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	218	368	648	5.165	6.399

1) Contempla R\$ 255.083 vinculado à Libor.

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)(A) Pagar / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2021			
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>857.781</b>	-	-	-
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>470.895</b>	-	-	-
Ações	14.627	-	-	-
Commodities	703	-	-	-
Juros	429.862	-	-	-
Moeda Estrangeira	25.703	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>386.886</b>	-	-	-
Ações	14.181	-	-	-
Commodities	3.308	-	-	-
Juros	342.575	-	-	-
Moeda Estrangeira	26.822	-	-	-
<b>Contratos de Swaps</b>		<b>(1.861)</b>	<b>5.229</b>	<b>3.368</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.338.457</b>	<b>13.410</b>	<b>24.604</b>	<b>38.014</b>
Commodities	2	-	-	-
Juros	1.318.082	10.339	23.835	34.174
Moeda Estrangeira	20.373	3.071	769	3.840
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.338.457</b>	<b>(15.271)</b>	<b>(19.375)</b>	<b>(34.646)</b>
Ações	497	(37)	(3)	(40)
Commodities	130	-	(1)	(1)
Juros	1.309.778	(13.331)	(19.377)	(32.708)
Moeda Estrangeira	28.052	(1.903)	6	(1.897)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.621.736</b>	<b>154</b>	<b>(1.449)</b>	<b>(1.295)</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>145.412</b>	<b>17.981</b>	<b>1.496</b>	<b>19.477</b>
Ações	11.929	521	1.140	1.661
Commodities	471	20	20	40
Juros	63.697	127	98	225
Moeda Estrangeira	69.315	17.313	238	17.551
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>668.380</b>	<b>2.433</b>	<b>(658)</b>	<b>1.775</b>
Ações	18.928	678	339	1.217
Commodities	306	9	(3)	6
Juros	582.086	154	(148)	6
Moeda Estrangeira	67.060	1.392	(846)	546
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>79.734</b>	<b>(17.595)</b>	<b>(2.781)</b>	<b>(20.376)</b>
Ações	14.045	(348)	(1.185)	(1.533)
Commodities	274	(8)	(1)	(9)
Juros	3.284	(68)	(48)	(116)
Moeda Estrangeira	62.131	(17.171)	(1.547)	(18.718)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>728.210</b>	<b>(2.665)</b>	<b>494</b>	<b>(2.171)</b>
Ações	16.545	(648)	(368)	(1.016)
Commodities	266	(19)	11	(8)
Juros	642.475	(227)	211	(16)
Moeda Estrangeira	68.924	(1.771)	640	(1.131)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>26.129</b>	<b>2.362</b>	<b>(13)</b>	<b>2.349</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>1.016</b>	<b>1.186</b>	<b>(27)</b>	<b>1.159</b>
Ações	948	948	(27)	921
Juros	68	238	-	238
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	-	<b>(68)</b>	-	<b>(68)</b>
Juros	-	(68)	-	(68)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>20.765</b>	<b>1.938</b>	<b>14</b>	<b>1.952</b>
Ações	1.258	1.244	(1)	1.243
Juros	-	694	-	694
Moeda Estrangeira	19.507	-	15	15
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>4.348</b>	<b>(694)</b>	-	<b>(694)</b>
Juros	694	(694)	-	(694)
Moeda Estrangeira	3.654	-	-	-
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>21.556</b>	<b>(532)</b>	<b>576</b>	<b>44</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>13.414</b>	<b>(271)</b>	<b>513</b>	<b>242</b>
Ações	1.784	(37)	101	64
Commodities	18	-	-	-
Juros	11.612	(234)	412	178
<b>Posição Passiva</b>	<b>8.142</b>	<b>(261)</b>	<b>63</b>	<b>(198)</b>
Ações	1.865	(63)	17	(46)
Juros	6.277	(198)	46	(152)
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>278.531</b>	<b>239</b>	<b>808</b>	<b>1.047</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>144.123</b>	<b>5.256</b>	<b>687</b>	<b>5.943</b>
Ações	5	-	-	-
Commodities	2.489	478	(1)	477
Moeda Estrangeira	141.629	4.778	688	5.466
<b>Posição Passiva</b>	<b>134.408</b>	<b>(5.017)</b>	<b>121</b>	<b>(4.896)</b>
Commodities	1.104	(50)	3	(47)
Moeda Estrangeira	133.304	(4.967)	118	(4.849)
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6.064</b>	<b>25</b>	<b>303</b>	<b>328</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>5.132</b>	<b>164</b>	<b>319</b>	<b>483</b>
Ações	202	-	8	8
Juros	4.869	161	29	190
Moeda Estrangeira	61	3	282	285
<b>Posição Passiva</b>	<b>932</b>	<b>(139)</b>	<b>(16)</b>	<b>(155)</b>
Ações	576	(9)	(12)	(21)
Juros	347	(130)	(3)	(133)
Moeda Estrangeira	9	-	(1)	(1)
	<b>Ativo</b>	<b>42.097</b>	<b>26.948</b>	<b>69.045</b>
	<b>Passivo</b>	<b>(41.710)</b>	<b>(21.494)</b>	<b>(63.204)</b>
	<b>Total</b>	<b>387</b>	<b>5.454</b>	<b>5.841</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial <sup>(1)</sup>	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2021
Contrato de Futuros	370.243	248.922	74.456	164.160	857.781
Contratos de Swaps	131.681	155.022	121.040	930.714	1.338.457
Contratos de Opções	1.230.470	268.254	45.731	77.281	1.621.736
Contratos a Termo	3.173	13.402	9.551	3	26.129
Derivativos de Crédito	-	6.602	826	14.128	21.556
NDF - Non Deliverable Forward	77.962	113.359	48.091	39.119	278.531
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	199	739	624	4.502	6.064

1) Contempla R\$ 289.252 vinculado à Libor.

### c) Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

30/06/2022							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>Bolsa</b>	<b>899.568</b>	<b>795.319</b>	<b>832.606</b>	<b>16.564</b>	<b>7.858</b>	<b>54.174</b>	-
<b>Balcão</b>	-	<b>466.681</b>	<b>100.806</b>	<b>12.659</b>	<b>16.232</b>	<b>244.776</b>	<b>6.399</b>
Instituições Financeiras	-	348.562	66.004	12.328	16.232	110.298	4.936
Empresas	-	111.855	34.025	331	-	133.621	1.462
Pessoas Físicas	-	6.264	777	-	-	857	1
<b>Total</b>	<b>899.568</b>	<b>1.262.000</b>	<b>933.412</b>	<b>29.223</b>	<b>24.090</b>	<b>298.950</b>	<b>6.399</b>

31/12/2021							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>Bolsa</b>	<b>857.781</b>	<b>817.629</b>	<b>1.530.730</b>	<b>25.368</b>	<b>7.535</b>	<b>65.035</b>	-
<b>Balcão</b>	-	<b>520.828</b>	<b>91.006</b>	<b>761</b>	<b>14.021</b>	<b>213.496</b>	<b>6.064</b>
Instituições Financeiras	-	413.651	57.540	761	14.021	76.415	4.861
Empresas	-	103.758	32.415	-	-	136.270	1.200
Pessoas Físicas	-	3.419	1.051	-	-	811	3
<b>Total</b>	<b>857.781</b>	<b>1.338.457</b>	<b>1.621.736</b>	<b>26.129</b>	<b>21.556</b>	<b>278.531</b>	<b>6.064</b>

## d) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

30/06/2022					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Por Instrumento</b>					
CDS	12.495	2.328	4.737	5.430	-
TRS	6.936	6.936	-	-	-
<b>Total por Instrumento</b>	<b>19.431</b>	<b>9.264</b>	<b>4.737</b>	<b>5.430</b>	<b>-</b>
<b>Por Classificação de Risco</b>					
Grau de Investimento	863	254	352	257	-
Abaixo do grau de investimento	18.568	9.010	4.385	5.173	-
<b>Total por Risco</b>	<b>19.431</b>	<b>9.264</b>	<b>4.737</b>	<b>5.430</b>	<b>-</b>
<b>Por Entidade de Referência</b>					
Governo brasileiro	15.503	7.744	3.202	4.557	-
Governo - outros países	201	120	17	64	-
Entidades Privadas	3.727	1.400	1.518	809	-
<b>Total por Entidade</b>	<b>19.431</b>	<b>9.264</b>	<b>4.737</b>	<b>5.430</b>	<b>-</b>
31/12/2021					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Por Instrumento</b>					
CDS	9.837	1.681	3.566	4.590	-
TRS	5.610	5.610	-	-	-
<b>Total por Instrumento</b>	<b>15.447</b>	<b>7.291</b>	<b>3.566</b>	<b>4.590</b>	<b>-</b>
<b>Por Classificação de Risco</b>					
Grau de Investimento	516	194	253	69	-
Abaixo do grau de investimento	14.931	7.097	3.313	4.521	-
<b>Total por Risco</b>	<b>15.447</b>	<b>7.291</b>	<b>3.566</b>	<b>4.590</b>	<b>-</b>
<b>Por Entidade de Referência</b>					
Governo brasileiro	11.882	6.144	1.792	3.946	-
Governo - outros países	196	33	102	61	-
Entidades Privadas	3.369	1.114	1.672	583	-
<b>Total por Entidade</b>	<b>15.447</b>	<b>7.291</b>	<b>3.566</b>	<b>4.590</b>	<b>-</b>

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

30/06/2022			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(12.495)	4.659	(7.836)
TRS	(6.936)	-	(6.936)
<b>Total</b>	<b>(19.431)</b>	<b>4.659</b>	<b>(14.772)</b>
31/12/2021			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.837)	6.109	(3.728)
TRS	(5.610)	-	(5.610)
<b>Total</b>	<b>(15.447)</b>	<b>6.109</b>	<b>(9.338)</b>

## e) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos *master* de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	30/06/2022					Total
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	172.854	-	172.854	(3.289)	-	169.565
Instrumentos Financeiros Derivativos	78.660	-	78.660	(17.401)	(1.099)	60.160

	31/12/2021					Total
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	169.711	-	169.711	(3.649)	-	166.062
Instrumentos Financeiros Derivativos	69.045	-	69.045	(14.517)	(217)	54.311

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	30/06/2022					Total
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	245.319	-	245.319	(37.791)	-	207.528
Instrumentos Financeiros Derivativos	74.569	-	74.569	(17.401)	-	57.168

	31/12/2021					Total
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos <sup>(1)</sup>	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial <sup>(2)</sup>		
				Instrumentos Financeiros <sup>(3)</sup>	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	252.848	-	252.848	(39.317)	-	213.531
Instrumentos Financeiros Derivativos	63.204	-	63.204	(14.517)	-	48.687

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos *master* de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

## Nota 7 - Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

### a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

#### Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF\*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF\*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM\*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM\*, através de contratos de *swap*.

- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

\*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

Estratégias	Rubrica	30/06/2022						
		Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge			
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	
		Ativos	Passivos					
<b>Risco de Taxa de Juros</b>								
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	96.863	1.806	1.806	96.773	1.806	
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	6.650	-	(519)	(519)	6.133	(519)	
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	45.120	-	(2.422)	(2.422)	43.211	(2.422)	
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	28	-	(1)	(1)	28	(1)	
<i>Hedge</i> de Captações	Depósitos	-	4.763	125	125	4.888	125	
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	13.836	-	(272)	(272)	14.108	(272)	
<b>Risco Cambial</b>								
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	68	(34)	138	72	(34)	
<i>Hedge</i> de Captações	Depósitos	-	232	(1)	(1)	232	(1)	
<b>Total</b>		<b>65.634</b>	<b>101.926</b>	<b>(1.318)</b>	<b>(1.148)</b>	<b>165.445</b>	<b>(1.318)</b>	
31/12/2021								
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	
		Ativos	Passivos					
<b>Risco de Taxa de Juros</b>								
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	39.142	1.065	1.065	39.136	1.072	
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	8.621	-	(409)	(409)	8.213	(409)	
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	40.526	-	(1.686)	(1.686)	39.962	(1.698)	
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	131	-	-	-	131	1	
<i>Hedge</i> de Captações	Depósitos	-	5.749	30	30	5.779	30	
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	14.558	-	(127)	(127)	14.683	(127)	
<b>Risco Cambial</b>								
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis		3.508	-	185	740	3.508	185	
<b>Total</b>		<b>67.344</b>	<b>44.891</b>	<b>(942)</b>	<b>(387)</b>	<b>111.412</b>	<b>(946)</b>	

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R\$ 172 (R\$ 555 em 31/12/2021).

Instrumentos de Hedge	30/06/2022						
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Futuros	146.117	104	97	(1.135)	(1.135)	-	-
Forward	15.692	76	957	(271)	(271)	-	-
Swaps	3.332	148	1	124	124	-	-
<b>Risco Cambial</b>							
Futuros	61	61	-	(34)	(34)	-	378
Forward	11	-	1	(1)	(1)	-	-
Swaps	232	8	-	(1)	(1)	-	-
<b>Total</b>	<b>165.445</b>	<b>397</b>	<b>1.056</b>	<b>(1.318)</b>	<b>(1.318)</b>	<b>-</b>	<b>378</b>

Instrumentos de Hedge	31/12/2021						
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Futuros	87.311	58	24	(1.035)	(1.030)	(5)	(13)
Forward	16.830	118	593	(118)	(118)	-	-
Swaps	3.763	19	-	22	21	1	-
<b>Risco Cambial</b>							
Futuros	3.480	252	-	185	185	-	-
Forward	28	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>111.412</b>	<b>447</b>	<b>617</b>	<b>(946)</b>	<b>(942)</b>	<b>(4)</b>	<b>(13)</b>

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

## b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	30/06/2022					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil <sup>(2)</sup>		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(1)</sup>	6.531	-	(14.604)	(14.604)	6.614	(14.728)
<b>Total</b>	<b>6.531</b>	<b>-</b>	<b>(14.604)</b>	<b>(14.604)</b>	<b>6.614</b>	<b>(14.728)</b>

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil <sup>(2)</sup>		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(1)</sup>	11.325	-	(14.701)	(14.701)	15.924	(14.720)
<b>Total</b>	<b>11.325</b>	<b>-</b>	<b>(14.701)</b>	<b>(14.701)</b>	<b>15.924</b>	<b>(14.720)</b>

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.

2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

No período, o montante de R\$ 6.993 (R\$ 11.752 em 31/12/2021) foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (3.112) (R\$ (5.265) em 31/12/2021), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

30/06/2022							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>							
Futuro	-	-	-	(5.759)	(5.718)	(41)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	3.464	208	161	(138)	(74)	(64)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.150	3.950	1.288	(8.831)	(8.812)	(19)	-
<b>Total</b>	<b>6.614</b>	<b>4.158</b>	<b>1.449</b>	<b>(14.728)</b>	<b>(14.604)</b>	<b>(124)</b>	<b>-</b>

31/12/2021							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco Cambial</b>							
Futuro	2.126	286	-	(3.252)	(3.241)	(11)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	8.036	209	95	(3.534)	(3.529)	(5)	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.762	6.566	3.653	(7.934)	(7.931)	(3)	-
<b>Total</b>	<b>15.924</b>	<b>7.061</b>	<b>3.748</b>	<b>(14.720)</b>	<b>(14.701)</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

### c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

#### Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*:

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.

- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	30/06/2022						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge <sup>(2)</sup>		
	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Operações de Crédito	11.644	-	11.475	-	(169)	11.644	167
Hedge de Captações	-	16.329	-	15.813	516	16.329	(513)
Hedge de Títulos	4.665	-	4.532	-	(133)	4.154	124
<b>Total</b>	<b>16.309</b>	<b>16.329</b>	<b>16.007</b>	<b>15.813</b>	<b>214</b>	<b>32.127</b>	<b>(222)</b>

Estratégias	31/12/2021						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge <sup>(2)</sup>		
	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Operações de Crédito	8.890	-	8.917	-	27	8.890	(28)
Hedge de Captações	-	11.051	-	10.661	390	11.051	(388)
Hedge de Títulos	3.162	-	3.128	-	(34)	2.885	29
<b>Total</b>	<b>12.052</b>	<b>11.051</b>	<b>12.045</b>	<b>10.661</b>	<b>383</b>	<b>22.826</b>	<b>(387)</b>

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

2) Contempla o montante de R\$ 4.386 (R\$ 6.422 em 31/12/2021) referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

Em 31/12/2021, o montante de R\$ 8.001 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R\$ 125, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de valor justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	30/06/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
Swaps	32.094	542	903	(222)	(8)
Futuros	33	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>32.127</b>	<b>542</b>	<b>903</b>	<b>(222)</b>	<b>(8)</b>

Instrumentos de Hedge	31/12/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
Swaps	22.826	2	551	(387)	(4)
<b>Total</b>	<b>22.826</b>	<b>2</b>	<b>551</b>	<b>(387)</b>	<b>(4)</b>

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	30/06/2022			31/12/2021		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	96.773	(97)	96.863	39.136	(24)	39.142
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	72	60	68	3.508	252	3.508
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	6.614	2.709	6.531	15.924	3.313	11.325
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	11.644	244	11.644	8.890	(28)	8.890
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	28	(1)	28	131	-	131
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	16.329	(248)	16.329	11.051	(388)	11.051
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.120	232	4.995	5.779	137	5.749
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.133	15	6.650	8.213	8	8.621
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	43.211	89	45.120	39.962	50	40.526
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	14.108	(957)	13.836	14.683	(593)	14.558
<i>Hedge</i> de Títulos	4.154	(357)	4.665	2.885	29	3.162
<b>Total</b>		<b>1.689</b>			<b>2.756</b>	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	30/06/2022							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	66.048	20.550	6.411	1.431	1.991	342	-	96.773
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	72	-	-	-	-	-	-	72
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(1)</sup>	6.614	-	-	-	-	-	-	6.614
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	3.454	1.815	620	132	2.355	3.268	-	11.644
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	28	-	-	-	-	-	-	28
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	3.108	1.675	1.479	1.546	1.822	5.635	1.064	16.329
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.847	2.116	-	-	-	157	-	5.120
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	6.133	-	-	-	-	-	6.133
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	15.410	7.168	20.048	-	585	-	-	43.211
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	12.969	1.139	-	-	-	-	-	14.108
<i>Hedge</i> de Títulos	165	248	751	834	260	1.202	694	4.154
<b>Total</b>	<b>110.715</b>	<b>40.844</b>	<b>29.309</b>	<b>3.943</b>	<b>7.013</b>	<b>10.604</b>	<b>1.758</b>	<b>204.186</b>

	31/12/2021							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	1.284	9.453	14.221	7.313	5.332	1.533	-	39.136
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	3.508	-	-	-	-	-	-	3.508
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(1)</sup>	13.888	-	-	-	-	-	-	13.888
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	3.377	1.522	797	838	809	1.547	-	8.890
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	-	-	-	-	-	-	131
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	1.206	1.072	302	273	2.920	3.916	1.362	11.051
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.147	3.632	-	-	-	-	-	5.779
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.198	-	6.015	-	-	-	-	8.213
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	2.322	14.963	8.976	13.098	-	603	-	39.962
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.148	4.535	-	-	-	-	-	14.683
<i>Hedge</i> de Títulos	-	453	56	1.520	50	805	-	2.885
<b>Total</b>	<b>40.209</b>	<b>35.630</b>	<b>30.367</b>	<b>23.042</b>	<b>9.111</b>	<b>8.404</b>	<b>1.362</b>	<b>148.125</b>

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2022				31/12/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro<sup>(1)</sup></b>	<b>65.084</b>	<b>(3.484)</b>	-	<b>61.600</b>	<b>71.298</b>	<b>(1.656)</b>	-	<b>69.642</b>
<b>Outros Públicos</b>	<b>36</b>	-	<b>(36)</b>	-	<b>36</b>	-	<b>(36)</b>	-
<b>Títulos Públicos - Outros Países<sup>(1)</sup></b>	<b>34.991</b>	<b>(355)</b>	<b>(1)</b>	<b>34.635</b>	<b>30.507</b>	<b>(313)</b>	-	<b>30.194</b>
Argentina	417	(7)	-	410	409	(4)	-	405
Colômbia	2.470	(172)	-	2.298	1.942	(95)	-	1.847
Chile	19.878	(191)	-	19.687	19.885	(151)	-	19.734
Estados Unidos	6.896	(10)	-	6.886	4.520	(2)	-	4.518
México	996	(1)	-	995	1.028	(6)	-	1.022
Paraguai	3.117	29	(1)	3.145	1.516	(57)	-	1.459
Uruguai	1.217	(3)	-	1.214	1.207	2	-	1.209
<b>Títulos de Empresas<sup>(1)</sup></b>	<b>15.301</b>	<b>(2.804)</b>	<b>(75)</b>	<b>12.422</b>	<b>6.714</b>	<b>(880)</b>	<b>(48)</b>	<b>5.786</b>
Ações	8.377	(2.701)	-	5.676	1.629	(886)	-	743
Certificado de Depósito Bancário	49	(1)	-	48	132	(1)	-	131
Debêntures	987	9	(45)	951	392	3	(44)	351
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.590	(112)	(27)	5.451	4.498	1	(1)	4.498
Letras Financeiras	6	-	-	6	6	-	-	6
Outros	292	1	(3)	290	57	3	(3)	57
<b>Total</b>	<b>115.412</b>	<b>(6.643)</b>	<b>(112)</b>	<b>108.657</b>	<b>108.555</b>	<b>(2.849)</b>	<b>(84)</b>	<b>105.622</b>

1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 51.989 (R\$ 43.560 em 31/12/2021), b) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 3.122 (R\$ 2.385 em 31/12/2021) e c) Títulos de Empresas R\$ 45 (R\$ 778 em 31/12/2021), totalizando R\$ 55.156 (R\$ 46.723 em 31/12/2021).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Circulante</b>	<b>54.918</b>	<b>52.047</b>	<b>27.398</b>	<b>26.428</b>
Sem Vencimento	8.377	5.676	1.629	743
Até um ano	46.541	46.371	25.769	25.685
<b>Não Circulante</b>	<b>60.494</b>	<b>56.610</b>	<b>81.157</b>	<b>79.194</b>
De um a cinco anos	41.683	39.879	64.034	63.256
De cinco a dez anos	13.692	12.621	12.017	11.557
Após dez anos	5.119	4.110	5.106	4.381
<b>Total</b>	<b>115.412</b>	<b>108.657</b>	<b>108.555</b>	<b>105.622</b>

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2022				31/12/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
<b>Circulante</b>								
<b>Sem vencimento</b>								
Ações	8.377	(2.701)	-	5.676	1.629	(886)	-	743
<b>Total</b>	<b>8.377</b>	<b>(2.701)</b>	-	<b>5.676</b>	<b>1.629</b>	<b>(886)</b>	-	<b>743</b>

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

No período não houve recebimento de dividendos e houve reclassificações de R\$ (48,3) no Patrimônio Líquido, devido a alienação parcial das ações da XP INC (Nota 3).

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2022
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(84)</b>	<b>(14)</b>	<b>(14)</b>	-	-	-	-	-	<b>(112)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(36)</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>(36)</b>
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	-	-	<b>(1)</b>	-	-	-	-	-	<b>(1)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>(48)</b>	<b>(14)</b>	<b>(13)</b>	-	-	-	-	-	<b>(75)</b>
Debêntures	(44)	(1)	-	-	-	-	-	-	(45)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	(13)	(13)	-	-	-	-	-	(27)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(93)</b>	<b>3</b>	<b>(2)</b>	<b>8</b>	-	-	-	-	<b>(84)</b>
<b>Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(36)</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>(36)</b>
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>(56)</b>	<b>2</b>	<b>(2)</b>	<b>8</b>	-	-	-	-	<b>(48)</b>
Debêntures	(44)	-	-	-	-	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(9)	2	(2)	8	-	-	-	-	(1)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

## Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2022			31/12/2021		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
<b>Títulos Públicos do Governo Brasileiro <sup>(1)</sup></b>	<b>83.691</b>	<b>(33)</b>	<b>83.658</b>	<b>68.045</b>	<b>(37)</b>	<b>68.008</b>
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>36.820</b>	<b>(14)</b>	<b>36.806</b>	<b>24.888</b>	<b>(7)</b>	<b>24.881</b>
Colômbia	989	(1)	988	925	(1)	924
Chile	4.498	-	4.498	828	-	828
Coreia	8.481	(1)	8.480	5.604	-	5.604
Espanha	9.997	(2)	9.995	6.132	(1)	6.131
México	12.834	(10)	12.824	11.377	(5)	11.372
Uruguai	21	-	21	22	-	22
<b>Títulos de Empresas <sup>(1)</sup></b>	<b>76.287</b>	<b>(1.927)</b>	<b>74.360</b>	<b>54.813</b>	<b>(1.904)</b>	<b>52.909</b>
Cédula de Produtor Rural	15.459	(58)	15.401	5.906	(14)	5.892
Certificado de Depósito Bancário	24	-	24	110	(1)	109
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.398	(5)	4.393	3.988	(1)	3.987
Debêntures	47.586	(1.849)	45.737	39.403	(1.883)	37.520
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	75	-	75	457	(2)	455
Letras Financeiras	105	-	105	51	-	51
Notas Promissórias e Comerciais	7.661	(10)	7.651	4.219	(2)	4.217
Outros	979	(5)	974	679	(1)	678
<b>Total</b>	<b>196.798</b>	<b>(1.974)</b>	<b>194.824</b>	<b>147.746</b>	<b>(1.948)</b>	<b>145.798</b>

1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 26.630 (R\$ 12.570 em 31/12/2021); e b) Títulos de Empresas R\$ 7.126 (R\$ 11.358 em 31/12/2021), totalizando R\$ 33.756 (R\$ 23.928 em 31/12/2021).

Em 01/01/2022 houve a criação de um novo modelo de negócios, cuja classificação é Custo Amortizado, para gerenciamento de capital de empresa situada no Chile (Itaú CorpBanca), no qual foram alocados Títulos Públicos de Outros Países no montante de R\$ 5.069, anteriormente classificados em modelo de negócio Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Em 30/06/2022, o valor justo dos ativos financeiros reclassificados seria de R\$ 4.417 e o ajuste ao valor justo que teria sido reconhecido em Outros Resultados Abrangentes seria de R\$ (530).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	30/06/2022		31/12/2021	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
<b>Circulante</b>	<b>53.621</b>	<b>52.958</b>	<b>45.353</b>	<b>45.169</b>
Até um ano	53.621	52.958	45.353	45.169
<b>Não Circulante</b>	<b>143.177</b>	<b>141.866</b>	<b>102.393</b>	<b>100.629</b>
De um a cinco anos	99.683	99.155	70.924	69.965
De cinco a dez anos	37.502	36.720	26.404	25.600
Após dez anos	5.992	5.991	5.065	5.064
<b>Total</b>	<b>196.798</b>	<b>194.824</b>	<b>147.746</b>	<b>145.798</b>

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2022
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(74)</b>	<b>(53)</b>	<b>(50)</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	-	-	-	<b>(162)</b>
<b>  Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(37)</b>	<b>4</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(33)</b>
<b>  Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>(7)</b>	<b>1</b>	<b>(11)</b>	<b>3</b>	-	-	-	-	<b>(14)</b>
Colômbia	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Coreia	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Espanha	(1)	(1)	-	-	-	-	-	-	(2)
México	(5)	3	(11)	3	-	-	-	-	(10)
<b>  Títulos de Empresas</b>	<b>(30)</b>	<b>(58)</b>	<b>(39)</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	-	-	-	<b>(115)</b>
Célula do Produtor Rural	(5)	(31)	(10)	1	1	-	-	-	(44)
Certificado de Depósito Bancário	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(1)	(3)	-	-	-	-	-	-	(4)
Debêntures	(18)	(20)	(22)	8	-	-	-	-	(52)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	-	-	2	-	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	(2)	(3)	(5)	-	-	-	-	-	(10)
Outros	(1)	(2)	(2)	-	-	-	-	-	(5)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 30/06/2022
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(38)</b>	<b>(32)</b>	<b>(2)</b>	<b>33</b>	-	-	(1)	-	<b>(40)</b>
<b>  Títulos de Empresas</b>	<b>(38)</b>	<b>(32)</b>	<b>(2)</b>	<b>33</b>	-	-	(1)	-	<b>(40)</b>
Célula do Produtor Rural	-	(4)	-	-	-	-	(1)	-	(5)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	1	(2)	-	-	-	-	-	(1)
Debêntures	(38)	(29)	-	33	-	-	-	-	(34)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 30/06/2022
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(1.836)</b>	<b>(32)</b>	<b>(7)</b>	<b>103</b>	-	-	-	-	<b>(1.772)</b>
<b>  Títulos de Empresas</b>	<b>(1.836)</b>	<b>(32)</b>	<b>(7)</b>	<b>103</b>	-	-	-	-	<b>(1.772)</b>
Célula do Produtor Rural	(9)	-	-	-	-	-	-	-	(9)
Debêntures	(1.827)	(32)	(7)	103	-	-	-	-	(1.763)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(185)</b>	<b>188</b>	<b>(147)</b>	<b>70</b>	-	-	-	-	<b>(74)</b>
<b>  Títulos Públicos - Governo Brasileiro</b>	<b>(44)</b>	<b>7</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(37)</b>
<b>  Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>(14)</b>	<b>37</b>	<b>(36)</b>	<b>6</b>	-	-	-	-	<b>(7)</b>
Chile	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Colômbia	-	4	(6)	1	-	-	-	-	(1)
Coreia	(4)	7	(3)	-	-	-	-	-	-
Espanha	(3)	6	(5)	1	-	-	-	-	(1)
México	(6)	19	(22)	4	-	-	-	-	(5)
<b>  Títulos de Empresas</b>	<b>(127)</b>	<b>144</b>	<b>(111)</b>	<b>64</b>	-	-	-	-	<b>(30)</b>
Célula do Produtor Rural	(23)	39	(24)	3	-	-	-	-	(5)
Certificado de Depósito Bancário	-	1	(10)	8	-	-	-	-	(1)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(8)	6	-	1	-	-	-	-	(1)
Debêntures	(78)	74	(52)	38	-	-	-	-	(18)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	8	(20)	11	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias	(10)	10	(5)	3	-	-	-	-	(2)
Outros	(7)	6	-	-	-	-	-	-	(1)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(53)</b>	<b>19</b>	<b>(20)</b>	<b>16</b>	-	-	-	-	<b>(38)</b>
<b>  Títulos de Empresas</b>	<b>(53)</b>	<b>19</b>	<b>(20)</b>	<b>16</b>	-	-	-	-	<b>(38)</b>
Célula do Produtor Rural	(2)	2	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(4)	-	-	4	-	-	-	-	-
Debêntures	(47)	17	(20)	12	-	-	-	-	(38)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2021
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>(2.827)</b>	<b>610</b>	<b>(51)</b>	<b>432</b>	-	-	-	-	<b>(1.836)</b>
<b>  Títulos de Empresas</b>	<b>(2.827)</b>	<b>610</b>	<b>(51)</b>	<b>432</b>	-	-	-	-	<b>(1.836)</b>
Célula do Produtor Rural	-	6	(15)	-	-	-	-	-	(9)
Debêntures	(2.827)	604	(36)	432	-	-	-	-	(1.827)

## Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

### a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>373.097</b>	<b>332.536</b>
Cartão de Crédito	127.089	112.809
Crédito Pessoal	48.943	42.235
Crédito Consignado	70.854	63.416
Veículos	31.912	29.621
Crédito Imobiliário	94.299	84.455
<b>Grandes Empresas</b>	<b>144.208</b>	<b>135.034</b>
<b>Micro / Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>153.369</b>	<b>149.970</b>
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>191.854</b>	<b>205.050</b>
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>862.528</b>	<b>822.590</b>
Provisão para Perda Esperada <sup>(1)</sup>	(47.510)	(44.316)
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada</b>	<b>815.018</b>	<b>778.274</b>

1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (694) (R\$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.420) (R\$ (4.433) em 31/12/2021).

<b>Por vencimento</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Vencidas a partir de 1 dia	26.357	20.960
A vencer até 3 meses	229.018	211.329
A vencer de 3 a 12 meses	222.427	205.119
A vencer acima de um ano	384.726	385.182
<b>Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>862.528</b>	<b>822.590</b>

<b>Por Concentração</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Maior Devedor	5.984	6.414
10 Maiores Devedores	34.097	33.694
20 Maiores Devedores	51.249	49.541
50 Maiores Devedores	83.918	79.403
100 Maiores Devedores	117.122	111.116

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

## b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2022
Pessoas Físicas	270.371	(22.929)	(1.392)	6.405	-	-	43.840	296.295
Grandes Empresas	128.519	(160)	(1)	948	117	-	10.646	140.069
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.555	(9.594)	(878)	4.650	8	-	6.197	124.938
Unidades Externas América Latina	178.719	(3.781)	(698)	1.397	18	-	(5.600)	170.055
<b>Total</b>	<b>702.164</b>	<b>(36.464)</b>	<b>(2.969)</b>	<b>13.400</b>	<b>143</b>	<b>-</b>	<b>55.083</b>	<b>731.357</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2022
Pessoas Físicas	38.168	(6.405)	(5.903)	22.929	687	-	(1.554)	47.922
Grandes Empresas	1.600	(948)	(86)	160	2	-	(30)	698
Micro / Pequenas e Médias Empresas	16.749	(4.650)	(2.072)	9.594	572	-	(870)	19.323
Unidades Externas América Latina	13.389	(1.397)	(1.458)	3.781	273	-	(1.977)	12.611
<b>Total</b>	<b>69.906</b>	<b>(13.400)</b>	<b>(9.519)</b>	<b>36.464</b>	<b>1.534</b>	<b>-</b>	<b>(4.431)</b>	<b>80.554</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2022
Pessoas Físicas	23.997	-	(687)	1.392	5.903	(6.598)	4.873	28.880
Grandes Empresas	4.915	(117)	(2)	1	86	(647)	(795)	3.441
Micro / Pequenas e Médias Empresas	8.666	(8)	(572)	878	2.072	(1.977)	49	9.108
Unidades Externas América Latina	12.942	(18)	(273)	698	1.458	(1.300)	(4.319)	9.188
<b>Total</b>	<b>50.520</b>	<b>(143)</b>	<b>(1.534)</b>	<b>2.969</b>	<b>9.519</b>	<b>(10.522)</b>	<b>(192)</b>	<b>50.617</b>

Consolidado dos 3 Estágios						Saldo em 31/12/2021	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 30/06/2022
Pessoas Físicas						332.536	(6.598)	47.159	373.097
Grandes Empresas						135.034	(647)	9.821	144.208
Micro / Pequenas e Médias Empresas						149.970	(1.977)	5.376	153.369
Unidades Externas América Latina						205.050	(1.300)	(11.896)	191.854
<b>Total<sup>(2)</sup></b>						<b>822.590</b>	<b>(10.522)</b>	<b>50.460</b>	<b>862.528</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla R\$ 25.273 vinculado à Libor.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	199.158	(30.578)	(1.663)	12.788	-	-	90.666	270.371
Grandes Empresas	123.665	(865)	(109)	1.338	43	-	4.447	128.519
Micro / Pequenas e Médias Empresas	96.784	(14.019)	(960)	9.630	146	-	32.974	124.555
Unidades Externas América Latina	167.601	(8.527)	(929)	5.794	468	-	14.312	178.719
<b>Total</b>	<b>587.208</b>	<b>(53.989)</b>	<b>(3.661)</b>	<b>29.550</b>	<b>657</b>	<b>-</b>	<b>142.399</b>	<b>702.164</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	30.793	(12.788)	(7.207)	30.578	1.141	-	(4.349)	38.168
Grandes Empresas	2.793	(1.338)	(182)	865	20	-	(558)	1.600
Micro / Pequenas e Médias Empresas	15.965	(9.630)	(2.867)	14.019	742	-	(1.480)	16.749
Unidades Externas América Latina	16.692	(5.794)	(3.630)	8.527	959	-	(3.365)	13.389
<b>Total</b>	<b>66.243</b>	<b>(29.550)</b>	<b>(13.886)</b>	<b>53.989</b>	<b>2.862</b>	<b>-</b>	<b>(9.752)</b>	<b>69.906</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	25.532	-	(1.141)	1.663	7.207	(10.309)	1.045	23.997
Grandes Empresas	8.063	(43)	(20)	109	182	(310)	(3.066)	4.915
Micro / Pequenas e Médias Empresas	9.206	(146)	(742)	960	2.867	(2.354)	(1.125)	8.666
Unidades Externas América Latina	17.852	(468)	(959)	929	3.630	(5.034)	(3.008)	12.942
<b>Total</b>	<b>60.653</b>	<b>(657)</b>	<b>(2.862)</b>	<b>3.661</b>	<b>13.886</b>	<b>(18.007)</b>	<b>(6.154)</b>	<b>50.520</b>

Consolidado dos 3 Estágios						Saldo em 31/12/2020	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas						255.483	(10.309)	87.362	332.536
Grandes Empresas						134.521	(310)	823	135.034
Micro / Pequenas e Médias Empresas						121.955	(2.354)	30.369	149.970
Unidades Externas América Latina						202.145	(5.034)	7.939	205.050
<b>Total<sup>(2)</sup></b>						<b>714.104</b>	<b>(18.007)</b>	<b>126.493</b>	<b>822.590</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla R\$ 29.875 vinculado à Libor.

## Modificação de Ativos Financeiros

No período foram modificados ativos financeiros nos estágios 2 e 3 cujo montante líquido de provisão para perda de crédito esperada era de R\$ 1.876 (R\$ 10.330 em 31/12/2021), antes da modificação, gerando um efeito no resultado de R\$ 7 (R\$ 2 de 01/01 a 30/06/2021). Em 30/06/2022, os ativos financeiros que foram modificados no período e migraram para o estágio 1 correspondem ao montante bruto de R\$ 170 (R\$ 1.330 em 31/12/2021).

### c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2022
Pessoas Físicas	(6.851)	1.054	169	(289)			161	(5.756)
Grandes Empresas	(413)	2	-	(117)	(2)	-	(1)	(531)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.812)	523	74	(278)	(2)	-	16	(1.479)
Unidades Externas América Latina	(2.373)	80	10	(56)	(5)	-	183	(2.161)
<b>Total</b>	<b>(11.449)</b>	<b>1.659</b>	<b>253</b>	<b>(740)</b>	<b>(9)</b>	<b>-</b>	<b>359</b>	<b>(9.927)</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2022
Pessoas Físicas	(4.501)	289	2.205	(1.054)	(48)	-	(2.322)	(5.431)
Grandes Empresas	(865)	117	21	(2)	(1)	-	(403)	(1.133)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.556)	278	499	(523)	(84)	-	(903)	(2.289)
Unidades Externas América Latina	(1.353)	56	262	(80)	(63)	-	(79)	(1.257)
<b>Total</b>	<b>(8.275)</b>	<b>740</b>	<b>2.987</b>	<b>(1.659)</b>	<b>(196)</b>	<b>-</b>	<b>(3.707)</b>	<b>(10.110)</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2022
Pessoas Físicas	(12.868)	-	48	(169)	(2.205)	6.598	(7.513)	(16.109)
Grandes Empresas	(3.529)	2	1	-	(21)	647	442	(2.458)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.023)	2	84	(74)	(499)	1.977	(2.930)	(5.463)
Unidades Externas América Latina	(4.172)	5	63	(10)	(262)	1.300	(367)	(3.443)
<b>Total</b>	<b>(24.592)</b>	<b>9</b>	<b>196</b>	<b>(253)</b>	<b>(2.987)</b>	<b>10.522</b>	<b>(10.368)</b>	<b>(27.473)</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2021	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 30/06/2022 (2)
Pessoas Físicas	(24.220)	6.598	(9.674)	(27.296)
Grandes Empresas	(4.807)	647	38	(4.122)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(7.391)	1.977	(3.817)	(9.231)
Unidades Externas América Latina	(7.898)	1.300	(263)	(6.861)
<b>Total</b>	<b>(44.316)</b>	<b>10.522</b>	<b>(13.716)</b>	<b>(47.510)</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (694) (R\$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.420) (R\$ (4.433) em 31/12/2021).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(5.403)	1.435	203	(579)	-	-	(2.507)	(6.851)
Grandes Empresas	(740)	36	8	(132)	(2)	-	417	(413)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.273)	592	64	(464)	(51)	-	(680)	(1.812)
Unidades Externas América Latina	(2.389)	226	12	(179)	(46)	-	3	(2.373)
<b>Total</b>	<b>(9.805)</b>	<b>2.289</b>	<b>287</b>	<b>(1.354)</b>	<b>(99)</b>	<b>-</b>	<b>(2.767)</b>	<b>(11.449)</b>

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(3.255)	579	2.639	(1.435)	(79)	-	(2.950)	(4.501)
Grandes Empresas	(1.261)	132	32	(36)	(6)	-	274	(865)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.337)	464	685	(592)	(112)	-	(664)	(1.556)
Unidades Externas América Latina	(2.029)	179	867	(226)	(284)	-	140	(1.353)
<b>Total</b>	<b>(7.882)</b>	<b>1.354</b>	<b>4.223</b>	<b>(2.289)</b>	<b>(481)</b>	<b>-</b>	<b>(3.200)</b>	<b>(8.275)</b>

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(12.472)	-	79	(203)	(2.639)	10.309	(7.942)	(12.868)
Grandes Empresas	(5.952)	2	6	(8)	(32)	310	2.145	(3.529)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(3.759)	51	112	(64)	(685)	2.354	(2.032)	(4.023)
Unidades Externas América Latina	(8.452)	46	284	(12)	(867)	5.034	(205)	(4.172)
<b>Total</b>	<b>(30.635)</b>	<b>99</b>	<b>481</b>	<b>(287)</b>	<b>(4.223)</b>	<b>18.007</b>	<b>(8.034)</b>	<b>(24.592)</b>

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021 (3)
Pessoas Físicas	(21.130)	10.309	(13.399)	(24.220)
Grandes Empresas	(7.953)	310	2.836	(4.807)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(6.369)	2.354	(3.376)	(7.391)
Unidades Externas América Latina	(12.870)	5.034	(62)	(7.898)
<b>Total</b>	<b>(48.322)</b>	<b>18.007</b>	<b>(14.001)</b>	<b>(44.316)</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (767) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos de Empréstimos R\$ (4.433) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

#### d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	30/06/2022			31/12/2021		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
<b>Circulante</b>	<b>2.035</b>	<b>(505)</b>	<b>1.530</b>	<b>2.365</b>	<b>(351)</b>	<b>2.014</b>
Até 1 ano	2.035	(505)	1.530	2.365	(351)	2.014
<b>Não Circulante</b>	<b>9.013</b>	<b>(2.748)</b>	<b>6.265</b>	<b>9.342</b>	<b>(2.743)</b>	<b>6.599</b>
De 1 a 2 anos	1.702	(495)	1.207	1.727	(456)	1.271
De 2 a 3 anos	1.338	(387)	951	1.394	(369)	1.025
De 3 a 4 anos	999	(308)	691	1.042	(296)	746
De 4 a 5 anos	801	(257)	544	834	(251)	583
Acima de 5 anos	4.173	(1.301)	2.872	4.345	(1.371)	2.974
<b>Total</b>	<b>11.048</b>	<b>(3.253)</b>	<b>7.795</b>	<b>11.707</b>	<b>(3.094)</b>	<b>8.613</b>

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Receita financeira	238	174	435	362
Pagamentos variáveis	2	2	3	6
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>176</b>	<b>438</b>	<b>368</b>

## e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	30/06/2022				31/12/2021			
	Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>		Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	208	205	208	204	235	235	235	234
Capital de Giro	648	648	648	648	800	800	795	795
<b>Total</b>	<b>856</b>	<b>853</b>	<b>856</b>	<b>852</b>	<b>1.035</b>	<b>1.035</b>	<b>1.030</b>	<b>1.029</b>

1) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 30/06/2022, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 71, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R\$ 561 de 01/01 a 30/06/2021).

## Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

### a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	30/06/2022	01/01 a 30/06/2022		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas <sup>(1)</sup>	6.713	331	(4)	327
Entidades Controladas em Conjunto <sup>(2)</sup>	242	(35)	-	(35)
<b>Total</b>	<b>6.955</b>	<b>296</b>	<b>(4)</b>	<b>292</b>

	31/12/2021	01/01 a 30/06/2021		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas <sup>(1)</sup>	5.891	870	(17)	853
Entidades Controladas em Conjunto <sup>(2)</sup>	230	(40)	-	(40)
<b>Total</b>	<b>6.121</b>	<b>830</b>	<b>(17)</b>	<b>813</b>

1) Em 30/06/2022, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalor S.A. (52,27% capital total e 41,97% votante; 52,64% capital total e 42,37% votante em 31/12/2021); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2021); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2021); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (19,64% capital total e 20% votante; 19,64% capital total e 20% votante em 31/12/2021); Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (29,24% capital total e votante; 29,24% em 31/12/2021); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2021); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2021) e Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2021). Em 31/05/2021 ocorreu cisão do investimento na XP Inc. (Nota 3).

2) Em 30/06/2022, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2021); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2021) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

## Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 30/06/2022, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 438 e foram renovados contratos no montante de R\$ 230. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	30/06/2022	31/12/2021
Até 3 meses	298	304
3 meses a 1 ano	857	842
1 a 5 anos	3.062	3.088
Acima de 5 anos	1.506	1.980
<b>Total do Passivo Financeiro</b>	<b>5.723</b>	<b>6.214</b>

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Receitas de Subarrendamentos	5	6	10	8
Despesas de Depreciação	(106)	(286)	(339)	(618)
Despesas de Juros	(15)	(66)	(138)	(143)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(21)	(19)	(38)	(38)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(13)	(15)	(27)	(35)
<b>Total</b>	<b>(150)</b>	<b>(380)</b>	<b>(532)</b>	<b>(826)</b>

No período de 01/01 a 30/06/2022 e de 01/01 a 30/06/2021 não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

## Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado <sup>(1)</sup>	30/06/2022				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
<b>Imóveis</b>		<b>7.272</b>	<b>(3.933)</b>	<b>(136)</b>	<b>3.203</b>
Terrenos	-	1.175	-	-	1.175
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.097	(3.933)	(136)	2.028
<b>Outras Imobilizações</b>		<b>15.202</b>	<b>(11.247)</b>	<b>(40)</b>	<b>3.915</b>
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.433	(2.559)	(13)	861
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.307	(7.451)	(27)	1.829
Outros <sup>(2)</sup>	10% a 20%	2.462	(1.237)	-	1.225
<b>Total</b>		<b>22.474</b>	<b>(15.180)</b>	<b>(176)</b>	<b>7.118</b>

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2022 (Nota 32b III.II - Compromissos *Off-Balance*).

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado <sup>(1)</sup>	31/12/2021				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
<b>Imóveis</b>		<b>7.372</b>	<b>(4.089)</b>	<b>(110)</b>	<b>3.173</b>
Terrenos	-	1.127	-	-	1.127
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.245	(4.089)	(110)	2.046
<b>Outras Imobilizações</b>		<b>14.659</b>	<b>(10.832)</b>	<b>(37)</b>	<b>3.790</b>
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.312	(2.463)	(10)	839
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.094	(7.170)	(27)	1.897
Outros <sup>(2)</sup>	10% a 20%	2.253	(1.199)	-	1.054
<b>Total</b>		<b>22.031</b>	<b>(14.921)</b>	<b>(147)</b>	<b>6.963</b>

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2022 (Nota 32b III.II - Compromissos *Off-Balance*).

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

## Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

	Nota	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>				Total
			Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(2)</sup>	
Taxas Anuais de Amortização			8%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>							
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		<b>13.031</b>	<b>2.657</b>	<b>6.476</b>	<b>11.157</b>	<b>6.431</b>	<b>39.752</b>
Aquisições		-	-	368	2.122	473	2.963
Distratos / Baixas		-	-	(2)	-	(165)	(167)
Variação Cambial		(1.187)	(127)	(373)	-	(64)	(1.751)
Outros <sup>(4)</sup>		-	(8)	(1.155)	666	630	133
<b>Saldo em 30/06/2022</b>		<b>11.844</b>	<b>2.522</b>	<b>5.314</b>	<b>13.945</b>	<b>7.305</b>	<b>40.930</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		<b>-</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(4.149)</b>	<b>(4.220)</b>	<b>(1.984)</b>	<b>(11.727)</b>
Despesa de Amortização <sup>(3)</sup>		-	(53)	(246)	(781)	(591)	(1.671)
Distratos / Baixas		-	-	1	-	165	166
Variação Cambial		-	57	191	4	50	302
Outros <sup>(4)</sup>		-	8	702	(325)	(453)	(68)
<b>Saldo em 30/06/2022</b>		<b>-</b>	<b>(1.362)</b>	<b>(3.501)</b>	<b>(5.322)</b>	<b>(2.813)</b>	<b>(12.998)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>							
	2d VIII						
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		<b>(5.209)</b>	<b>(712)</b>	<b>(171)</b>	<b>(823)</b>	<b>-</b>	<b>(6.915)</b>
Constituição		-	-	-	(1)	-	(1)
Variação Cambial		682	58	-	-	-	740
<b>Saldo em 30/06/2022</b>		<b>(4.527)</b>	<b>(654)</b>	<b>(171)</b>	<b>(824)</b>	<b>-</b>	<b>(6.176)</b>
<b>Valor Contábil</b>							
<b>Saldo em 30/06/2022</b>		<b>7.317</b>	<b>506</b>	<b>1.642</b>	<b>7.799</b>	<b>4.492</b>	<b>21.756</b>

1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 46 realizáveis até 2024.

2) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

3) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (586) (R\$ (860) no período de 01/01 a 31/12/2021), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

4) incluiu o valor total de R\$ 37 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 2.780 (R\$ 3.375 em 31/12/2021).

	Nota	Ativos Intangíveis				Total	
		Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente		Outros Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>
Taxas Anuais de Amortização			8%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>							
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		<b>13.959</b>	<b>2.822</b>	<b>6.484</b>	<b>7.664</b>	<b>3.274</b>	<b>34.203</b>
Aquisições <sup>(4)</sup>		-	5	738	3.511	3.413	7.667
Distratos / Baixas	(10)	-	-	(65)	(13)	(236)	(324)
Variação Cambial	(918)	(918)	(155)	(238)	-	(20)	(1.331)
Outros <sup>(3,5)</sup>		-	(15)	(443)	(5)	-	(463)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		<b>13.031</b>	<b>2.657</b>	<b>6.476</b>	<b>11.157</b>	<b>6.431</b>	<b>39.752</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		-	<b>(1.347)</b>	<b>(3.680)</b>	<b>(3.288)</b>	<b>(1.410)</b>	<b>(9.725)</b>
Despesa de Amortização <sup>(2)</sup>		-	(109)	(819)	(942)	(791)	(2.661)
Distratos / Baixas		-	-	28	10	214	252
Variação Cambial		-	68	125	-	3	196
Outros <sup>(3,5)</sup>		-	14	197	-	-	211
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		-	<b>(1.374)</b>	<b>(4.149)</b>	<b>(4.220)</b>	<b>(1.984)</b>	<b>(11.727)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>	<b>2d VIII</b>						
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		<b>(5.772)</b>	<b>(789)</b>	<b>(204)</b>	<b>(383)</b>	-	<b>(7.148)</b>
Constituição		-	-	-	(440)	-	(440)
Baixas		-	-	33	-	-	33
Variação Cambial		563	77	-	-	-	640
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		<b>(5.209)</b>	<b>(712)</b>	<b>(171)</b>	<b>(823)</b>	-	<b>(6.915)</b>
<b>Valor Contábil</b>							
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		<b>7.822</b>	<b>571</b>	<b>2.156</b>	<b>6.114</b>	<b>4.447</b>	<b>21.110</b>

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (860) (R\$ (594) no período de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

3) Inclui o valor total de R\$ 34 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

4) Outros Ativos Intangíveis: inclui o efeito de R\$ 2.422 referente a aquisição em 16/07/2021 da gestão de Folha de pagamentos do Governo do Estado de Minas Gerais.

5) Inclui reclassificações de licenças de Softwares necessários para colocar em uso sistemas de processamento de dados, no valor líquido de R\$ 327.

## Nota 15 - Depósitos

	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Depósitos Remunerados</b>	<b>348.034</b>	<b>338.023</b>	<b>686.057</b>	<b>334.808</b>	<b>356.620</b>	<b>691.428</b>
De Poupança	184.896	-	184.896	190.601	-	190.601
Interfinanceiros	4.087	510	4.597	3.490	286	3.776
A Prazo	159.051	337.513	496.564	140.717	356.334	497.051
<b>Depósitos não Remunerados</b>	<b>142.636</b>	<b>-</b>	<b>142.636</b>	<b>158.944</b>	<b>-</b>	<b>158.944</b>
À Vista	141.055	-	141.055	158.116	-	158.116
Outros Depósitos	1.581	-	1.581	828	-	828
<b>Total</b>	<b>490.670</b>	<b>338.023</b>	<b>828.693</b>	<b>493.752</b>	<b>356.620</b>	<b>850.372</b>

## Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Notas Estruturadas</b>						
Títulos de Dívida	19	69	88	16	98	114
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>69</b>	<b>88</b>	<b>16</b>	<b>98</b>	<b>114</b>

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 30/06/2022 e 31/12/2021.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

## Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

### a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	Taxa de Juros a.a.	30/06/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Carteira Própria</b>		<b>97.028</b>	<b>70</b>	<b>97.098</b>	<b>94.899</b>	<b>81</b>	<b>94.980</b>
Títulos Públicos	95% do CDI a 13,15%	75.805	-	75.805	67.060	-	67.060
Títulos Privados	50% do CDI a 87% do CDI	19.773	-	19.773	25.676	-	25.676
Emissão Própria	11,80% a 15,75%	-	10	10	1	20	21
Exterior	0,53% a 34,99%	1.450	60	1.510	2.162	61	2.223
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>12,80% a 13,15%</b>	<b>102.963</b>	<b>-</b>	<b>102.963</b>	<b>105.036</b>	<b>-</b>	<b>105.036</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>0,85% a 10,0%</b>	<b>40.444</b>	<b>4.814</b>	<b>45.258</b>	<b>43.260</b>	<b>9.572</b>	<b>52.832</b>
<b>Total</b>		<b>240.435</b>	<b>4.884</b>	<b>245.319</b>	<b>243.195</b>	<b>9.653</b>	<b>252.848</b>

### b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	30/06/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	3,40% a IPCA + 6,65%	10.167	37.047	47.214	20.310	3.749	24.059
Letras de Crédito Imobiliário	3,01% a IPCA + 3,70%	9.258	11.568	20.826	3.628	7.035	10.663
Letras de Crédito do Agronegócio	2,90% a 13,69%	12.723	12.524	25.247	4.342	9.359	13.701
Letras Imobiliárias Garantidas	4,85% a IPCA + 5,85%	3.084	42.366	45.450	1.623	29.375	30.998
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 13,00%	86.672	23.710	110.382	64.274	22.674	86.948
Repasses no País	0% a 17%	3.897	6.367	10.264	3.929	6.847	10.776
<b>Total<sup>(1)</sup></b>		<b>125.801</b>	<b>133.582</b>	<b>259.383</b>	<b>98.106</b>	<b>79.039</b>	<b>177.145</b>

1) Contempla R\$ 17.038 (R\$ 34.942 em 31/12/2021) vinculado à Libor.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

### c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	30/06/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada	LIB a IPCA + 5,60%	23.745	42.037	65.782	21.203	53.833	75.036
Obrigações por TVM no Exterior	-1,82% a 48,39%	10.717	53.477	64.194	6.560	56.283	62.843
Captação por Certificados de Operações Estruturadas <sup>(1)</sup>	0,3% a IPCA + 6,11%	313	2.092	2.405	143	614	757
<b>Total</b>		<b>34.775</b>	<b>97.606</b>	<b>132.381</b>	<b>27.906</b>	<b>110.730</b>	<b>138.636</b>

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 2.787 (R\$ 790 em 31/12/2021).

## d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	30/06/2022	31/12/2021
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>						
	2.253	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,60%	6.797	6.380
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	49	44
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.322	2.187
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	976	976
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	58	55
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.647	2.502
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	511	481
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	135	125
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.771	1.664
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	6.014	5.651
				<b>Total</b>	<b>21.280</b>	<b>20.065</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>						
	1.341	2012	2022	5,50%	7.184	14.742
	1.814	2012	2023	5,13%	9.564	10.432
	1.239	2017	Perpétua	6,13%	6.508	6.997
	750	2018	Perpétua	6,50%	4.000	4.262
	750	2019	2029	4,50%	3.946	4.205
	698	2020	Perpétua	4,63%	3.716	3.967
	500	2021	2031	3,88%	2.632	2.804
				<b>Total</b>	<b>37.550</b>	<b>47.409</b>
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	17	36
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.296	1.423
	97.962	2009	2035	4,75%	987	1.079
	1.060.250	2010	2032	4,35%	97	106
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	223	244
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.064	1.160
	1.060.250	2010	2038	3,93%	775	845
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	597	651
	1.060.250	2010	2042	4,45%	291	317
	57.168	2014	2034	3,80%	380	414
				<b>Total</b>	<b>5.727</b>	<b>6.275</b>
<b>Bônus Subordinado - COP</b>						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	134	145
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	188	203
	705.706	2014	2024	LIB	903	939
				<b>Total</b>	<b>1.225</b>	<b>1.287</b>
<b>Total</b>					<b>65.782</b>	<b>75.036</b>

## Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

### a) Outros Ativos

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
<b>Financeiros</b>		<b>98.220</b>	<b>96.630</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>		<b>97.728</b>	<b>96.473</b>
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		56.001	53.968
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	13.042	12.264
Negociação e Intermediação de Valores		15.872	17.218
Rendas a Receber		3.823	3.839
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		5.378	4.720
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		1.808	1.565
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	868	888
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		882	660
Carteira de Câmbio		-	1.213
Outros		54	138
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>492</b>	<b>157</b>
Outros Ativos Financeiros		492	157
<b>Não Financeiros</b>		<b>18.714</b>	<b>16.494</b>
Diversos no Exterior		1.538	621
Despesas Antecipadas		6.360	5.243
Diversos no País		4.340	2.868
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	487	493
Direito de Uso de Arrendamento		3.839	5.046
Outros		2.150	2.223
<b>Circulante</b>		<b>98.005</b>	<b>93.604</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>18.929</b>	<b>19.520</b>

### b) Outros Passivos

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
<b>Financeiros</b>		<b>146.110</b>	<b>134.267</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>		<b>145.793</b>	<b>134.106</b>
Operações com Cartões de Crédito		118.975	108.997
Negociação e Intermediação de Valores		15.754	12.161
Carteira de Câmbio		2.819	2.485
Obrigações de Arrendamento		4.092	5.324
Outros		4.153	5.139
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>317</b>	<b>161</b>
Outros Passivos Financeiros		317	161
<b>Não Financeiros</b>		<b>57.583</b>	<b>42.130</b>
Recursos em Trânsito		24.420	18.027
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		9.097	457
Sociais e Estatutárias		6.814	7.853
Rendas Antecipadas		2.781	3.278
Diversos no País		3.899	3.183
Provisão de Pessoal		2.673	2.244
Provisão para Pagamentos Diversos		2.317	2.348
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.671	1.261
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.637	2.209
Outros		1.274	1.270
<b>Circulante</b>		<b>194.112</b>	<b>167.789</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>9.581</b>	<b>8.608</b>

## Nota 19 - Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		30/06/2022			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>90.729</b>
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>90.729</b>
Residentes no País	30/06/2022	4.929.868.051	1.683.764.824	6.613.632.875	61.204
Residentes no Exterior	30/06/2022	28.422.308	3.162.080.165	3.190.502.473	29.525
<b>Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup></b>	<b>31/12/2021</b>	-	<b>24.244.725</b>	<b>24.244.725</b>	<b>(528)</b>
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(20.970.234)	(20.970.234)	457
<b>Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup></b>	<b>30/06/2022</b>	-	<b>3.274.491</b>	<b>3.274.491</b>	<b>(71)</b>
<b>Em Circulação</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.842.570.498</b>	<b>9.800.860.857</b>	
<b>Em Circulação</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.821.600.264</b>	<b>9.779.890.623</b>	

		31/12/2021			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior	31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>97.148</b>
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.845.844.989</b>	<b>9.804.135.348</b>	<b>90.729</b>
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
<b>Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup></b>	<b>31/12/2020</b>	-	<b>41.678.452</b>	<b>41.678.452</b>	<b>(907)</b>
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(17.433.727)	(17.433.727)	379
<b>Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup></b>	<b>31/12/2021</b>	-	<b>24.244.725</b>	<b>24.244.725</b>	<b>(528)</b>
<b>Em Circulação</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.821.600.264</b>	<b>9.779.890.623</b>	
<b>Em Circulação</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>4.958.290.359</b>	<b>4.804.166.537</b>	<b>9.762.456.896</b>	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2022, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	30/06/2022		31/12/2021	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76	-	21,76
Valor de Mercado no último dia útil da data base	19,53	22,67	19,09	20,95

## b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

## I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	30/06/2022	30/06/2021
Lucro Líquido Individual Estatutário	14.462	12.793
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(723)	(640)
<b>Base de Cálculo do Dividendo</b>	<b>13.739</b>	<b>12.153</b>
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	3.435	3.038
<b>Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados</b>	<b>3.435</b>	<b>3.038</b>

## II - Remuneração aos Acionistas

	30/06/2022			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>864</b>	<b>(130)</b>	<b>734</b>
Juros sobre o Capital Próprio - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2022	0,0150	864	(130)	734
<b>Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)</b>		<b>3.177</b>	<b>(476)</b>	<b>2.701</b>
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/07/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio	0,2605	3.004	(450)	2.554
<b>Total - 01/01 a 30/06/2022</b>		<b>4.041</b>	<b>(606)</b>	<b>3.435</b>

	30/06/2021			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>733</b>	<b>-</b>	<b>733</b>
Dividendos - 5 parcelas mensais pagas de fevereiro a junho de 2021	0,0150	733	-	733
<b>Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)</b>		<b>2.686</b>	<b>(381)</b>	<b>2.305</b>
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 01/07/2021	0,0150	147	-	147
Juros sobre Capital Próprio, creditados em 16/03/2021 a serem pagos em 26/08/2021	0,0430	495	(74)	421
Juros sobre Capital Próprio, creditados em 16/04/2021 a serem pagos em 26/08/2021	0,0480	552	(83)	469
Juros sobre Capital Próprio, creditados em 13/05/2021 a serem pagos em 26/08/2021	0,0414	477	(72)	405
Juros sobre Capital Próprio	0,0883	1.015	(152)	863
<b>Total - 01/01 a 30/06/2021</b>		<b>3.419</b>	<b>(381)</b>	<b>3.038</b>

## c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2022	31/12/2021
<b>Reservas de Capital</b>	<b>2.088</b>	<b>2.250</b>
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.800	1.962
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>75.831</b>	<b>66.161</b>
Legal <sup>(1)</sup>	14.309	13.586
Estatutárias <sup>(2,3)</sup>	73.039	64.092
Reorganizações Societárias	2d l (11.517)	(11.517)
<b>Total das Reservas na Controladora</b>	<b>77.919</b>	<b>68.411</b>

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.

2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

3) Contempla R\$ (72) referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

## d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2022	31/12/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Itaú CorpBanca	7.964	9.836	541	679
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	18	476	3	25
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	717	666	51	83
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	399	426	(28)	42
Outras <sup>(1)</sup>	1.528	208	29	42
<b>Total</b>	<b>10.626</b>	<b>11.612</b>	<b>596</b>	<b>871</b>

1) A partir de 2022, de acordo com Instrução Normativa nº 272 de 01/04/2022, contempla minoritários dos fundos de investimento consolidados.

## Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Programas de Sócios <sup>(1)</sup>	(58)	(17)	(58)	(52)
Plano de Remuneração Variável	(123)	(89)	(169)	(192)
<b>Total</b>	<b>(181)</b>	<b>(106)</b>	<b>(227)</b>	<b>(244)</b>

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Despesa de Pessoal - Remuneração (Nota 23).

## a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
	Quantidade	Quantidade
<b>Saldo Inicial</b> <sup>(1)</sup>	<b>36.943.996</b>	<b>36.291.760</b>
Novos	21.488.000	8.094.693
Entregues	(9.226.877)	(11.652.700)
Cancelados	(582.431)	(2.007.210)
<b>Saldo Final</b>	<b>48.622.688</b>	<b>30.726.543</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,72	2,31
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>22,21</b>	<b>20,27</b>

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

## b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

### Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
	Quantidade	Quantidade
<b>Saldo Inicial</b> <sup>(1)</sup>	<b>36.814.248</b>	<b>27.407.231</b>
Novos	21.609.092	14.371.723
Entregues	(14.263.138)	(10.814.168)
Cancelados	(568.571)	(1.269.818)
<b>Saldo Final</b>	<b>43.591.631</b>	<b>29.694.968</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,41	1,53
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>24,82</b>	<b>28,60</b>

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

## Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

### a) Receitas de Juros e Similares

	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	2.373	645	4.399	1.066
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	728	119	1.194	403
Aplicações em Mercado Aberto	4.515	1.689	8.694	3.771
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	7.471	1.624	9.918	6.748
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	3.109	1.031	6.014	2.155
Operações de Crédito	28.947	17.074	54.076	37.928
Outros Ativos Financeiros	528	-	742	85
<b>Total</b>	<b>47.671</b>	<b>22.182</b>	<b>85.037</b>	<b>52.156</b>

### b) Despesas de Juros e Similares

	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Depósitos	(10.917)	(4.346)	(19.509)	(7.238)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(5.954)	(1.777)	(10.914)	(2.756)
Recursos de Mercados Interbancários	(917)	3.107	(9.011)	(6.380)
Recursos de Mercados Institucionais	(3.692)	(2.046)	(6.442)	(4.354)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	(3.673)	(3.867)	(9.610)	(3.535)
Outros	(9)	(8)	(49)	(8)
<b>Total</b>	<b>(25.162)</b>	<b>(8.937)</b>	<b>(55.535)</b>	<b>(24.271)</b>

### c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Título e Valores Mobiliários	6.216	5.749	12.658	4.123
Derivativos <sup>(1)</sup>	5.478	(5.330)	(20)	2.071
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	(201)	384	499	(31)
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	257	(81)	733	(62)
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(212)	102	(662)	72
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	17	(18)	(1)	(3)
<b>Total</b>	<b>11.555</b>	<b>806</b>	<b>13.207</b>	<b>6.170</b>

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 30/06/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ 85 de Perdas Esperadas (R\$ 987 em 01/01 a 30/06/2021), sendo R\$ (24) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (R\$ 5 em 01/01 a 30/06/2021) e R\$ 109 para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (R\$ 982 em 01/01 a 30/06/2021).

## Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Cartões de Crédito e Débito	4.801	3.729	9.422	7.238
Serviços de Conta Corrente	1.926	1.887	3.886	3.802
<b>Administração de Recursos</b>	<b>2.046</b>	<b>1.674</b>	<b>3.942</b>	<b>3.411</b>
Fundos	1.920	1.528	3.564	3.078
Consórcios	126	146	378	333
<b>Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>657</b>	<b>620</b>	<b>1.291</b>	<b>1.207</b>
Operações de Crédito	323	331	647	624
Garantias Financeiras Prestadas	334	289	644	583
Serviços de Recebimentos	484	502	976	989
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.011	728	1.779	1.524
Serviços de Custódia	154	146	315	297
Outras	654	976	1.285	1.597
<b>Total</b>	<b>11.733</b>	<b>10.262</b>	<b>22.896</b>	<b>20.065</b>

## Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	Nota	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
<b>Despesas de Pessoal</b>		<b>(7.179)</b>	<b>(6.685)</b>	<b>(15.130)</b>	<b>(14.242)</b>
Remuneração		(2.921)	(2.527)	(5.594)	(5.049)
Participações de Empregados nos Lucros		(1.471)	(1.323)	(2.820)	(2.549)
Benefícios Sociais		(1.164)	(1.083)	(2.283)	(2.148)
Provisões Trabalhistas e Desligamentos <sup>(1)</sup>		(653)	(854)	(2.008)	(2.706)
Encargos		(876)	(865)	(1.875)	(1.698)
Pagamento Baseado em Ações <sup>(2)</sup>	20	(58)	(17)	(58)	(52)
Treinamento		(27)	(18)	(48)	(33)
Outras		(9)	2	(444)	(7)
<b>Despesas Administrativas</b>		<b>(4.554)</b>	<b>(3.669)</b>	<b>(8.453)</b>	<b>(7.416)</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes		(1.868)	(1.719)	(3.569)	(3.485)
Processamento de Dados e Telecomunicações		(1.026)	(949)	(1.958)	(1.911)
Instalações		(603)	(420)	(1.062)	(789)
Propaganda, Promoções e Publicidade		(423)	(183)	(773)	(435)
Materiais		(126)	(103)	(258)	(192)
Viagens		(53)	(8)	(79)	(17)
Outras		(455)	(287)	(754)	(587)
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(1.293)</b>	<b>(1.256)</b>	<b>(2.695)</b>	<b>(2.563)</b>
<b>Outras Despesas</b>		<b>(3.436)</b>	<b>(2.823)</b>	<b>(7.054)</b>	<b>(6.667)</b>
Comercialização - Cartões de Crédito		(1.457)	(1.147)	(3.096)	(2.312)
Perdas com Sinistros		(351)	(255)	(629)	(468)
Comercialização de Produtos Não Financeiros		(43)	(42)	(145)	(61)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(17)	(24)	(31)	(102)
Provisões Cíveis	29	(283)	(251)	(540)	(493)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		(349)	86	(670)	16
Ressarcimento de Custos Interbancários		(91)	(86)	(182)	(163)
Redução ao Valor Recuperável		(1)	(433)	(1)	(433)
Outras		(844)	(671)	(1.760)	(2.651)
<b>Total</b>		<b>(16.462)</b>	<b>(14.433)</b>	<b>(33.332)</b>	<b>(30.888)</b>

1) Inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

2) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Pagamento Baseado em Ações (Nota 20).

## Nota 24 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%

### a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
<b>Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>10.157</b>	<b>13.985</b>	<b>19.290</b>	<b>22.523</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(4.570)	(6.293)	(8.680)	(10.135)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>				
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	234	292	318	357
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	77	(1.035)	(24)	(436)
Juros sobre o Capital Próprio	232	461	525	1.126
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis <sup>(1)</sup>	1.393	5.614	3.092	4.789
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.634)</b>	<b>(961)</b>	<b>(4.769)</b>	<b>(4.299)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>				
Constituição / (Reversão) do Período	245	(4.285)	182	(3.265)
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>245</b>	<b>(4.285)</b>	<b>182</b>	<b>(3.265)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.389)</b>	<b>(5.246)</b>	<b>(4.587)</b>	<b>(7.564)</b>

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2022
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>52.989</b>	<b>(11.981)</b>	<b>15.249</b>	<b>56.257</b>
Provisão para Perda Esperada	28.428	(4.645)	6.593	30.376
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	3.751	(121)	2.555	6.185
Provisão para Participação nos Lucros	2.265	(2.265)	1.664	1.664
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	998	(307)	85	776
Provisões	<u>5.848</u>	<u>(732)</u>	<u>918</u>	<u>6.034</u>
Ações Cíveis	1.257	(228)	242	1.271
Ações Trabalhistas	3.175	(493)	607	3.289
Fiscais e Previdenciárias	1.416	(11)	69	1.474
Obrigações Legais	822	-	118	940
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	80	80
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	2.726	(2.726)	495	495
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	362	-	2	364
Outros	7.789	(1.185)	2.739	9.343
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>2.331</b>	<b>(1.129)</b>	<b>2.148</b>	<b>3.350</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.329	(1.129)	2.067	2.267
Hedge de Fluxo de Caixa	461	-	75	536
Outros	541	-	6	547
<b>Total <sup>(1,2)</sup></b>	<b>55.320</b>	<b>(13.110)</b>	<b>17.397</b>	<b>59.607</b>

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 52.141 e R\$ 320, respectivamente.

2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>60.248</b>	<b>(24.407)</b>	<b>17.148</b>	<b>52.989</b>
Provisão para Perda Esperada	27.933	(6.274)	6.769	28.428
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	5.528	(1.952)	175	3.751
Provisão para Participação nos Lucros	1.903	(1.903)	2.265	2.265
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.570	(1.013)	441	998
Provisões	<u>5.845</u>	<u>(1.923)</u>	<u>1.926</u>	<u>5.848</u>
Ações Cíveis	1.331	(591)	517	1.257
Ações Trabalhistas	3.056	(1.188)	1.307	3.175
Fiscais e Previdenciárias	1.458	(144)	102	1.416
Obrigações Legais	774	(36)	84	822
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	52	(52)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	8.315	(8.315)	2.726	2.726
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	356	-	6	362
Outros	7.972	(2.939)	2.756	7.789
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>1.375</b>	<b>(343)</b>	<b>1.299</b>	<b>2.331</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	60	(30)	1.299	1.329
Hedge de Fluxo de Caixa	758	(297)	-	461
Outros	557	(16)	-	541
<b>Total <sup>(1,2)</sup></b>	<b>61.623</b>	<b>(24.750)</b>	<b>18.447</b>	<b>55.320</b>

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 50.831 e R\$ 280, respectivamente.

2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

## II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2022
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>4.580</b>	<b>(399)</b>	<b>3.485</b>	<b>7.666</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	137	-	-	137
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.422	-	94	1.516
Benefícios Pós-Emprego	6	(3)	3	6
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	237	(237)	36	36
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	71	(71)	2.676	2.676
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	834	(74)	20	780
Outros	1.873	(14)	656	2.515
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>189</b>	<b>(118)</b>	<b>49</b>	<b>120</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	182	(118)	49	113
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	1	-	-	1
Benefícios Pós-Emprego	6	-	-	6
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>4.769</b>	<b>(517)</b>	<b>3.534</b>	<b>7.786</b>

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 52.141 e R\$ 320, respectivamente.

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>4.853</b>	<b>(1.029)</b>	<b>756</b>	<b>4.580</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(8)	-	137
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.404	(21)	39	1.422
Benefícios Pós-Emprego	180	(178)	4	6
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	452	(452)	237	237
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	136	(136)	71	71
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	644	(7)	197	834
Outros	1.892	(227)	208	1.873
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>608</b>	<b>(580)</b>	<b>161</b>	<b>189</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	601	(577)	158	182
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	4	(3)	-	1
Benefícios Pós-Emprego	3	-	3	6
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>5.461</b>	<b>(1.609)</b>	<b>917</b>	<b>4.769</b>

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 50.831 e R\$ 280, respectivamente.

### III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos				Total		Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%		%		%		%
2022	10.046	18,8%	3.978	64,3%	14.024	23,5%	(932)	12,0%	13.092	25,3%
2023	14.481	27,1%	612	9,9%	15.093	25,3%	(767)	9,9%	14.326	27,6%
2024	10.436	19,5%	272	4,4%	10.708	18,0%	(250)	3,2%	10.458	20,2%
2025	5.954	11,1%	265	4,3%	6.219	10,4%	(217)	2,8%	6.002	11,6%
2026	2.745	5,1%	258	4,2%	3.003	5,0%	(179)	2,3%	2.824	5,4%
Acima de 2026	9.760	18,4%	800	12,9%	10.560	17,8%	(5.441)	69,8%	5.119	9,9%
<b>Total</b>	<b>53.422</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.185</b>	<b>100,0%</b>	<b>59.607</b>	<b>100,0%</b>	<b>(7.786)</b>	<b>100,0%</b>	<b>51.821</b>	<b>100,0%</b>
<b>Valor Presente <sup>(1)</sup></b>	<b>47.525</b>		<b>5.768</b>		<b>53.293</b>		<b>(6.183)</b>		<b>47.110</b>	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

### IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 30/06/2022, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.507 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 1.909 em 31/12/2021).

#### c) Obrigações Fiscais

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		3.494	2.450
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	320	280
Outras		3.549	3.516
<b>Total</b>		<b>7.363</b>	<b>6.246</b>
<b>Circulante</b>		<b>6.508</b>	<b>5.788</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>855</b>	<b>458</b>

## Nota 25 - Lucro por Ação

### a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>7.456</b>	<b>8.404</b>	<b>14.107</b>	<b>14.088</b>
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(107)	(106)	(107)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)	(109)
<b>Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:</b>				
Ordinárias	3.663	4.152	7.030	7.038
Preferenciais	3.577	4.037	6.861	6.835
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações</b>				
Ordinárias	3.772	4.261	7.139	7.147
Preferenciais	3.684	4.143	6.968	6.941
<b>Média ponderada das Ações em Circulação</b>				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.842.752.798	4.821.520.888	4.838.833.377	4.815.885.208
<b>Lucro por Ação Básico - R\$</b>				
Ordinárias	0,76	0,86	1,44	1,44
Preferenciais	0,76	0,86	1,44	1,44

### b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>3.684</b>	<b>4.143</b>	<b>6.968</b>	<b>6.941</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	22	20	27	24
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição</b>	<b>3.706</b>	<b>4.163</b>	<b>6.995</b>	<b>6.965</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>3.772</b>	<b>4.261</b>	<b>7.139</b>	<b>7.147</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(22)	(20)	(27)	(24)
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição</b>	<b>3.750</b>	<b>4.241</b>	<b>7.112</b>	<b>7.123</b>
<b>Média Ponderada Ajustada de Ações</b>				
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
<b>Preferenciais</b>	<b>4.899.092.078</b>	<b>4.867.834.780</b>	<b>4.875.507.563</b>	<b>4.849.089.944</b>
Preferenciais	4.842.752.798	4.821.520.888	4.838.833.377	4.815.885.208
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	56.339.280	46.313.892	36.674.186	33.204.736
<b>Lucro por Ação Diluído - R\$</b>				
Ordinárias	0,76	0,86	1,43	1,44
Preferenciais	0,76	0,86	1,43	1,44

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

## Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente.
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
	Plano de Benefícios I	
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

## a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefícios pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	30/06/2022	30/06/2021
Tábua de Mortalidade <sup>(1)</sup>	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto <sup>(2)</sup>	9,46% a.a.	7,64% a.a.
Inflação <sup>(3)</sup>	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Corresponde aquelas divulgadas pela SOA (*Society of Actuaries*), aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

## b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano,

sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

### c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>20.828</b>	<b>19.904</b>	<b>94,1%</b>	<b>90,8%</b>
Cotados em Mercado Ativo	19.924	19.508	90,0%	89,0%
Não Cotados em Mercado Ativo	904	396	4,1%	1,8%
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>636</b>	<b>1.323</b>	<b>2,8%</b>	<b>6,1%</b>
Cotados em Mercado Ativo	627	1.312	2,8%	6,0%
Não Cotados em Mercado Ativo	9	11	-	0,1%
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>160</b>	<b>150</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,7%</b>
Não Cotados em Mercado Ativo	160	150	0,7%	0,7%
<b>Imóveis</b>	<b>458</b>	<b>462</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,1%</b>
<b>Empréstimos a Participantes</b>	<b>69</b>	<b>73</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>
<b>Total</b>	<b>22.151</b>	<b>21.912</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 11 em 31/12/2021), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 333 (R\$ 374 em 31/12/2021).

### d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

## e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

30/06/2022									
Nota	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>21.912</b>	<b>(20.039)</b>	<b>(3.255)</b>	<b>(1.382)</b>	<b>447</b>	<b>(2)</b>	<b>445</b>	<b>(779)</b>	<b>(1.716)</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>	<b>993</b>	<b>(921)</b>	<b>(150)</b>	<b>(78)</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>	<b>(470)</b>	<b>(556)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(16)	-	(16)	-	-	-	-	(16)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(426)	(426)
3 - Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	993	(905)	(150)	(62)	20	-	20	(44)	(86)
4 - Outras Despesas <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	(28)	-	(28)	-	(28)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>	<b>(13)</b>	<b>24</b>	<b>(7)</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4</b>
5 - Efeito na Restrição do Ativo <sup>(4)</sup>	-	-	(7)	(7)	-	-	-	-	(7)
6 - Remunerações	-	(3)	-	(3)	-	-	-	-	(3)
7 - Variação Cambial	(13)	27	-	14	-	-	-	-	14
<b>Outros (8+9+10)</b>	<b>(741)</b>	<b>791</b>	<b>-</b>	<b>50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>68</b>	<b>118</b>
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(791)	791	-	-	-	-	-	68	68
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	50	-	-	50	-	-	-	-	50
<b>Valor Final do Período</b>	<b>22.151</b>	<b>(20.145)</b>	<b>(3.412)</b>	<b>(1.406)</b>	<b>439</b>	<b>(2)</b>	<b>437</b>	<b>(1.181)</b>	<b>(2.150)</b>
Valor Reconhecido no Ativo	18a	-	-	50	-	-	437	-	487
Valor Reconhecido no Passivo	18b	-	-	(1.456)	-	-	-	(1.181)	(2.637)

31/12/2021									
Nota	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>23.225</b>	<b>(20.662)</b>	<b>(3.642)</b>	<b>(1.079)</b>	<b>1.454</b>	<b>(951)</b>	<b>503</b>	<b>(922)</b>	<b>(1.498)</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>	<b>1.722</b>	<b>(1.575)</b>	<b>(278)</b>	<b>(131)</b>	<b>41</b>	<b>(68)</b>	<b>(27)</b>	<b>(66)</b>	<b>(224)</b>
1 - Custo Serviço Corrente	-	(53)	-	(53)	-	-	-	-	(53)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.722	(1.522)	(278)	(78)	104	(68)	36	(66)	(108)
4 - Outras Despesas <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>	<b>(1.764)</b>	<b>817</b>	<b>665</b>	<b>(282)</b>	<b>(725)</b>	<b>1.017</b>	<b>292</b>	<b>81</b>	<b>91</b>
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	665	665	(484)	1.017	533	-	1.198
6 - Remunerações	(1.766)	801	-	(965)	(241)	-	(241)	81	(1.125)
Alterações de premissas demográficas	-	4	-	4	-	-	-	-	4
Alterações de premissas financeiras	-	3.708	-	3.708	-	-	-	113	3.821
Experiência do plano <sup>(3)</sup>	(1.766)	(2.911)	-	(4.677)	(241)	-	(241)	(32)	(4.950)
7 - Variação Cambial	2	16	-	18	-	-	-	-	18
<b>Outros (8+9+10)</b>	<b>(1.271)</b>	<b>1.381</b>	<b>-</b>	<b>110</b>	<b>(323)</b>	<b>-</b>	<b>(323)</b>	<b>128</b>	<b>(85)</b>
8 - Recebimento por Destinação de Recursos <sup>(4)</sup>	-	-	-	-	(323)	-	(323)	-	(323)
9 - Benefícios Pagos	(1.381)	1.381	-	-	-	-	-	128	128
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	110	-	-	110	-	-	-	-	110
<b>Valor Final do Período</b>	<b>21.912</b>	<b>(20.039)</b>	<b>(3.255)</b>	<b>(1.382)</b>	<b>447</b>	<b>(2)</b>	<b>445</b>	<b>(779)</b>	<b>(1.716)</b>
Valor Reconhecido no Ativo	18a	-	-	48	-	-	445	-	493
Valor Reconhecido no Passivo	18b	-	-	(1.430)	-	-	-	(779)	(2.209)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos / recebimentos de benefícios / contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,48% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.)

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaúbanco CD.

## f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2022	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Planos de Aposentadoria - FIU	34	26	19
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	22	7	5
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>33</b>	<b>24</b>

## g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration <sup>(1)</sup>	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2031
Planos de Aposentadoria - FIU	9,80	1.050	943	984	1.025	1.072	5.862
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	9,10	594	614	634	652	667	3.541
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,09	140	157	149	36	37	209
<b>Total</b>		<b>1.784</b>	<b>1.714</b>	<b>1.767</b>	<b>1.713</b>	<b>1.776</b>	<b>9.612</b>

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

## h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente será na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) <sup>(1)</sup>	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) <sup>(1)</sup>
<b>Taxa de Desconto</b>						
Acréscimo de 0,5%	(835)	-	308	(24)	-	24
Decréscimo de 0,5%	905	-	(420)	27	-	(27)
<b>Tábua de Mortalidade</b>						
Acréscimo de 5%	(234)	-	87	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	245	-	(91)	11	-	(11)
<b>Inflação Médica</b>						
Acréscimo de 1%	-	-	-	63	-	(63)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(53)	-	53

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

## Nota 27 - Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

### a) Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

## b) Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

## c) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como seguem:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) -** constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) -** constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

#### d) Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

##### I - Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização %		Sinistralidade %	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Acidentes Pessoais Coletivo	30,8%	32,0%	16,8%	14,3%
Acidentes Pessoais Individual	18,4%	19,0%	26,4%	31,8%
Prestamista	22,4%	23,2%	19,3%	30,8%
Renda de Eventos Aleatórios	23,6%	23,2%	28,3%	34,1%
Riscos Diversos	42,8%	43,2%	19,6%	27,3%
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	20,0%	20,2%	11,9%	33,5%
Vida em Grupo	23,9%	23,8%	34,4%	63,0%

##### II - Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Principais Ramos	Prêmios e Contribuições			
	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Acidentes Pessoais Coletivo	243	189	480	399
Acidentes Pessoais Individual	46	51	86	94
Pensão Pecúlio Invalidez	77	62	141	122
PGBL	549	460	1.043	907
Prestamista	382	236	716	426
Rendas de Eventos Aleatórios	55	45	109	94
Riscos Diversos	161	130	311	252
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	140	109	267	200
Tradicional	36	30	68	57
VGBL	2.216	1.835	3.932	3.615
Vida em Grupo	382	278	717	553
Demais Ramos	208	174	404	346
<b>Total</b>	<b>4.495</b>	<b>3.599</b>	<b>8.274</b>	<b>7.065</b>

### III - Saldo das Provisões Técnicas

	30/06/2022			31/12/2021		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.346	12	3.358	2.846	12	2.858
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	20	215.454	215.474	19	209.196	209.215
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	21	365	386	19	358	377
Excedente Financeiro (PEF)	2	699	701	1	691	692
Sinistros a Liquidar (PSL)	533	78	611	506	79	585
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	345	27	372	334	27	361
Despesas Relacionadas (PDR)	26	69	95	29	65	94
Outras Provisões	128	514	642	129	665	794
<b>Total</b>	<b>4.421</b>	<b>217.218</b>	<b>221.639</b>	<b>3.883</b>	<b>211.093</b>	<b>214.976</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.453</b>	<b>551</b>	<b>4.004</b>	<b>3.102</b>	<b>541</b>	<b>3.643</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>968</b>	<b>216.667</b>	<b>217.635</b>	<b>781</b>	<b>210.552</b>	<b>211.333</b>

### IV - Movimentação das Provisões Técnicas

	30/06/2022			31/12/2021		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>3.883</b>	<b>211.093</b>	<b>214.976</b>	<b>3.303</b>	<b>217.697</b>	<b>221.000</b>
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	3.202	5.071	8.273	5.106	9.676	14.782
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(2.701)	-	(2.701)	(4.563)	-	(4.563)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(708)	(212)	(920)	(1.598)	(373)	(1.971)
(+) Sinistros Avisados	711	-	711	1.534	-	1.534
(-) Resgates	-	(7.826)	(7.826)	-	(16.872)	(16.872)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	(184)	(184)	-	(3.417)	(3.417)
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	9	9.405	9.414	14	5.009	5.023
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	25	(129)	(104)	83	(627)	(544)
(+/-) Reorganização Societária	-	-	-	4	-	4
<b>Saldo Final</b>	<b>4.421</b>	<b>217.218</b>	<b>221.639</b>	<b>3.883</b>	<b>211.093</b>	<b>214.976</b>

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

## e) Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	30/06/2022	31/12/2021
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>631</b>	<b>496</b>
Constituições	779	1.298
Amortizações	(654)	(1.163)
<b>Saldo Final</b>	<b>756</b>	<b>631</b>
Saldo a amortizar até 12 meses	542	464
Saldo a amortizar após 12 meses	214	167

## f) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Os valores apresentados na tabela expressam a posição de 30/06/2022, uma vez que os cálculos atuariais são realizados semestralmente:

<b>Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)</b>	<b>611</b>
(-) IBNER	215
(-) Resseguros	28
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(5)
<b>Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b)</b>	<b>373</b>

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

## I - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2022	Total
No Final do Período de Divulgação	866	1.046	1.181	1.426	1.374	
1 ano depois	993	1.049	1.187	1.420		
2 anos depois	999	1.051	1.190			
3 anos depois	996	1.045				
4 anos depois	990					
Estimativa Corrente	990	1.045	1.190	1.420	1.374	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	982	1.036	1.180	1.403	1.259	5.860
Passivo Reconhecido no Balanço	8	9	10	17	115	159
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						53
<b>Total de Sinistros Administrativos</b>						<b>212</b>

## II - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2022	Total
No Final do Período de Divulgação	14	21	14	16	12	
1 ano depois	34	35	28	29		
2 anos depois	42	46	34			
3 anos depois	53	50				
4 anos depois	56					
Estimativa Corrente	56	50	34	29	12	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	46	39	22	13	4	124
Passivo Reconhecido no Balanço	10	11	12	16	8	57
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						104
<b>Total de Sinistros Judiciais</b>						<b>161</b>

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

### g) Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos semestralmente, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa em 2022 e 2021.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das controladas, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

### Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

### Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

### Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

## Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

## Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

## Nota 28 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

**Nível 1:** Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

**Nível 2:** Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

**Nível 3:** Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades

dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 140.815 (R\$ 128.683 em 31/12/2021) com o valor justo estimado de R\$ 185 (R\$ 217 em 31/12/2021).

#### a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	30/06/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>374.694</b>	<b>107.678</b>	<b>1.798</b>	<b>484.170</b>	<b>366.930</b>	<b>102.253</b>	<b>1.563</b>	<b>470.746</b>
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>269.509</b>	<b>104.206</b>	<b>1.798</b>	<b>375.513</b>	<b>262.912</b>	<b>100.649</b>	<b>1.563</b>	<b>365.124</b>
Fundos de Investimento	1.851	27.559	-	29.410	653	19.486	-	20.139
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	216.271	5.756	-	222.027	215.405	6.350	-	221.755
Títulos Públicos - Outros Países	8.302	-	-	8.302	5.561	-	-	5.561
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	2.747	-	-	2.747	3.044	-	-	3.044
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>40.338</b>	<b>70.399</b>	<b>1.798</b>	<b>112.535</b>	<b>38.249</b>	<b>74.656</b>	<b>1.563</b>	<b>114.468</b>
Ações	9.823	4.961	74	14.858	14.355	5.002	-	19.357
Cédula do Produtor Rural	-	3.528	40	3.568	-	6.791	61	6.852
Certificado de Depósito Bancário	-	344	-	344	-	150	-	150
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	909	165	1.074	-	1.009	3	1.012
Debêntures	25.387	40.451	1.513	67.351	18.638	45.672	1.478	65.788
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.128	-	6	5.134	5.244	1	8	5.253
Letras Financeiras	-	15.122	-	15.122	-	10.098	13	10.111
Notas Promissórias e Comerciais	-	3.390	-	3.390	-	4.684	-	4.684
Outros	-	1.694	-	1.694	12	1.249	-	1.261
Outros Ativos Financeiros	-	492	-	492	-	157	-	157
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>105.185</b>	<b>3.472</b>	<b>-</b>	<b>108.657</b>	<b>104.018</b>	<b>1.604</b>	<b>-</b>	<b>105.622</b>
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	60.597	1.003	-	61.600	68.457	1.185	-	69.642
Títulos Públicos - Outros Países	34.635	-	-	34.635	30.194	-	-	30.194
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>9.953</b>	<b>2.469</b>	<b>-</b>	<b>12.422</b>	<b>5.367</b>	<b>419</b>	<b>-</b>	<b>5.786</b>
Ações	5.618	58	-	5.676	743	-	-	743
Certificado de Depósito Bancário	-	48	-	48	-	131	-	131
Debêntures	225	726	-	951	134	217	-	351
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.110	1.341	-	5.451	4.490	8	-	4.498
Letras Financeiras	-	6	-	6	-	6	-	6
Outros (Títulos de Empresas)	-	290	-	290	-	57	-	57
<b>Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>-</b>	<b>405</b>	<b>-</b>	<b>405</b>	<b>-</b>	<b>275</b>	<b>-</b>	<b>275</b>
Notas Estruturadas	-	88	-	88	-	114	-	114
Outros Passivos Financeiros	-	317	-	317	-	161	-	161

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	30/06/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>	<b>16</b>	<b>78.402</b>	<b>242</b>	<b>78.660</b>	<b>6</b>	<b>68.887</b>	<b>152</b>	<b>69.045</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	42.631	130	42.761	-	37.924	90	38.014
Contratos de Opções	-	10.780	112	10.892	3	21.187	62	21.252
Contratos a Termo	-	13.958	-	13.958	-	3.111	-	3.111
Derivativos de Crédito	-	212	-	212	-	242	-	242
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	10.213	-	10.213	-	5.943	-	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	16	608	-	624	3	480	-	483
<b>Passivo</b>	<b>(33)</b>	<b>(74.444)</b>	<b>(92)</b>	<b>(74.569)</b>	<b>(3)</b>	<b>(63.076)</b>	<b>(125)</b>	<b>(63.204)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(35.633)	(91)	(35.724)	-	(34.535)	(111)	(34.646)
Contratos de Opções	-	(15.365)	(1)	(15.366)	(2)	(22.531)	(14)	(22.547)
Contratos a Termo	-	(12.879)	-	(12.879)	-	(762)	-	(762)
Derivativos de Crédito	-	(503)	-	(503)	-	(198)	-	(198)
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	(9.876)	-	(9.876)	-	(4.896)	-	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(33)	(188)	-	(221)	(1)	(154)	-	(155)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

**Nível 1:** Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Títulos, valores mobiliários e derivativos que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

**Nível 3:** Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

### Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

### Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>1.563</b>	<b>(29)</b>	-	<b>30</b>	<b>(41)</b>	<b>275</b>	<b>1.798</b>	<b>(527)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>1.563</b>	<b>(29)</b>	-	<b>30</b>	<b>(41)</b>	<b>275</b>	<b>1.798</b>	<b>(527)</b>
Ações Negociáveis	-	(56)	-	-	-	130	74	(52)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	3	(22)	-	2	(2)	184	165	(60)
Debêntures	1.478	50	-	-	-	(15)	1.513	(386)
Cédula do Produtor Rural	61	4	-	-	(1)	(24)	40	(27)
Eurobonds e Assemelhados	8	(5)	-	9	(6)	-	6	(2)
Letras Financeiras	13	-	-	19	(32)	-	-	-

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 30/06/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>152</b>	<b>154</b>	-	<b>194</b>	<b>(420)</b>	<b>162</b>	<b>242</b>	<b>188</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	75	-	25	(31)	(29)	130	129
Contratos de Opções	62	79	-	169	(389)	191	112	59
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(125)</b>	<b>104</b>	-	<b>(121)</b>	<b>17</b>	<b>33</b>	<b>(92)</b>	<b>24</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(111)	28	-	(42)	1	33	(91)	9
Contratos de Opções	(14)	76	-	(79)	16	-	(1)	15

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>1.968</b>	<b>(505)</b>	-	<b>1.993</b>	<b>(865)</b>	<b>(1.028)</b>	<b>1.563</b>	<b>(434)</b>
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>1.968</b>	<b>(505)</b>	-	<b>1.993</b>	<b>(865)</b>	<b>(1.028)</b>	<b>1.563</b>	<b>(434)</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários	548	(167)	-	1.039	(616)	(801)	3	-
Debêntures	1.350	(313)	-	855	(211)	(203)	1.478	(432)
Cédula do Produtor Rural	64	(15)	-	62	(32)	(18)	61	-
Eurobonds e Assemelhados	-	(9)	-	23	(6)	-	8	(2)
Letras Financeiras	6	(1)	-	14	-	(6)	13	-

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>105</b>	<b>46</b>	-	<b>327</b>	<b>(284)</b>	<b>(42)</b>	<b>152</b>	<b>56</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	93	26	-	56	(43)	(42)	90	90
Contratos de Opções	12	20	-	271	(241)	-	62	(34)
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(110)</b>	<b>72</b>	-	<b>(233)</b>	<b>148</b>	<b>(2)</b>	<b>(125)</b>	<b>(24)</b>
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(109)	8	-	(30)	22	(2)	(111)	(46)
Contratos de Opções	(1)	64	-	(203)	126	-	(14)	22

### Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		30/06/2022		31/12/2021	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,6)	-	(1,5)	-
	II	(42,1)	-	(38,2)	-
	III	(84,4)	-	(76,4)	-
Commodities, Índices e Ações	I	(3,7)	-	-	-
	II	(7,4)	-	-	-
Não Lineares	I	(40,2)	-	(56,5)	-
	II	(71,9)	-	(93,3)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

#### Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

#### Não lineares

**Cenário I:** Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Cenário II:** Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

## b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>1.454.814</b>	<b>1.454.089</b>	<b>1.375.782</b>	<b>1.376.534</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>1.454.814</b>	<b>1.454.089</b>	<b>1.375.782</b>	<b>1.376.534</b>
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	105.151	105.151	104.592	104.592
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.131	52.406	69.942	70.112
Aplicações no Mercado Aberto	172.856	172.856	169.718	169.718
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	13.000	13.000	5.800	5.800
Títulos e Valores Mobiliários	196.798	196.242	147.746	147.219
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	862.528	862.084	822.590	823.699
Outros Ativos Financeiros	97.728	97.728	96.473	96.473
(-) Provisão para Perda Esperada	(45.378)	(45.378)	(41.079)	(41.079)
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>1.615.683</b>	<b>1.614.855</b>	<b>1.558.307</b>	<b>1.558.838</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>1.611.569</b>	<b>1.610.741</b>	<b>1.553.107</b>	<b>1.553.638</b>
Depósitos	828.693	828.579	850.372	850.277
Captação no Mercado Aberto	245.319	245.319	252.848	252.848
Recursos de Mercados Interbancários	259.383	259.326	177.145	177.181
Recursos de Mercados Institucionais	132.381	131.724	138.636	139.226
Outros Passivos Financeiros	145.793	145.793	134.106	134.106
<b>Provisão para Perda Esperada</b>	<b>4.114</b>	<b>4.114</b>	<b>5.200</b>	<b>5.200</b>
Compromissos de Empréstimos	3.420	3.420	4.433	4.433
Garantias Financeiras	694	694	767	767

## Nota 29 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

### a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

### b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

### Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

### **Ações Trabalhistas**

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

### **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

## I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	30/06/2022			Total
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>		<b>3.317</b>	<b>8.219</b>	<b>1.558</b>	<b>13.094</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(225)	(879)	-	(1.104)
<b>Subtotal</b>		<b>3.092</b>	<b>7.340</b>	<b>1.558</b>	<b>11.990</b>
Atualização / Encargos	23	143	254	-	397
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado</b>	<b>23</b>	<b>397</b>	<b>1.183</b>	<b>239</b>	<b>1.819</b>
Constituição <sup>(1)</sup>		627	1.324	239	2.190
Reversão		(230)	(141)	-	(371)
Pagamento		(507)	(1.152)	(11)	(1.670)
<b>Subtotal</b>		<b>3.125</b>	<b>7.625</b>	<b>1.786</b>	<b>12.536</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	213	892	-	1.105
<b>Saldo Final</b>		<b>3.338</b>	<b>8.517</b>	<b>1.786</b>	<b>13.641</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.353</b>	<b>2.306</b>	<b>442</b>	<b>4.101</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>1.985</b>	<b>6.211</b>	<b>1.344</b>	<b>9.540</b>

	Nota	31/12/2021			Total
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>		<b>3.511</b>	<b>8.015</b>	<b>1.483</b>	<b>13.009</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(216)	(950)	-	(1.166)
<b>Subtotal</b>		<b>3.295</b>	<b>7.065</b>	<b>1.483</b>	<b>11.843</b>
Atualização / Encargos	23	221	155	-	376
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado</b>	<b>23</b>	<b>820</b>	<b>2.652</b>	<b>85</b>	<b>3.557</b>
Constituição		1.176	2.888	119	4.183
Reversão		(356)	(236)	(34)	(626)
Pagamento		(1.244)	(2.532)	(10)	(3.786)
<b>Subtotal</b>		<b>3.092</b>	<b>7.340</b>	<b>1.558</b>	<b>11.990</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	225	879	-	1.104
<b>Saldo Final</b>		<b>3.317</b>	<b>8.219</b>	<b>1.558</b>	<b>13.094</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.266</b>	<b>2.528</b>	<b>429</b>	<b>4.223</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>2.051</b>	<b>5.691</b>	<b>1.129</b>	<b>8.871</b>

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

## II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	30/06/2022	31/12/2021
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>		<b>6.498</b>	<b>6.810</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(71)	(71)
<b>Subtotal</b>		<b>6.427</b>	<b>6.739</b>
Atualização / Encargos <sup>(1)</sup>		372	202
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado</b>		<b>30</b>	<b>8</b>
Constituição <sup>(1)</sup>		85	180
Reversão <sup>(1)</sup>		(55)	(172)
Pagamento		(25)	(523)
<b>Subtotal</b>		<b>6.804</b>	<b>6.426</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	73	72
<b>Saldo Final</b>		<b>6.877</b>	<b>6.498</b>
<b>Circulante</b>		<b>59</b>	<b>10</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>6.818</b>	<b>6.488</b>

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias –R\$ 1.870: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.103.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 655: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 642.

## III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

### Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.599 (R\$ 4.903 em 31/12/2021), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 576 (R\$ 448 em 31/12/2021).

### Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 37.464 (R\$ 35.855 em 31/12/2021), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 8.424: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 5.455: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.107: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.557: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 2.524: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 1.633: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.275: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 765: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

### c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 868 (R\$ 888 em 31/12/2021) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

### d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

Nota	30/06/2022				31/12/2021
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	1.789	1.985	9.268	<b>13.042</b>	<b>12.264</b>
Cotas de Fundos de Investimento	406	143	71	<b>620</b>	<b>690</b>
Fiança	71	50	4.110	<b>4.231</b>	<b>4.115</b>
Seguro Garantia	1.589	1.422	15.766	<b>18.777</b>	<b>18.771</b>
Garantia por Títulos Públicos	7	-	244	<b>251</b>	<b>242</b>
<b>Total</b>	<b>3.862</b>	<b>3.600</b>	<b>29.459</b>	<b>36.921</b>	<b>36.082</b>

## Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

### • Banco de Varejo

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

### • Banco de Atacado

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

#### a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

**Capital Alocado:** As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

**Alíquota de Imposto de Renda:** É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

**Produto Bancário:** considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

**Efeitos Fiscais do Hedge:** foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

**Seguros:** As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

**Demais Reclassificações:** As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

## b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

	01/04 a 30/06/2022							
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>		
<b>Produto Bancário</b>	<b>22.387</b>	<b>12.389</b>	<b>473</b>	<b>35.249</b>	<b>851</b>	<b>36.100</b>		
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	13.499	8.558	581	22.638	(658)	21.980		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.696	3.763	40	10.499	1.234	11.733		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.192	68	(148)	2.112	(573)	1.539		
Outras Receitas	-	-	-	-	848	848		
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(7.479)</b>	<b>(56)</b>	<b>-</b>	<b>(7.535)</b>	<b>516</b>	<b>(7.019)</b>		
<b>Sinistros</b>	<b>(332)</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(337)</b>	<b>(1)</b>	<b>(338)</b>		
<b>Margem Operacional</b>	<b>14.576</b>	<b>12.328</b>	<b>473</b>	<b>27.377</b>	<b>1.366</b>	<b>28.743</b>		
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(10.803)</b>	<b>(4.696)</b>	<b>(66)</b>	<b>(15.565)</b>	<b>(3.021)</b>	<b>(18.586)</b>		
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(9.236)	(4.036)	(42)	(13.314)	(3.148)	(16.462)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.567)	(660)	(24)	(2.251)	(4)	(2.255)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	131	131		
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.773</b>	<b>7.632</b>	<b>407</b>	<b>11.812</b>	<b>(1.655)</b>	<b>10.157</b>		
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.111)</b>	<b>(2.627)</b>	<b>(72)</b>	<b>(3.810)</b>	<b>1.421</b>	<b>(2.389)</b>		
<b>Participações de Acionistas não Controladores</b>	<b>8</b>	<b>(264)</b>	<b>(67)</b>	<b>(323)</b>	<b>11</b>	<b>(312)</b>		
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.670</b>	<b>4.741</b>	<b>268</b>	<b>7.679</b>	<b>(223)</b>	<b>7.456</b>		
	<b>30/06/2022</b>	<b>Ativo Total<sup>(1)</sup> -</b>	<b>1.385.819</b>	<b>1.109.229</b>	<b>147.994</b>	<b>2.294.476</b>	<b>(128.868)</b>	<b>2.165.608</b>
		<b>Passivo Total -</b>	<b>1.318.223</b>	<b>1.041.672</b>	<b>122.473</b>	<b>2.133.802</b>	<b>(136.042)</b>	<b>1.997.760</b>

<sup>(1)</sup> Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.135	-	4.329	6.464	491	6.955
Imobilizado, Líquido	5.478	997	-	6.475	643	7.118
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.978	8.450	-	17.428	4.328	21.756

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 22.509, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 11.555 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (12.084).

2) Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.294).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/04 a 30/06/2021

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>		
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.213</b>	<b>9.286</b>	<b>3.125</b>	<b>30.624</b>	<b>1.590</b>	<b>32.214</b>		
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	10.344	5.681	2.767	18.792	1.261	20.053		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.115	3.530	341	9.986	276	10.262		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.754	75	17	1.846	(945)	901		
Outras Receitas	-	-	-	-	998	998		
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.969)</b>	<b>(723)</b>	<b>-</b>	<b>(4.692)</b>	<b>3.421</b>	<b>(1.271)</b>		
<b>Sinistros</b>	<b>(494)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(497)</b>	<b>-</b>	<b>(497)</b>		
<b>Margem Operacional</b>	<b>13.750</b>	<b>8.560</b>	<b>3.125</b>	<b>25.435</b>	<b>5.011</b>	<b>30.446</b>		
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(9.784)</b>	<b>(4.334)</b>	<b>(327)</b>	<b>(14.445)</b>	<b>(2.016)</b>	<b>(16.461)</b>		
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(8.568)	(3.847)	(149)	(12.564)	(1.869)	(14.433)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.216)	(487)	(178)	(1.881)	(540)	(2.421)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	393	393		
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.966</b>	<b>4.226</b>	<b>2.798</b>	<b>10.990</b>	<b>2.995</b>	<b>13.985</b>		
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.423)</b>	<b>(1.421)</b>	<b>(1.131)</b>	<b>(3.975)</b>	<b>(1.271)</b>	<b>(5.246)</b>		
<b>Participações de Acionistas não Controladores</b>	<b>(108)</b>	<b>(276)</b>	<b>(88)</b>	<b>(472)</b>	<b>137</b>	<b>(335)</b>		
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.435</b>	<b>2.529</b>	<b>1.579</b>	<b>6.543</b>	<b>1.861</b>	<b>8.404</b>		
	<b>31/12/2021</b>	<b>Ativo Total<sup>(*)</sup> -</b>	<b>1.311.330</b>	<b>1.013.836</b>	<b>133.123</b>	<b>2.166.019</b>	<b>(96.813)</b>	<b>2.069.206</b>
		<b>Passivo Total -</b>	<b>1.252.211</b>	<b>945.311</b>	<b>105.190</b>	<b>2.010.442</b>	<b>(105.712)</b>	<b>1.904.730</b>

(\*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.008	-	4.338	6.346	(225)	6.121
Imobilizado, Líquido	5.420	997	-	6.417	546	6.963
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.371	9.557	-	17.928	3.182	21.110

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 13.245, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 806 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 6.002.

2) Referem-se às despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.261).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/01 a 30/06/2022

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>		
<b>Produto Bancário</b>	<b>43.550</b>	<b>23.072</b>	<b>1.662</b>	<b>68.284</b>	<b>2.779</b>	<b>71.063</b>		
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	26.184	15.756	1.745	43.685	(625)	43.060		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	13.126	7.074	70	20.270	2.626	22.896		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	4.240	242	(153)	4.329	(1.495)	2.834		
Outras Receitas	-	-	-	-	2.273	2.273		
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(13.925)</b>	<b>(577)</b>	<b>-</b>	<b>(14.502)</b>	<b>1.267</b>	<b>(13.235)</b>		
<b>Sinistros</b>	<b>(719)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>(726)</b>	<b>-</b>	<b>(726)</b>		
<b>Margem Operacional</b>	<b>28.906</b>	<b>22.488</b>	<b>1.662</b>	<b>53.056</b>	<b>4.046</b>	<b>57.102</b>		
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(21.060)</b>	<b>(9.192)</b>	<b>(103)</b>	<b>(30.355)</b>	<b>(7.457)</b>	<b>(37.812)</b>		
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(18.048)	(7.992)	(83)	(26.123)	(7.209)	(33.332)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(3.012)	(1.200)	(20)	(4.232)	(544)	(4.776)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	296	296		
<b>Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>7.846</b>	<b>13.296</b>	<b>1.559</b>	<b>22.701</b>	<b>(3.411)</b>	<b>19.290</b>		
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.416)</b>	<b>(4.398)</b>	<b>(175)</b>	<b>(6.989)</b>	<b>2.402</b>	<b>(4.587)</b>		
<b>Participações de Acionistas não Controladores</b>	<b>(31)</b>	<b>(502)</b>	<b>(140)</b>	<b>(673)</b>	<b>77</b>	<b>(596)</b>		
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.399</b>	<b>8.396</b>	<b>1.244</b>	<b>15.039</b>	<b>(932)</b>	<b>14.107</b>		
	<b>30/06/2022</b>	<b>Ativo Total<sup>(*)</sup> -</b>	<b>1.385.819</b>	<b>1.109.229</b>	<b>147.994</b>	<b>2.294.476</b>	<b>(128.868)</b>	<b>2.165.608</b>
		<b>Passivo Total -</b>	<b>1.318.223</b>	<b>1.041.672</b>	<b>122.473</b>	<b>2.133.802</b>	<b>(136.042)</b>	<b>1.997.760</b>

(\*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.135	-	4.329	6.464	491	6.955
Imobilizado, Líquido	5.478	997	-	6.475	643	7.118
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.978	8.450	-	17.428	4.328	21.756

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 29.502, resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 13.207 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 351.

2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (2.696).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/01 a 30/06/2021

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS <sup>(3)</sup>		
<b>Produto Bancário</b>	<b>35.770</b>	<b>17.900</b>	<b>6.984</b>	<b>60.654</b>	<b>(167)</b>	<b>60.487</b>		
Margem Financeira <sup>(1)</sup>	20.310	10.985	6.132	37.427	(274)	37.153		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	12.000	6.720	832	19.552	513	20.065		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	3.460	195	20	3.675	(1.679)	1.996		
Outras Receitas	-	-	-	-	1.273	1.273		
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(8.018)</b>	<b>(785)</b>	<b>-</b>	<b>(8.803)</b>	<b>5.871</b>	<b>(2.932)</b>		
<b>Sinistros</b>	<b>(848)</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(853)</b>	<b>-</b>	<b>(853)</b>		
<b>Margem Operacional</b>	<b>26.904</b>	<b>17.110</b>	<b>6.984</b>	<b>50.998</b>	<b>5.704</b>	<b>56.702</b>		
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(19.347)</b>	<b>(8.684)</b>	<b>(644)</b>	<b>(28.675)</b>	<b>(5.504)</b>	<b>(34.179)</b>		
Despesas Não Decorrentes de Juros <sup>(2)</sup>	(16.951)	(7.774)	(290)	(25.015)	(5.873)	(30.888)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(2.396)	(910)	(354)	(3.660)	(461)	(4.121)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	830	830		
<b>Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>7.557</b>	<b>8.426</b>	<b>6.340</b>	<b>22.323</b>	<b>200</b>	<b>22.523</b>		
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.702)</b>	<b>(3.042)</b>	<b>(2.620)</b>	<b>(8.364)</b>	<b>800</b>	<b>(7.564)</b>		
<b>Participações de Acionistas não Controladores</b>	<b>(210)</b>	<b>(402)</b>	<b>(406)</b>	<b>(1.018)</b>	<b>147</b>	<b>(871)</b>		
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.645</b>	<b>4.982</b>	<b>3.314</b>	<b>12.941</b>	<b>1.147</b>	<b>14.088</b>		
	<b>31/12/2021</b>	<b>Ativo Total<sup>(*)</sup> -</b>	<b>1.311.330</b>	<b>1.013.836</b>	<b>133.123</b>	<b>2.166.019</b>	<b>(96.813)</b>	<b>2.069.206</b>
		<b>Passivo Total -</b>	<b>1.252.211</b>	<b>945.311</b>	<b>105.190</b>	<b>2.010.442</b>	<b>(105.712)</b>	<b>1.904.730</b>

(\*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.008	-	4.338	6.346	(225)	6.121
Imobilizado, Líquido	5.420	997	-	6.417	546	6.963
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.371	9.557	-	17.928	3.182	21.110

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 27.885, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 6.170 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 3.098.

2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (2.568).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

### c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	30/06/2022			31/12/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	23.158	5.716	28.874	21.390	6.683	28.073

	01/04 a 30/06/2022			01/04 a 30/06/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receita da Intermediação Financeira <sup>(1,2)</sup>	38.025	9.117	47.142	24.365	4.625	28.990
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.529	10	1.539	896	5	901
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10.646	1.087	11.733	9.182	1.080	10.262

	01/01 a 30/06/2022			01/01 a 30/06/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares <sup>(1,2,3)</sup>	88.953	9.642	98.595	49.296	12.128	61.424
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização <sup>(3)</sup>	2.815	19	2.834	1.991	5	1.996
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias <sup>(3)</sup>	20.680	2.216	22.896	17.838	2.227	20.065

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados

#### Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2d I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.

• Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

**Fundação Itaú para a Educação e Cultura** – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

**Instituto Unibanco** – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

**Instituto Unibanco de Cinema** – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

**Associação Itaú Viver Mais** – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

### a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)			
		30/06/2022	31/12/2021	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>5.000</b>	<b>2.301</b>	<b>61</b>	<b>10</b>	<b>121</b>	<b>33</b>
Outras	13,15%	5.000	2.301	61	10	121	33
<b>Operações de Crédito</b>		<b>600</b>	<b>654</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>34</b>	<b>14</b>
Dexco S.A.	CDI + 1,45%	580	546	19	6	34	10
Outras	CDI + 1,5% / 2,5% a 6%	20	108	-	4	-	4
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)</b>		<b>4.783</b>	<b>5.397</b>	<b>165</b>	<b>30</b>	<b>375</b>	<b>55</b>
Fundos de Investimentos		210	183	11	6	22	14
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.083	1.082	37	14	68	23
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.193	1.200	40	10	76	18
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	1.057	1.574	10	-	99	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,5% a 2,9% / 16,53%	936	844	55	-	82	-
Outras	CDI + 3,5%	304	514	12	-	28	-
<b>Depósitos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>
Outras		-	-	(1)	-	(3)	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>		<b>(1.298)</b>	<b>(443)</b>	<b>(8)</b>	<b>(3)</b>	<b>(27)</b>	<b>(4)</b>
Alpargatas S.A.	99% CDI	(84)	(22)	-	(1)	(7)	(1)
Aegea Saneamento e Participações S.A.	97% a 102% CDI	(717)	(158)	(12)	-	(16)	-
Outras	12,9% / 75% a 99,5% CDI	(497)	(263)	4	(2)	(4)	(3)
<b>Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e/ou Outras e Despesas Gerais e Administrativas</b>		<b>(274)</b>	<b>(273)</b>	<b>(11)</b>	<b>(5)</b>	<b>(20)</b>	<b>1</b>
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(101)	(78)	7	9	15	18
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		(5)	(5)	(16)	(20)	(30)	(31)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(176)	(158)	(6)	1	(14)	3
Itaúsa S.A.		(9)	(10)	4	3	7	6
Outras		17	(22)	-	2	2	5
<b>Aluguéis</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(8)</b>	<b>(15)</b>	<b>(15)</b>
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(7)	(8)	(15)	(15)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	(1)	(1)
<b>Patrocínios</b>		<b>30</b>	<b>12</b>	<b>(8)</b>	<b>(3)</b>	<b>(12)</b>	<b>(5)</b>
Associação Cubo Coworking Itaú		30	12	(8)	(3)	(12)	(5)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 125, Passivos de R\$ (7.707) e Resultado de R\$ (1) (R\$ 100, R\$ (6.136) em 31/12/2021 e R\$ (14) de 01/01 a 30/06/2021, respectivamente).

## b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/04 a 30/06/2022	01/04 a 30/06/2021	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Honorários	(149)	(114)	(320)	(237)
Participações no Lucro	(55)	(50)	(121)	(99)
Benefícios Pós-Emprego	(1)	(1)	(4)	(7)
Plano de Pagamento Baseado em Ações <sup>(1)</sup>	(47)	(15)	(42)	(48)
<b>Total</b>	<b>(252)</b>	<b>(180)</b>	<b>(487)</b>	<b>(391)</b>

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Honorários.

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

## Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

### a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

## b) Gerenciamento de Riscos

### Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

*“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”*

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

## I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada

uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

### I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

### I.II - Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisões.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

#### Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 10%, 50% e 40%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

30/06/2022					31/12/2021				
Ativos Financeiros <sup>(1)</sup>	Perda Esperada <sup>(2)</sup>	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros <sup>(1)</sup>	Perda Esperada <sup>(2)</sup>	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.174.738	(49.596)	(284)	92	1.230	1.078.891	(46.348)	(340)	163	1.788

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (694) (R\$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.420) (R\$ (4.433) em 31/12/2021).

### I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD) absoluto e relativo.

Para as carteiras de negócios Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating* da contraparte.

O *trigger* absoluto considera os limites inferior (PD mínima) e superior (PD máxima) de *ratings* atribuídos internamente aos produtos. Operações com PD inferiores à PD mínima permanecem classificadas no estágio 1, já as operações nas quais a PD é superior a PD máxima migram para o estágio 2.

A PD relativa é analisada caso a PD atual esteja entre os limites de PD mínima e máxima e é utilizada para verificação do aumento significativo do risco de crédito, por meio da variação relativa da PD desde o reconhecimento inicial do instrumento financeiro. Caso esta variação relativa seja superior ao definido para cada portfólio, o instrumento financeiro migra para o estágio 2.

- **Estágio 3:** utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3: 90 dias sem observação de pagamento, exceto para a carteira de crédito imobiliário, que são considerados 180 dias; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial. O ativo financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é um fator importante para a classificação dos estágios, e após determinada a situação de crédito da operação, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2d IV.

#### I.IV - Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	30/06/2022			31/12/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>1.435.927</b>	<b>476.566</b>	<b>1.912.493</b>	<b>1.325.332</b>	<b>485.649</b>	<b>1.810.981</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>1.016.187</b>	<b>333.476</b>	<b>1.349.663</b>	<b>920.576</b>	<b>350.614</b>	<b>1.271.190</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.027	37.104	52.131	17.795	52.147	69.942
Aplicações no Mercado Aberto	167.463	5.393	172.856	159.974	9.744	169.718
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	13.000	-	13.000	5.800	-	5.800
Títulos e Valores Mobiliários	169.413	27.385	196.798	125.875	21.871	147.746
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	606.526	256.002	862.528	562.646	259.944	822.590
Outros Ativos Financeiros	82.871	14.857	97.728	81.398	15.075	96.473
(-) Provisão para Perda Esperada	(38.113)	(7.265)	(45.378)	(32.912)	(8.167)	(41.079)
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>43.554</b>	<b>65.103</b>	<b>108.657</b>	<b>44.648</b>	<b>60.974</b>	<b>105.622</b>
Títulos e Valores Mobiliários	43.554	65.103	108.657	44.648	60.974	105.622
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>376.186</b>	<b>77.987</b>	<b>454.173</b>	<b>360.108</b>	<b>74.061</b>	<b>434.169</b>
Títulos e Valores Mobiliários	348.477	26.544	375.021	343.339	21.628	364.967
Derivativos	27.217	51.443	78.660	16.612	52.433	69.045
Outros Ativos Financeiros	492	-	492	157	-	157
<b>Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada</b>	<b>3.545</b>	<b>569</b>	<b>4.114</b>	<b>4.543</b>	<b>657</b>	<b>5.200</b>
Compromissos de Empréstimos	3.150	270	3.420	4.115	318	4.433
Garantias Financeiras	395	299	694	428	339	767
<b>Off Balance</b>	<b>479.513</b>	<b>68.506</b>	<b>548.019</b>	<b>446.267</b>	<b>73.431</b>	<b>519.698</b>
Garantias Financeiras	69.989	18.303	88.292	62.548	20.362	82.910
Cartas de Crédito a Liberar	52.523	-	52.523	45.773	-	45.773
<b>Compromissos de Empréstimos</b>	<b>357.001</b>	<b>50.203</b>	<b>407.204</b>	<b>337.946</b>	<b>53.069</b>	<b>391.015</b>
Crédito Imobiliário	11.951	-	11.951	10.709	-	10.709
Cheque Especial	151.066	-	151.066	147.878	-	147.878
Cartão de Crédito	190.984	3.978	194.962	176.384	3.840	180.224
Outros Limites Pré-Aprovados	3.000	46.225	49.225	2.975	49.229	52.204
<b>Total</b>	<b>1.911.895</b>	<b>544.503</b>	<b>2.456.398</b>	<b>1.767.056</b>	<b>558.423</b>	<b>2.325.479</b>

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

#### I.IV.I - Por Setor de Atividade

##### Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2022	%	31/12/2021	%
Indústria e Comércio	193.531	22,5%	190.491	23,1%
Serviços	169.252	19,6%	173.332	21,1%
Outros Setores	37.402	4,3%	37.652	4,6%
Pessoa Física	462.343	53,6%	421.115	51,2%
<b>Total</b>	<b>862.528</b>	<b>100,0%</b>	<b>822.590</b>	<b>100,0%</b>

## Demais Ativos Financeiros <sup>(1)</sup>

	30/06/2022	%	31/12/2021	%
Setor Público	618.333	61,9%	580.619	62,2%
Serviços	169.110	17,0%	150.831	16,2%
Outros Setores	108.360	10,9%	83.521	9,0%
Financeiras	101.319	10,2%	117.869	12,6%
<b>Total</b>	<b>997.122</b>	<b>100,0%</b>	<b>932.840</b>	<b>100,0%</b>

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2022															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	296.295	231.495	491	<b>528.281</b>	47.922	23.895	-	<b>71.817</b>	28.880	647	-	<b>29.527</b>	373.097	256.037	491	<b>629.625</b>
Grandes Empresas	140.069	25.722	58.489	<b>224.280</b>	698	160	536	<b>1.394</b>	3.441	9	2.539	<b>5.989</b>	144.208	25.891	61.564	<b>231.663</b>
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.938	75.229	9.641	<b>209.808</b>	19.323	4.571	169	<b>24.063</b>	9.108	229	128	<b>9.465</b>	153.369	80.029	9.938	<b>243.336</b>
Unidades Externas América Latina	170.055	43.605	15.245	<b>228.905</b>	12.611	1.488	932	<b>15.031</b>	9.188	154	122	<b>9.464</b>	191.854	45.247	16.299	<b>253.400</b>
<b>Total</b>	<b>731.357</b>	<b>376.051</b>	<b>83.866</b>	<b>1.191.274</b>	<b>80.554</b>	<b>30.114</b>	<b>1.637</b>	<b>112.305</b>	<b>50.617</b>	<b>1.039</b>	<b>2.789</b>	<b>54.445</b>	<b>862.528</b>	<b>407.204</b>	<b>88.292</b>	<b>1.358.024</b>
%	<b>61,4%</b>	<b>31,6%</b>	<b>7,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>71,7%</b>	<b>26,8%</b>	<b>1,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>92,7%</b>	<b>2,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>62,8%</b>	<b>30,5%</b>	<b>6,7%</b>	<b>100,0%</b>

	31/12/2021															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	270.371	220.961	944	<b>492.276</b>	38.168	20.723	-	<b>58.891</b>	23.997	686	-	<b>24.683</b>	332.536	242.370	944	<b>575.850</b>
Grandes Empresas	128.519	23.882	52.429	<b>204.830</b>	1.600	200	535	<b>2.335</b>	4.915	23	2.478	<b>7.416</b>	135.034	24.105	55.442	<b>214.581</b>
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.555	71.158	7.605	<b>203.318</b>	16.749	4.823	130	<b>21.702</b>	8.666	222	141	<b>9.029</b>	149.970	76.203	7.876	<b>234.049</b>
Unidades Externas América Latina	178.719	46.629	17.776	<b>243.124</b>	13.389	1.621	713	<b>15.723</b>	12.942	87	159	<b>13.188</b>	205.050	48.337	18.648	<b>272.035</b>
<b>Total</b>	<b>702.164</b>	<b>362.630</b>	<b>78.754</b>	<b>1.143.548</b>	<b>69.906</b>	<b>27.367</b>	<b>1.378</b>	<b>98.651</b>	<b>50.520</b>	<b>1.018</b>	<b>2.778</b>	<b>54.316</b>	<b>822.590</b>	<b>391.015</b>	<b>82.910</b>	<b>1.296.515</b>
%	<b>61,4%</b>	<b>31,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>70,9%</b>	<b>27,7%</b>	<b>1,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>93,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>5,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>63,4%</b>	<b>30,2%</b>	<b>6,4%</b>	<b>100,0%</b>

Classificação Interna	30/06/2022				31/12/2021			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
	Baixo	693.633	51.512	-	<b>745.145</b>	662.839	42.028	-
Médio	37.281	19.804	-	<b>57.085</b>	38.980	19.239	-	<b>58.219</b>
Alto	443	9.238	-	<b>9.681</b>	345	8.639	-	<b>8.984</b>
Crédito com evento de perda	-	-	50.617	<b>50.617</b>	-	-	50.520	<b>50.520</b>
<b>Total</b>	<b>731.357</b>	<b>80.554</b>	<b>50.617</b>	<b>862.528</b>	<b>702.164</b>	<b>69.906</b>	<b>50.520</b>	<b>822.590</b>
%	<b>84,8%</b>	<b>9,3%</b>	<b>5,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>85,4%</b>	<b>8,5%</b>	<b>6,1%</b>	<b>100,0%</b>

Demais Ativos Financeiros

	30/06/2022						
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>29.410</b>	<b>26.893</b>	<b>26.159</b>	<b>3.120</b>	<b>3.120</b>	<b>131</b>	<b>131</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>449.775</b>	<b>454.891</b>	<b>449.775</b>	-	-	-	-
Governos Brasileiros	370.032	374.647	370.032	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
<b>Outros Países</b>	<b>79.743</b>	<b>80.208</b>	<b>79.743</b>	-	-	-	-
Argentina	3.213	3.269	3.213	-	-	-	-
Estados Unidos	10.345	10.366	10.345	-	-	-	-
México	13.832	13.845	13.832	-	-	-	-
Espanha	9.995	9.997	9.995	-	-	-	-
Coreia	8.480	8.481	8.480	-	-	-	-
Chile	25.213	25.406	25.213	-	-	-	-
Paraguai	3.175	3.147	3.175	-	-	-	-
Uruguai	1.519	1.523	1.519	-	-	-	-
Colômbia	3.964	4.167	3.964	-	-	-	-
Peru	7	7	7	-	-	-	-
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>199.317</b>	<b>199.393</b>	<b>193.240</b>	<b>3.500</b>	<b>2.935</b>	<b>5.138</b>	<b>3.142</b>
Cédula de Produtor Rural	18.969	18.769	18.781	190	162	38	26
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.467	5.231	5.155	313	312	-	-
Certificado de Depósito Bancário	416	417	416	-	-	-	-
Debêntures	114.039	111.054	109.258	2.215	1.804	4.749	2.977
Eurobonds e Assemelhados	10.660	11.020	10.660	-	-	-	-
Letras Financeiras	15.233	15.260	15.233	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	11.041	11.036	11.041	-	-	-	-
Outros	23.492	26.606	22.696	782	657	351	139
<b>Total</b>	<b>678.502</b>	<b>681.177</b>	<b>669.174</b>	<b>6.620</b>	<b>6.055</b>	<b>5.269</b>	<b>3.273</b>

31/12/2021

	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>20.139</b>	<b>4.906</b>	<b>4.914</b>	<b>15.224</b>	<b>15.225</b>	-	-
<b>Títulos Públicos</b>	<b>423.085</b>	<b>426.959</b>	<b>423.085</b>	-	-	-	-
Governo Brasileiro	362.449	365.947	362.449	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
<b>Outros Países</b>	<b>60.636</b>	<b>60.976</b>	<b>60.636</b>	-	-	-	-
Argentina	1.335	1.310	1.335	-	-	-	-
Estados Unidos	7.189	7.226	7.189	-	-	-	-
México	12.413	12.424	12.413	-	-	-	-
Espanha	6.131	6.132	6.131	-	-	-	-
Coreia	5.604	5.604	5.604	-	-	-	-
Chile	21.399	21.552	21.399	-	-	-	-
Paraguai	1.469	1.526	1.469	-	-	-	-
Uruguai	1.258	1.256	1.258	-	-	-	-
Colômbia	3.830	3.938	3.830	-	-	-	-
Peru	8	8	8	-	-	-	-
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>173.163</b>	<b>169.489</b>	<b>167.457</b>	<b>3.391</b>	<b>2.789</b>	<b>4.993</b>	<b>2.917</b>
Cédula de Produtor Rural	12.744	12.474	12.597	146	121	38	26
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.999	5.063	4.999	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	390	392	390	-	-	-	-
Debêntures	103.659	99.438	98.867	2.383	1.923	4.704	2.869
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	10.206	10.236	10.194	12	12	-	-
Letras Financeiras	10.168	10.185	10.168	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	8.901	8.874	8.901	-	-	-	-
Outros	22.096	22.827	21.341	850	733	251	22
<b>Total</b>	<b>616.387</b>	<b>601.354</b>	<b>595.456</b>	<b>18.615</b>	<b>18.014</b>	<b>4.993</b>	<b>2.917</b>

### Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nivel de Risco

30/06/2022					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>(1)</sup>	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	237.987	191.204	450.902	108.451	<b>988.544</b>
Médio	-	4.743	2.734	206	<b>7.683</b>
Alto	-	851	44	-	<b>895</b>
<b>Total</b>	<b>237.987</b>	<b>196.798</b>	<b>453.680</b>	<b>108.657</b>	<b>997.122</b>
%	<b>23,9%</b>	<b>19,7%</b>	<b>45,5%</b>	<b>10,9%</b>	<b>100,0%</b>

1) Inclui Derivativos no montante de R\$ 78.660.

31/12/2021					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>(1)</sup>	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	245.442	142.416	430.729	105.622	<b>924.209</b>
Médio	-	4.399	3.219	-	<b>7.618</b>
Alto	18	931	64	-	<b>1.013</b>
<b>Total</b>	<b>245.460</b>	<b>147.746</b>	<b>434.012</b>	<b>105.622</b>	<b>932.840</b>
%	<b>26,4%</b>	<b>15,8%</b>	<b>46,5%</b>	<b>11,3%</b>	<b>100,0%</b>

1) Inclui Derivativos no montante de R\$ 69.045.

I.IV.III - Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	30/06/2022				31/12/2021			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>129.813</b>	<b>311.376</b>	<b>2.767</b>	<b>2.548</b>	<b>113.194</b>	<b>282.131</b>	<b>1.014</b>	<b>907</b>
Crédito Pessoal <sup>(1)</sup>	2.386	9.887	1.388	1.292	2.436	8.338	639	583
Veículos <sup>(2)</sup>	29.973	71.729	1.372	1.251	26.941	68.275	368	318
Crédito Imobiliário <sup>(3)</sup>	97.454	229.760	7	5	83.817	205.518	7	6
<b>Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas<sup>(4)</sup></b>	<b>179.748</b>	<b>627.485</b>	<b>38.515</b>	<b>32.040</b>	<b>170.334</b>	<b>634.871</b>	<b>32.436</b>	<b>26.933</b>
<b>Unidades Externas América Latina<sup>(4)</sup></b>	<b>159.385</b>	<b>299.037</b>	<b>9.624</b>	<b>4.091</b>	<b>168.968</b>	<b>330.020</b>	<b>9.782</b>	<b>4.152</b>
<b>Total</b>	<b>468.946</b>	<b>1.237.898</b>	<b>50.906</b>	<b>38.679</b>	<b>452.496</b>	<b>1.247.022</b>	<b>43.232</b>	<b>31.992</b>

1) Geralmente requer garantias financeiras.

2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 342.676 (R\$ 326.862 em 31/12/2021) representam empréstimos sem garantias.

#### I.IV.IV - Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 104 (R\$ 101 de 01/01 a 30/06/2021), composto principalmente por imóveis.

#### II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Circular BACEN 3.354, de 27 de junho de 2007 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*").
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta$ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- $\Delta$ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

### II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 30/06/2022, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 632 ou 0,4% do patrimônio líquido total (R\$ 441 de 01/01 a 31/12/2021 ou 0,3% do patrimônio líquido total).

VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$) <sup>(1)</sup>								
	30/06/2022				31/12/2021			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>								
Taxas de Juros	1.056	906	1.249	983	937	425	1.411	1.257
Moedas	24	9	55	25	18	10	37	13
Ações	25	18	38	32	42	17	98	24
Commodities	4	2	5	2	4	1	8	4
Efeito de Diversificação	-	-	-	(318)	-	-	-	(602)
<b>Risco Total</b>	<b>632</b>	<b>494</b>	<b>752</b>	<b>724</b>	<b>441</b>	<b>198</b>	<b>707</b>	<b>696</b>

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

## II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	30/06/2022						31/12/2021					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>505.194</b>	<b>349.266</b>	<b>221.174</b>	<b>614.768</b>	<b>262.617</b>	<b>1.953.019</b>	<b>463.079</b>	<b>294.051</b>	<b>193.279</b>	<b>642.495</b>	<b>253.300</b>	<b>1.846.204</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>419.061</b>	<b>277.702</b>	<b>159.134</b>	<b>374.387</b>	<b>159.905</b>	<b>1.390.189</b>	<b>401.056</b>	<b>258.580</b>	<b>152.270</b>	<b>345.538</b>	<b>148.969</b>	<b>1.306.413</b>
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	94.858	-	-	-	-	94.858	92.580	-	-	-	-	92.580
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	36.314	5.518	4.514	5.666	113	52.125	51.138	7.050	5.861	5.669	216	69.934
Aplicações no Mercado Aberto	150.318	22.489	-	-	47	172.854	142.405	26.532	-	403	371	169.711
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	13.000	-	-	-	-	13.000	5.800	-	-	-	-	5.800
Títulos e Valores Mobiliários	3.852	22.211	26.895	99.155	42.711	194.824	4.427	12.884	27.858	69.965	30.664	145.798
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	120.719	227.484	127.725	269.566	117.034	862.528	104.706	212.114	118.551	269.501	117.718	822.590
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>23.015</b>	<b>21.805</b>	<b>7.227</b>	<b>39.879</b>	<b>16.731</b>	<b>108.657</b>	<b>10.420</b>	<b>9.286</b>	<b>6.722</b>	<b>63.256</b>	<b>15.938</b>	<b>105.622</b>
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>63.118</b>	<b>49.759</b>	<b>54.813</b>	<b>200.502</b>	<b>85.981</b>	<b>454.173</b>	<b>51.603</b>	<b>26.185</b>	<b>34.287</b>	<b>233.701</b>	<b>88.393</b>	<b>434.169</b>
Títulos e Valores Mobiliários	45.419	35.729	43.449	177.877	72.547	375.021	36.111	13.872	28.532	212.911	73.541	364.967
Derivativos	17.693	13.957	11.115	22.461	13.434	78.660	15.492	12.292	5.632	20.777	14.852	69.045
Outros Ativos Financeiros	6	73	249	164	-	492	-	21	123	13	-	157
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>670.279</b>	<b>134.716</b>	<b>131.726</b>	<b>483.586</b>	<b>123.725</b>	<b>1.544.032</b>	<b>660.751</b>	<b>127.205</b>	<b>107.515</b>	<b>361.399</b>	<b>228.857</b>	<b>1.485.727</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>652.171</b>	<b>118.402</b>	<b>122.526</b>	<b>463.095</b>	<b>112.864</b>	<b>1.469.058</b>	<b>653.598</b>	<b>110.994</b>	<b>99.753</b>	<b>340.944</b>	<b>216.959</b>	<b>1.422.248</b>
Depósitos	376.970	52.157	61.543	310.145	27.878	828.693	402.930	52.259	38.563	220.822	135.798	850.372
Captação no Mercado Aberto	237.972	1.629	834	1.552	3.332	245.319	239.843	2.627	725	5.659	3.994	252.848
Recursos de Mercados Interbancários	35.107	47.901	42.793	121.665	11.917	259.383	9.976	46.610	41.520	69.043	9.996	177.145
Recursos de Mercados Institucionais	1.731	16.226	16.818	29.733	67.873	132.381	439	9.045	18.422	43.559	67.171	138.636
Planos de Capitalização	391	489	538	-	1.864	3.282	410	453	523	1.861	-	3.247
<b>Ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>18.108</b>	<b>16.314</b>	<b>9.200</b>	<b>20.491</b>	<b>10.861</b>	<b>74.974</b>	<b>7.153</b>	<b>16.211</b>	<b>7.762</b>	<b>20.455</b>	<b>11.898</b>	<b>63.479</b>
Derivativos	18.108	16.232	9.005	20.409	10.815	74.569	7.153	16.174	7.625	20.404	11.848	63.204
Notas Estruturadas	-	17	2	23	46	88	-	-	16	48	50	114
Outros Passivos Financeiros	-	65	193	59	-	317	-	37	121	3	-	161
<b>Diferença Ativo / Passivo <sup>(1)</sup></b>	<b>(165.085)</b>	<b>214.550</b>	<b>89.448</b>	<b>131.182</b>	<b>138.892</b>	<b>408.987</b>	<b>(197.672)</b>	<b>166.846</b>	<b>85.764</b>	<b>281.096</b>	<b>24.443</b>	<b>360.477</b>
<b>Diferença Acumulada</b>	<b>(165.085)</b>	<b>49.465</b>	<b>138.913</b>	<b>270.095</b>	<b>408.987</b>		<b>(197.672)</b>	<b>(30.826)</b>	<b>54.938</b>	<b>336.034</b>	<b>360.477</b>	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(8,5)%	2,5%	7,1%	13,8%	20,9%		(10,7)%	(1,7)%	3,0%	18,2%	19,5%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

### II.1.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge*). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.1 – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

### II.1.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

## III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

### III.1 - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 34,7%, ou R\$ 381,5 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e

poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	30/06/2022			31/12/2021		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
<b>Depósitos</b>	<b>376.970</b>	<b>828.693</b>		<b>402.930</b>	<b>850.372</b>	
Recursos à Vista	141.055	141.055	12,8%	158.116	158.116	14,8%
Recursos de Poupança	184.896	184.896	16,8%	190.601	190.601	17,9%
Recursos a Prazo	48.041	496.564	45,1%	52.563	497.051	46,5%
Outros Recursos	2.978	6.178	0,6%	1.650	4.604	0,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(1)</sup>	4.391	205.432	18,7%	2.310	143.138	13,4%
Recursos de Emissão Própria <sup>(2)</sup>	-	10	-	-	21	-
Dívida Subordinada	156	65.782	6,0%	-	75.036	7,0%
<b>Total</b>	<b>381.517</b>	<b>1.099.917</b>	<b>100,0%</b>	<b>405.240</b>	<b>1.068.567</b>	<b>100,0%</b>

1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

### III.II - Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R\$ 248,8 bilhões e representavam 65,2% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 22,6% do total de recursos e 16,6% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	30/06/2022	31/12/2021
	%	%
Ativos Líquidos / Recursos de Clientes em até 30 dias <sup>(1,2)</sup>	65,2%	56,5%
Ativos Líquidos / Recursos de Clientes Totais <sup>(1,3)</sup>	22,6%	21,4%
Ativos Líquidos / Ativos Financeiros Totais <sup>(1,4)</sup>	16,6%	16,2%

1) Ativos Líquidos (a valor presente) são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros.

2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias).

3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes).

4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 1.500.542 (R\$ 1.411.089 em 31/12/2021).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/06/2022					31/12/2021				
	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total
<b>Ativos Financeiros <sup>(1)</sup></b>										
<b>Disponibilidades</b>	<b>33.839</b>	-	-	-	<b>33.839</b>	<b>44.512</b>	-	-	-	<b>44.512</b>
<b>Aplicações em Instituições Financeiras</b>	<b>194.036</b>	<b>31.476</b>	<b>4.623</b>	<b>1.514</b>	<b>231.649</b>	<b>195.260</b>	<b>32.238</b>	<b>4.535</b>	<b>1.670</b>	<b>233.703</b>
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada <sup>(2)</sup>	39.992	17.885	-	50	57.927	32.435	-	-	-	32.435
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	103.702	4.619	-	4	108.325	105.875	19.355	-	-	125.230
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros <sup>(4)</sup>	50.342	8.972	4.623	1.460	65.397	56.950	12.883	4.535	1.670	76.038
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>172.000</b>	<b>63.288</b>	<b>33.466</b>	<b>223.992</b>	<b>492.746</b>	<b>158.915</b>	<b>30.191</b>	<b>45.156</b>	<b>223.244</b>	<b>457.506</b>
Títulos Públicos - Livres	150.606	295	5.729	-	156.630	145.989	453	483	6.737	153.662
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	2.658	41.933	8.978	44.763	98.332	1.337	13.446	27.132	35.575	77.490
Títulos Privados - Livres	18.733	17.142	13.503	104.807	154.185	11.247	13.349	12.062	133.385	170.043
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	3	3.918	5.256	74.422	83.599	342	2.943	5.479	47.547	56.311
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida</b>	<b>17.693</b>	<b>25.072</b>	<b>8.822</b>	<b>27.073</b>	<b>78.660</b>	<b>15.492</b>	<b>17.924</b>	<b>8.826</b>	<b>26.803</b>	<b>69.045</b>
Swaps	386	10.327	7.152	24.896	42.761	1.820	3.803	7.341	25.050	38.014
Opções	1.358	8.031	671	832	10.892	10.599	9.216	683	754	21.252
Contratos a Termo	12.708	917	2	331	13.958	1.595	1.513	3	-	3.111
Demais Derivativos	3.241	5.797	997	1.014	11.049	1.478	3.392	799	999	6.668
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro <sup>(3)</sup></b>	<b>98.461</b>	<b>288.822</b>	<b>142.614</b>	<b>329.269</b>	<b>859.166</b>	<b>77.663</b>	<b>282.913</b>	<b>135.840</b>	<b>315.004</b>	<b>811.420</b>
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	-	<b>249</b>	<b>77</b>	<b>166</b>	<b>492</b>	-	<b>144</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>157</b>
<b>Total de Ativos Financeiros</b>	<b>516.029</b>	<b>408.907</b>	<b>189.602</b>	<b>582.014</b>	<b>1.696.552</b>	<b>491.842</b>	<b>363.410</b>	<b>194.362</b>	<b>566.729</b>	<b>1.616.343</b>

1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 105.151 (R\$ 104.592 em 31/12/2021) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBL e VGBL não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

2) Subtraído o valor de R\$ 4.768 (R\$ 9.266 em 31/12/2021), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.

3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 100.453 (R\$ 92.011 em 31/12/2021) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 833 (R\$ 1.004 em 31/12/2021).

4) Inclui o valor de R\$ 29.430 (R\$ 40.221 em 31/12/2021) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	30/06/2022					31/12/2021				
	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
<b>Passivos Financeiros</b>										
<b>Depósitos</b>	<b>380.736</b>	<b>115.732</b>	<b>73.382</b>	<b>352.839</b>	<b>922.689</b>	<b>397.416</b>	<b>96.669</b>	<b>95.397</b>	<b>350.792</b>	<b>940.274</b>
Depósito à Vista	141.055	-	-	-	141.055	158.116	-	-	-	158.116
Depósito Poupança	184.896	-	-	-	184.896	190.601	-	-	-	190.601
Depósito a Prazo	51.990	112.745	72.935	352.839	590.509	46.938	94.040	95.149	350.791	586.918
Depósito Interfinanceiros	1.214	2.987	447	-	4.648	933	2.629	248	1	3.811
Outros Depósitos	1.581	-	-	-	1.581	828	-	-	-	828
<b>Depósitos Compulsórios</b>	<b>(43.676)</b>	<b>(14.918)</b>	<b>(9.271)</b>	<b>(37.286)</b>	<b>(105.151)</b>	<b>(44.124)</b>	<b>(12.461)</b>	<b>(11.797)</b>	<b>(36.210)</b>	<b>(104.592)</b>
Depósito à Vista	(10.293)	-	-	-	(10.293)	(12.012)	-	-	-	(12.012)
Depósito Poupança	(26.377)	-	-	-	(26.377)	(25.807)	-	-	-	(25.807)
Depósito a Prazo	(7.006)	(14.918)	(9.271)	(37.286)	(68.481)	(6.305)	(12.461)	(11.797)	(36.210)	(66.773)
<b>Captações no Mercado Aberto<sup>(1)</sup></b>	<b>262.099</b>	<b>4.926</b>	<b>2.772</b>	<b>7.335</b>	<b>277.132</b>	<b>265.184</b>	<b>5.615</b>	<b>7.020</b>	<b>5.943</b>	<b>283.762</b>
Títulos Públicos	196.020	769	-	7.324	204.113	191.281	1.261	3.885	5.687	202.114
Títulos Privados	20.357	3.477	2.772	11	26.617	26.141	3.621	2.775	18	32.555
Exterior	45.722	680	-	-	46.402	47.762	733	360	238	49.093
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos<sup>(2)</sup></b>	<b>4.359</b>	<b>47.199</b>	<b>40.115</b>	<b>130.761</b>	<b>222.434</b>	<b>2.986</b>	<b>35.346</b>	<b>30.927</b>	<b>83.967</b>	<b>153.226</b>
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses<sup>(3)</sup></b>	<b>42.118</b>	<b>66.497</b>	<b>9.531</b>	<b>10.947</b>	<b>129.093</b>	<b>9.875</b>	<b>71.278</b>	<b>9.491</b>	<b>12.868</b>	<b>103.512</b>
<b>Dívidas Subordinadas<sup>(4)</sup></b>	<b>585</b>	<b>32.501</b>	<b>2.056</b>	<b>45.062</b>	<b>80.204</b>	<b>55</b>	<b>27.857</b>	<b>16.282</b>	<b>48.969</b>	<b>93.163</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida</b>	<b>18.108</b>	<b>25.237</b>	<b>8.118</b>	<b>23.106</b>	<b>74.569</b>	<b>7.153</b>	<b>23.799</b>	<b>8.596</b>	<b>23.656</b>	<b>63.204</b>
Swaps	370	7.647	6.513	21.194	35.724	1.562	3.970	6.944	22.170	34.646
Opções	2.185	11.471	829	881	15.366	4.086	16.896	786	779	22.547
Contratos a Termo	12.876	3	-	-	12.879	762	-	-	-	762
Demais Derivativos	2.677	6.116	776	1.031	10.600	743	2.933	866	707	5.249
<b>Outros Passivos Financeiros</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>193</b>	<b>60</b>	<b>317</b>	<b>-</b>	<b>158</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>161</b>
<b>Total Passivos Financeiros</b>	<b>664.329</b>	<b>277.238</b>	<b>126.896</b>	<b>532.824</b>	<b>1.601.287</b>	<b>638.545</b>	<b>248.261</b>	<b>155.916</b>	<b>489.988</b>	<b>1.532.710</b>

1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

Compromissos Off Balance	Nota	30/06/2022					31/12/2021				
		0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras		2.165	29.049	10.590	46.488	<b>88.292</b>	3.742	28.530	11.046	39.592	<b>82.910</b>
Compromissos de Empréstimos		154.748	35.013	20.268	197.175	<b>407.204</b>	151.235	35.605	18.541	185.634	<b>391.015</b>
Cartas de Crédito a Liberar		52.523	-	-	-	<b>52.523</b>	45.773	-	-	-	<b>45.773</b>
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13 e 14	-	3	-	46	<b>49</b>	-	3	-	-	<b>3</b>
<b>Total</b>		<b>209.436</b>	<b>64.065</b>	<b>30.858</b>	<b>243.709</b>	<b>548.068</b>	<b>200.750</b>	<b>64.138</b>	<b>29.587</b>	<b>225.226</b>	<b>519.701</b>

#### IV - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como as alternativas tecnológicas na substituição dos serviços bancários tradicionais e a transição demográfica dos clientes em contraste com as inovações tecnológicas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

#### V - Riscos Social, Ambiental e Climático

São a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores sociais e ambientais são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da Instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócio realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Siderurgia & Metalurgia, Óleo & Gás, Têxtil, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Frigoríficos, Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta ainda com procedimentos específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Risco de Crédito e Modelagem, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam os temas de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição.

Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

### c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

### I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2021 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	30/06/2022	31/12/2021
<b>Capital Regulamentar</b>		
Capital Principal	133.651	130.716
Nível I	151.245	149.912
Patrimônio de Referência (PR)	168.956	169.797
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>		
RWA Total	1.201.628	1.153.841
<b>Capital Regulamentar como Proporção do RWA</b>		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,1%	11,3%
Índice de Nível I (%)	12,6%	13,0%
Índice de Basileia	14,1%	14,7%
<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA</b>		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) <sup>(1)</sup>	2,50%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,50%	3,00%

1) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 30/06/2022 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 17.310 (R\$ 18.167 em 31/12/2021) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 17.623 (R\$ 19.469 em 31/12/2021).

O índice de Basileia atingiu 14,1% em 30/06/2022, redução de 0,6 pontos percentuais em relação a 31/12/2021 devido a eventos extraordinários no período e redução no saldo das dívidas que compõem o capital de Nível I e II.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 72.826 (R\$ 77.490 em 31/12/2021), superior ao ACP de R\$ 42.057 (R\$ 34.615 em 31/12/2021), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 30/06/2022, o índice de imobilização atingiu 19,0% (16,9% em 31/12/2021) apresentando uma folga de R\$ 52.441 (R\$ 56.280 em 31/12/2021).

## II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- $RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- $RWA_{MINT}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.
- $RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	30/06/2022	31/12/2021
<b>Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada</b>	<b>1.085.024</b>	<b>1.044.344</b>
Risco de crédito em sentido estrito	972.773	922.824
Risco de crédito de contraparte (CCR)	41.515	42.898
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	27.959	27.616
Do qual: mediante demais abordagens	13.556	15.282
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	8.058	8.102
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	5.338	5.001
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	196	95
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.504	824
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	3.271	2.195
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	52.369	62.405
<b>Risco de mercado</b>	<b>23.205</b>	<b>22.985</b>
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada ( $RWA_{MPAD}$ )	29.006	28.731
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno ( $RWA_{MINT}$ )	21.772	14.751
<b>Risco operacional</b>	<b>93.399</b>	<b>86.512</b>
<b>Total</b>	<b>1.201.628</b>	<b>1.153.841</b>

## III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza

sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

#### **IV - Teste de Estresse**

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

#### **V - Razão de Alavancagem**

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

#### **d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada**

##### **I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades**

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais fóruns são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

## II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

Os riscos de seguros e previdência, decorrem de perdas que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING atreladas as operações de produtos comercializados nas supervisionadas SUSEP.

No risco de subscrição decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado: (i) Seguros é resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação; e (ii) Previdência Privada é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

### II.I - Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade, realizada semestralmente, considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>			
	30/06/2022		31/12/2021	
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros
<b>Taxa de Mortalidade</b>				
Acréscimo de 5%	54	(5)	45	(2)
Decréscimo de 5%	(57)	5	(48)	2
<b>Taxa de Juros Livre de Risco</b>				
Acréscimo de 0,1%	130	9	102	10
Decréscimo de 0,1%	(134)	(9)	(104)	(10)
<b>Taxas de Conversão em Renda</b>				
Acréscimo de 5%	(14)	-	(11)	-
Decréscimo de 5%	14	-	11	-
<b>Sinistros</b>				
Acréscimo de 5%	-	(61)	-	(58)
Decréscimo de 5%	-	61	-	58

1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

### II.II - Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmio de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/01 a 30/06/2022			01/01 a 30/06/2021		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
<b>Pessoas</b>						
Acidentes Pessoais Coletivo	480	480	100,0%	399	399	100,0%
Acidentes Pessoais Individual	86	86	100,0%	94	94	100,0%
Prestamista	716	716	100,0%	426	426	100,0%
Vida em Grupo	717	717	100,0%	553	553	100,0%

### III - Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

#### III.I - Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (VaR – Value at Risk), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – Delta Variation) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	30/06/2022		31/12/2021	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
<b>Título Público</b>				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.570	(3,08)	5.154	(3,05)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	6.852	(7,05)	6.094	(6,24)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	257	(0,14)	205	(0,11)
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	201	(0,05)	166	(0,01)
<b>Título Privado</b>				
Indexado a IGPM	-	-	7	(0,02)
Indexado a IPCA	367	(0,36)	355	(0,36)
Indexado a PRE	37	-	23	-
Indexado a PYG	42	(0,01)	30	(0,01)
<b>Ações</b>	<b>716</b>	<b>7</b>	<b>947</b>	<b>9</b>
<b>Ativos Pós-Fixados</b>	<b>5.742</b>	<b>-</b>	<b>6.048</b>	<b>-</b>
<b>Compromissadas Over</b>	<b>1.174</b>	<b>-</b>	<b>1.895</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>20.958</b>		<b>20.924</b>	

### III.II - Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros

Passivo	Ativo	30/06/2022			31/12/2021		
		Valor do Passivo <sup>(1)</sup>	DU do Passivo <sup>(2)</sup>	DU do Ativo <sup>(2)</sup>	Valor do Passivo <sup>(1)</sup>	DU do Passivo <sup>(2)</sup>	DU do Ativo <sup>(2)</sup>
<b>Operações de Seguros</b>	<b>Ativo Garantidor</b>						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	3.346	58,1	23,8	2.846	55,6	20,3
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	904	49,3	30,0	869	48,6	27,0
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	21	13,9	24,2	19	17,9	20,3
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	20	118,7	30,9	19	122,6	27,4
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	2	145,7	24,2	1	149,5	20,3
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	128	5,1	90,3	129	7,0	90,0
<b>Subtotal</b>	<b>Subtotal</b>	<b>4.421</b>			<b>3.883</b>		
<b>Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual</b>							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	69	92,3	74,5	65	103,8	76,3
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	12	13,7	18,8	12	16,0	18,5
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	78	13,7	18,8	79	16,0	18,5
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	27	13,7	18,8	27	16,0	18,5
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	365	13,7	18,8	358	16,0	18,5
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	4.053	92,3	74,5	3.786	103,8	76,4
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	203.224	182,1	51,9	197.897	134,0	55,2
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	8.177	212,0	83,2	7.513	195,9	79,8
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	514	212,0	83,2	665	195,9	79,8
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	699	212,0	83,2	691	195,9	79,8
<b>Subtotal</b>	<b>Subtotal</b>	<b>217.218</b>			<b>211.093</b>		
<b>Total Reservas Técnicas</b>	<b>Total Ativos Garantidores</b>	<b>221.639</b>			<b>214.976</b>		

1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

2) DU = Duration em meses.

### III.III - Risco de Crédito

#### III.III.I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas controladas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por IRB Brasil Resseguros S.A. com 60% (38% em 31/12/2021), Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 15% (36% em 31/12/2021), Austral Resseguradora S.A. com 22% (4% em 31/12/2021), Everest Reinsurance Company com 3% e RGA Global Reinsurance Company LTD com 22% em 31/12/2021.

- **Operações de Previdência Privada:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 60% e RGA Global Reinsurance Company LTD com 40% (mesmos percentuais (%'s) observados em 31/12/2021).

#### III.III.II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

#### III.III.III - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

Classificação Interna	30/06/2022				
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>(1)</sup>	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	2.763	27.348	206.786	502	237.399
Médio	-	-	37	-	37
Alto	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.763</b>	<b>27.348</b>	<b>206.823</b>	<b>502</b>	<b>237.436</b>
%	<b>1,2%</b>	<b>11,5%</b>	<b>87,1%</b>	<b>0,2%</b>	<b>100,0%</b>

1) Inclui derivativos no montante de R\$ 2.500.

Classificação Interna	31/12/2021				
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>(1)</sup>	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	4.062	11.401	188.480	587	204.530
Médio	-	-	1	-	1
Alto	-	-	10	-	10
<b>Total</b>	<b>4.062</b>	<b>11.401</b>	<b>188.491</b>	<b>587</b>	<b>204.541</b>
%	<b>2,0%</b>	<b>5,6%</b>	<b>92,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>100,0%</b>

1) Inclui derivativos no montante de R\$ 2.946.

## Nota 33 - Informações Suplementares

### a) Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R\$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

### b) Constituição de Joint Venture - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagará à TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *fundings* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

### c) Efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19 pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

i) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

ii) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

iii) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21, que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios.

iv) Lei nº 14.042/20 e alteração realizada pela Medida Provisória nº 1.114/22 que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito

na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinhinha).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

(a) Aumento em 2021 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em junho de 2022 é de R\$ 17.466. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro.

(b) Com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros.

(c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 47.510 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em junho de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING representava 180% ante 193% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou aumento de 7,2% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises.

(d) Aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 34 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantém suas atividades operacionais.

## d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas adotando o padrão contábil internacional conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021	30/06/2022	31/12/2021
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP</b>	<b>14.462</b>	<b>12.793</b>	<b>151.236</b>	<b>144.564</b>
Perda esperada - Operação de Crédito, Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros <sup>(1)</sup>	(145)	865	3.298	3.443
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros <sup>(2)</sup>	(1.253)	(126)	(3.974)	(1.138)
Critério de Baixa de Ativos Financeiros <sup>(3)</sup>	83	50	2.004	1.921
Estorno de Amortização de Ágios	205	377	2.940	3.008
Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(4)</sup>	1.031	430	1.531	500
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(799)	76	(682)	64
Outros	523	(377)	869	502
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS</b>	<b>14.107</b>	<b>14.088</b>	<b>157.222</b>	<b>152.864</b>

1) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

2) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

3) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

4) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de *hedge* de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de *hedge* contábil não é prevista no IFRS.

## e) Medida Provisória (MP) 1.115/22

Emitida em 28 de abril de 2022, altera a Lei nº 7.689/88 que dispõe, principalmente, sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (de 20% para 21% para bancos e de 15% para 16% para as empresas seguradoras, de capitalização e demais financeiras) no período de 01/08/2022 a 31/12/2022, com o restabelecimento da alíquota em 01/01/2023.

Essa MP não ocasionou efeitos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período findo em 30/06/2022, pois ainda será apreciada pelo Congresso Nacional.

### Nota 34 - Evento subsequente

#### Aquisição da Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 35% do capital da AVENUE pelo valor aproximado de R\$ 493. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle e 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

A gestão e a condução dos negócios da AVENUE continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passará a ser mais uma das instituições que disponibilizará aos seus clientes os serviços da AVENUE no exterior.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

## Itaú CorpBanca

Em 14 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu, por suas afiliadas, ações do ITAÚ CORPBANCA no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (Chapter 11). Dessa forma, houve aumento na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de 55,96% para 65,62% do capital social total e votante do ITAÚ CORPBANCA.

Como consequência do Chapter 11 e da transferência de ações do Corp Group para afiliadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o acordo de acionistas do ITAÚ CORPBANCA, celebrado em 1 de abril de 2016 entre empresas do grupo Corp Group, de um lado, e ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou suas afiliadas, de outro lado, foi integralmente terminado.

Não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING neste exercício social.



## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

### Demonstrações Financeiras em IFRS relativas a 30/06/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 08/08/2022 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho  
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes  
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola  
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos  
Contador